Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.369

NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Brícola) Caixa do Correio — P

S. Paulo — Sexta-feira, 28 de Agosto de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

O campo de batalha na fronteira franco-belga - As tropas britannicas resistem victoriosamente ao violento ataque dos prussianos - O progresso das forças francezas na Lorena - Na Prussia Oriental, os russos tomam mais algumas cidades - Navios allemães postos a pique - No novo gabinete da França figuram os mais brilhantes politicos da grande Republica latina - As operações dos japonezes contra Tsing-Táo - As perdas da esquadra ingleza - Violenta batalha entre Courtrai e Renaix

Do Sena ao Vistula

A inquietação com que os amigos da França estão assistindo aos acontecimentos europeus, deve ter redobrado hoje, perante os telegrammas chegados de Paris. Temos, em primeiro logar, a demissão do gabinete, logo immediatamente substituido por um novo governo, ainda da presidencia do sr. Viviani. A crise é explicada pela necessidade de concentrar em volta do governo o apoio de todos os partidos; mas a lista dos novos ministros não corresponde a esta intenção. O unico elemento conservador, que faz parte do novo governo, é o sr. Theophilo Delcassé, antigo ministro sacrificado a uma imposição da Allemanha pela fraqueza politica do ministerio Caillaux. O sr. Ribot, que assume a pasta das Finanças, não é um conservador no sentido politico da palavra, embora tenha tradições de moderantismo. Quanto aos outros ministros, são radicaes e radicaes-socialistas, em volta dos quaes é difficil agrupar as direitas, excluidas absolutamente do novo governo, onde figuraria bem, com vantagem para a situação interna da França, o antigo official do exercito, antigo combatente de 1870 e illustre academico, que se chama o conde Alberto de Mun. Um dos novos ministros, o philosopho socialista Marcel Sembat, publicou ha tempos um livro, declarando que a França, ou devia fazer a paz, ou devia restaurar a monarchia. As conclusões deste livro, que fez profunda impressão, e do qual nos occupámos em artigo inserto nesta folha, acudiram-nos ao espirito, ignoramos por que mysteriosa affinidade de idéas, deante da recomposição ministerial franceza, cujo objectivo visivel foi concentrar no governo todos os elementos radicaes, incluindo os que, como a fracção socialista do sr. Jules Guesde, jámais tinham desfructado o poder, por causa da sua fanatica intolerancia de idéas. Dir-se-ia que um movimento interno, de alcance conservador, ameaça a França nestas horas calamitosas, reproduzindo-se em sentido contrario o que occorreu nos transes difficeis de 1871.

Mas não é esta a unica noticia interessante que nos chega da França. Um despacho de hontem informa que o general Michel foi destituido do cargo de governador militar de Paris, sendo substituido pelo general Gallieni. Ora, o general Gallieni, que é um dos dois ou tres generaes francezes treinados na guerra, com capacidade estrategica e com um prestigio indiscutivel, reconhecido por gregos e troyanos, commandava actualmente o mais forte dos tres exercitos organizados em França, aquelle que, depois de operar na Belgica, foi recuando até entrincheirar-se na fronteira franceza. Com os generaes Joffre e Liautey na Alsacia, a França não dispõe de outro divisionario do valor de Gallieni para assumir a responsabilidade do commando na fronteira do norte. Por que motivo o deslocaram desse commando, entregando-lhe a direcção da defesa da cidade de Paris? Ou elle commetteu, na Belgica, irreparaveis erros, o que não parece crivel; ou a situação em Paris é de tal maneira inquietadora, que o governo entende necessario collocar á frente da guarnição da cidade, para effeitos de defesa contra uma possivel invasão ou contra uma não menos possivel perturbação da ordem publica, o mais illustre e prestigioso dos seus generaes, o "pacificador de Madagascar" depois de ter sido o vencedor dos molgaches. O nosso espirito perde-se em conjecturas sobre estes factos, para os quaes não se encontra facil explicação fóra das hypotheses por nós enunciadas.

A situação na Belgica continua a ser favoravel aos allemães, — o que talvez explique a movimentação politica e militar de Paris. Considera-se imminente a quéda, em poder dos allemães, de Antuerpia e Ostende, dois portos, o primeiro dos quaes é de grandissima importancia, como base de futuras operações navaes, centro de abastecimento da Allemanha e elemento de dominio no mar do Norte. Coincide com estes feitos a publicação dum decreto, em Berlim, proclamando annexado ao imperio o antigo reino, para o qual desde já foram nomeadas autoridades civis e militares. Isto significa que os allemães consideram virtualmente terminada a occupação da Belgica, onde, com excepção do sul, operam quasi livremente. E' uma annexação que, evidentemente, só se tornará effectiva si a Allemanha sahir victoriosa da formidavel pugna travada com quasi toda a Europa. Outros telegrammas dizem que avançadas germanicas fizeram novas brechas na fronteira franceza; a cavallaria do *kaiser* foi vista em Maubeuge e nas proximidades de Lille; e fala-se duma expedição contra Calais, o que é uma ameaça directa á Inglaterra, cujas forças terrestres se procura isolar, impedindo-as de desembarcar no continente. Quanto aos alliados, sabe-se que resiste ainda em Mons a guarnição, totalmente ingleza, encarregada de defender a cidade, e que o grosso das forças permanece em descanço sobre a fronteira, preparando-se para receber a imminente invasão allemã. Tambem em Antuerpia os belgas resistem ainda, mas com tão pequena confiança nos seus esforços, que a familia real, alli refugiada, é formalmente aconselhada a retirar-se para a Inglaterra, como medida de segurança.

Os russos, compenetrados da immensa responsabilidade que neste momento pesa sobre elles, avançam com decisão e rapidez em direcção a Francfort e Berlim. O exercito germanico, destacado para a fronteira de leste recua precipitadamente deante dessas nuvens que a toda a hora surgem das *steppes* geladas, e cuja densidade as torna quasi invulneraveis ao ataque dos adversarios. Registam os despachos novas cidades cahidas em poder dos moscovitas, quer na Allemanha quer na Austria. Attribue-se ao governo de Berlim a idéa de abandonar a Prussia oriental ao esforço russo, emquanto as tropas germanicas não tiveram decidido a campanha da França. E' uma versão que faz sorrir, pela sua ingenuidade, visto que os russos objectivam a propria capital allemã, da qual já se encontram a pouca distancia, e não havia vantagens possiveis, a obter na França, que compensassem a quéda de Berlim nas mãos dos soldados de Nicolau II. De resto, os allemães têm-se batido, a oriente, com a sua costumeira heroicidade; e a retirada explica-se melhor por motivos de consideravel desproporção numerica do que por obediencia a um plano, que não tem a menor verosimilhança. As noticias officiaes dão, na Prussia oriental, 160.000 allemães em lucta com dois milhões e quinhentos mil russos. Estes algarismos são, na sua eloquencia, a unica explicação acceitavel para a retirada das forças germanicas, que não podem ter a velleidade de resistir com vantagem a um exercito quinze vezes mais numeroso.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

Alexandre Millerand

Illustre parlamentar que vae de novo occupar a pasta da Guerra na França

Alexandre Ribot

Figura saliente da politica franceza, a quem acaba de ser confiada a pasta das Finanças

Theophile Delcassé

Eminente estadista francez, incluido no novo gabinete, para assumir a gestão da pasta dos Extrangeiros

Aristides Briand

Notavel estadista, que volta a fazer parte do governo francez, na pasta da Justiça

Uma sympathica iniciativa

Em favor dos que se encontram sem trabalho

No salão nobre desta folha realiza-se hoje, ás 20 horas, a sexta sessão da commissão executiva de soccorros publicos.

COMMISSÃO DISTRICTAL DA LAPA

Reuniu-se hontem esta commissão de soccorros aos necessitados, tendo sido eleitos presidente o dr. Joaquim Domingues Lopes, thesoureiro o professor Miguel Franchini, por indicação do vigario da freguezia, e este, por unanimidade de votos, para o cargo de secretario.

Resolveram dar hoje inicio á distribuição de viveres a todas as pessoas necessitadas e em condições de serem attendidas.

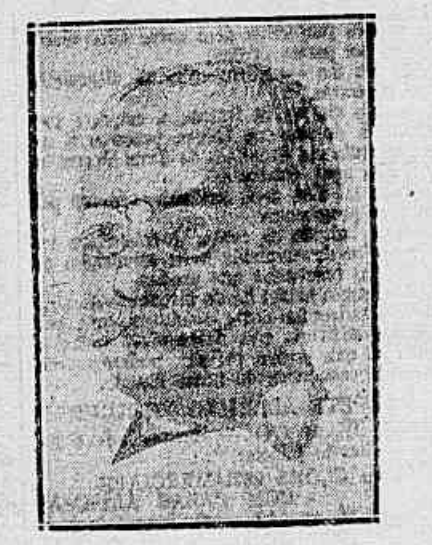
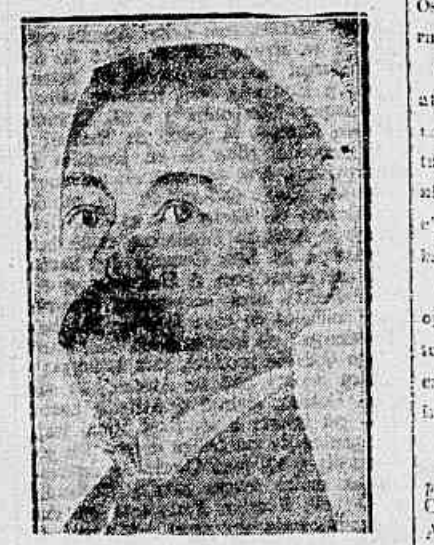
O centro de distribuição de generos alimenticios por meio de vales emittidos pela commissão é em casa do vigario, padre Benedicto dos Santos, que offereceu os baixos de sua residencia para esse fim.

A commissão districtal pede ao commercio da Lapa e Agua Branca e a todas as pessoas generosas auxilial-a com generos alimenticios e com dadivas em dinheiro, visto como é um bairro de operariado que na actual crise se acha sem trabalho para a manutenção de suas familias. Qualquer donativo, por pequeno que seja, a commissão acceita de boa vontade a bem dos necessitados nesta quadra de afflicções.

A commissão declara que todos os dias attenderá aos soccorros, das 9 ás 12 horas, em casa do vigario da parochia da Lapa, á rua 12 de Outubro.

COMMISSÃO DISTRICTAL DA BELLA VISTA

A commissão districtal da Bella Vista effectuou a 25 do corrente a sua primeira reunião, na residencia do coronel José Maria Passalacqua, á rua Major Diogo, com a presença dos srs. conego Adoniro Krauss, dr. Joviano Telles, coronel José M. Passalacqua, Zeferino Guimarães e dr. Melchior Carneiro de Mendonça.

A commissão, por não ter recebido ainda os respectivos officios, reuniu-se em caracter provisorio, e nesse caracter escolheu para seu presidente o sr. Zeferino Guimarães e officiou á Commissão Central de Soccorros sobre as deliberações que havia tomado, entre as quaes a indicação dos srs. coronel João Antonio Julião, coronel Samuel Porto, coronel Pedro Rodrigues dos Reis, coronel José Antonio Pulino, Antonio Rodrigues de Araujo Costa e dr. Francisco Ferreira Ramos, para fazerem parte da commissão do districto.

Ainda na residencia do coronel Passalacqua, a commissão se reuniu novamente hontem, á noite, com a presença dos srs. coronel J. M. Passalacqua, Zeferino Guimarães, drs. Joviano Telles e Melchior C. de Mendonça, coronel Pedro Rodrigues dos Reis, conego Adoniro Krauss, coronel J. Antonio Pulino, Antonio R. de Araujo Costa, e ahi procedeu á eleição definitiva do presidente, secretarios e thesoureiro da commissão, sendo eleitos: presidente, Zeferino Guimarães; 1.o secretario, dr. M. Carneiro de Mendonça; 2.o, coronel Pedro R. dos Reis; thesoureiro, Antonio R. de Araujo Costa.

Foram tomadas ainda as seguintes deliberações: tratar de angariar donativos, sollicitando desde já por esta auxilio no districto; iniciar a distribuição de generos na proxima semana, em logar previamente annunciado; reunir-se duas vezes por semana (terças e sabbados) na residencia do sr. Zeferino Guimarães, á avenida Luiz Antonio, 194.

A commissão observará o maximo escrupulo na distribuição dos auxilios, o que fará sómente ás pessoas extremamente necessitadas e depois de prévia syndicancia.

COMMISSÃO DISTRICTAL DE VILLA MARIANNA

Reuniu-se hontem, ás 20 horas e meia, na Villa Kyrial, residencia do sr. dr. Freitas Valle, á rua Domingos de Moraes, 24, a Commissão Districtal de Soccorros Publicos de Villa Marianna.

Estiveram presentes os srs. dr. José de Freitas Valle, coronel Pedro França Pinto, cav. Luiz Schiffini, major Carlos Correa de Toledo e Ariosto Cesar de Azevedo.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varias cartas, pedindo auxilio, algumas dellas procedentes de outros districtos. Estas deverão ser entregues amanhã, na reunião da Commissão Executiva, aos presidentes das commissões dos districtos a que pertencem.

O sr. Carlos Toledo communicou que deixou de comparecer á reunião passada, por motivo de força maior.

O sr. Ariosto Azevedo participou que o dr. Boccacio Badaró, sub-delegado de Villa Marianna, se offerece para auxiliar a commissão nos seus trabalhos.

A commissão resolveu, em vista dos pedidos procedentes de outros districtos, communicar á imprensa que attenderá sómente ás familias necessitadas que residirem em Villa Marianna.

Por proposta do cav. Luiz Schiffini, a distribuição de generos alimenticios, em Villa Marianna, começará a ser feita no sabbado proximo, devendo os interessados dirigir-se provisoriamente á rua Tupynambá, 47, das 8 ás 11 horas.

A proxima reunião realizar-se-á sabbado proximo.

COMMISSÃO DISTRICTAL DO BRAZ

Reuniu-se hontem, ás 16 horas, á rua Piratininga, 14, a Commissão Districtal do Braz, para tomar conhecimento de diversos assumptos.

Pelo thesoureiro, conego dr. Hygino de Campos, foi communicado que os professores do Grupo Escolar do Pary se cotizaram e resolveram dar o auxilio mensal de 130$; pelo dr. Almeida Lima, foi egualmente communicado o auxilio mensal do sr. Francisco da Nobrega Barbosa, de 20$. A commissão recebeu mais os seguintes donativos: 2 baldes de folha, do sr. Luiz de Sousa; 1 balde para lixo, do sr. Amadeu Rodrigues de Mello; duas caixas com louça, do Hotel d'Oeste; 18 metros de tecidos para blusas e 1 fardo de papel, de Gamba e C.

Duas distinctas senhoras do Braz, offereceram-se para fazer os serviços da "cozinha economica", cujo funccionamento terá inicio no domingo, 30 do corrente, ás 9 horas.

A commissão mandou imprimir coupons do valor de 200 réis, que serão postos á venda em diversas casas do Braz e mediante os quaes poderão os portadores receber alimento na "cozinha economica".

Muitas outras medidas estão em estudo e serão discutidas na reunião de hoje, ás 16 horas no mesmo local, á rua Piratininga, 14.

Continua aberta no nosso escriptorio a subscripção para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos:

Até hontem, subscreveram quantias:

O *Correio Paulistano*, mensalmente	200$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto	200$000
Pessoal das diversas secções do *Correio Paulistano*, mensalmente	231$000
Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados, mensalmente	100$000
Antonio Augusto de A. Cardia	200$000
Anonymo	10$000
Irineu de Freitas Guimarães, mensalmente	20$000
Augusto Fagundes, mensalmente	10$000
Pedro H. Forster	50$000
Casimiro Marques Macedo, mensalmente	5$000
E. L. A.	20$000
Alberto de Menezes Borba, mensalmente	100$000
Laves e Ribeiro, mensalmente	100$000
Salim Buchain, mensalmente	100$000
Nadia Barbara, mensalmente	10$000
Somma	1:266$000

A Prefeitura e os generos alimenticios

O primeiro mercado franco será no largo General Osorio

Em execução ao acto n. 710, de 25 do corrente mez, creando mercados francos na cidade, destinados á venda de generos alimenticios, o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal, como noticiámos, designou o largo General Osorio, para a inauguração do primeiro mercado, que será aberto ás quintas-feiras e domingos, das 6 ás 11 horas, a começar de domingo proximo, 30 do corrente.

Nesses dias da semana, a "Light and Power" fará trafegar, gratuitamente, tres carros para transporte dos lavradores e seus productos agricolas que, da Penha, Pinheiros e Sant'Anna, demandem a cidade, partindo esses bondes do largo Bernardino de Campos, do Mercado de Pinheiros e do alto de Sant'Anna, ás 5 horas.

A Companhia Sorocabana, a pedido do sr. prefeito municipal, fará vir, diariamente, um trem de S. Roque, chegando a esta capital ás 6 e meia horas, trazendo generos alimenticios dos municipios servidos por esse trecho de linha.

Na secção competente desta folha vae publicado o acto official que estatue esse mercado, cumprindo-nos chamar para elle as attenções dos interessados.

Pelos necessitados

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais os seguintes donativos, para soccorrer os necessitados:

Dos srs. Manuel Pavão e Irmão, desta capital, 20$000, mensaes; do sr. José Teixeira Marques, de Fortaleza, 2 saccas de café, 3 de assucar, 1 de feijão, 2 de arroz, 2 de fubá; de um lavrador em Itu', 5 saccas de milho; do sr. Manuel Guedes, de Tatuhy, 2 saccas de arroz; dos srs. Carmine Barretti e Irmão, de Rechan, 10 caixas de agua mineral Excelsior.

Serviço telegraphico

Communica-nos o sr. chefe do districto telegraphico de S. Paulo:

"Em additamento á noticia dada no dia 25 do corrente, communicamos que o impedimento da via "Monrovia" só se refere ao serviço dirigido á Allemanha, podendo todavia ser encaminhados, por ella, telegrammas sujeitos ás restricções prescriptas para as demais vias, sendo que o serviço entre o Brasil, Hespanha e Portugal, pela "Via Monrovia", não soffre restricções."

Mosteiro de S. Bento

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

Do Mosteiro de S. Bento communicam-nos que não continuará sendo feita alli a distribuição de generos alimenticios, com que eram contemplados os attingidos pela crise, em virtude da agglomeração produzir atropelos prejudiciaes para a ordem publica.

No entanto, o Mosteiro de S. Bento contribue com 500$000 por mez para a subscripção aberta em favor dos sem trabalho e remetterá ás commissões districtaes, para serem dados aos necessitados das respectivas circumscripções, os productos alimenticios, que até agora eram entregues no Mosteiro a muitas centenas de pessoas.

Sentimos vivamente que a irreflexão ou a desorientação das classes que estavam sendo favorecidas pela iniciativa do Mosteiro de S. Bento levassem os caridosos benedictinos, desde tantos annos vinculados pela sua benemerencia á historia de todas as calamidades que nos têm affligido, a abandonar uma obra de alta relevancia, e que tanto bem produzia. Mas essa resolução é plenamente justificada pelos incidentes de que o largo de S. Bento, á hora da distribuição dos generos, vinha sendo theatro, não faltando nelles manifestações reprehensiveis de insensibilidade e até de ingratidão pelo soccorro que ás classes pobres estava levando o Mosteiro.

Felizmente, os benemeritos sacerdotes não interromperam o caudal da sua generosidade. Apenas o canalizaram para as commissões parochiaes, distribuindo por toda a cidade, e por intermedio dellas, os seus donativos avultados. Assim não serão prejudicados os soccorridos — mesmo aquelles que com tanta inconsciencia procediam, — e evita-se o espectaculo deploravel que davam as paixões, superando a propria gratidão.

NOTICIAS DA GUERRA

O CONDE DE ZEPPELIN OFFERECE-SE PARA DIRIGIR PESSOALMENTE OS SEUS BALÕS

BERLIM, 27 (Via Western) — Noticias procedentes de Frederichsaven dizem que o conde de Zeppelin se offereceu ao governo imperial para dirigir pessoalmente os seus balões, na actual campanha.

O NOVO GOVERNADOR MILITAR DE PARIS

PARIS, 27 — O "Journal Officiel" publicou hoje o decreto nomeando o general Joseph Galliéni para commandante das tropas da guarnição de Paris e governador militar da mesma praça, em substituição ao general Victor Michel.

Este militar pediu para servir sob as ordens do general Galliéni.

O CONDE SCHWERIN PRISIONEIRO DOS FRANCEZES

NOVA YORK, 27 (Via Western) — Telegrapham de Paris que uma patrulha de caçadores a cavallo feriu e aprisionou o conde de Schwerin.

AS NOMEAÇÕES DE OFFICIAES NO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 27 — O sr. Adolphe Messimy, ministro da guerra demissionario, submetteu hontem á assignatura do sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, o decreto permittindo a promoção de officiaes, a titulo provisorio, em condições de antiguidade.

OS COMBATES DE HOJE — A OFFENSIVA ALLEMÃ NA LORENA

LONDRES, 27 — A embaixada da França, num communicado que acaba de fornecer á imprensa, diz que a impressão resultante dos combates de hoje é favoravel aos exercitos alliados.

Accrescenta que as tropas allemãs, que haviam tomado a offensiva na Lorena, foram repellidas pelo exercito da Republica.

O ASSALTO A TSING-TA'O — A BAHIA DE KIAN-TCHA'O MINADA PELOS ALLEMÃES

TOKIO, 27 (Via Western) — Os jornaes desta capital dizem não ser conveniente a esquadra japoneza assaltar Tsing-Táo, pois a bahia de Kian-Tchão acha-se toda minada, tendo os allemães lançado, num raio de 25 mil metros, 10 mil minas submarinas.

AS PERDAS NAVAES INGLEZAS NA BATALHA DO MAR DO NORTE — A INGLATERRA VAE PEDIR AUXILIO AO JAPÃO

NOVA-YORK, 27 (Via Western) — O consul allemão em Philadelphia, diz ter recebido communicações assegurando-lhe que a Inglaterra pediu auxilio ao Japão, á vista dos resultados desastrosos da batalha do mar do Norte, em que as torpedeiras allemãs metteram a pique varios navios inglezes, causando sensiveis baixas.

MEDIDAS MILITARES DA GRECIA

ATHENAS, 27 — Annunciam de Salonica que foram enviados para a fronteira da Bulgaria, com material da fortificação do golfo de Missi, tres regimentos da guarnição daquella cidade.

O REINO DA BELGICA ANNEXADO AO IMPERIO DA ALLEMANHA

BRUXELLAS, 27 (Via Western) — O governo de Berlim annexou o reino da Belgica ao imperio da Allemanha, nomeando governador civil o dr. Lans e governador militar o general von der Goltz.

OS RUSSOS EM TILSITT

LONDRES, 27 — O "Times", em telegramma do seu correspondente na cidade de Petersburgo, diz que informações particulares chegadas áquella capital referem que as tropas russas occuparam Tilsitt.

DOIS REGIMENTOS BAVAROS DESTROÇADOS

PARIS, 27 (Via Western) — A' entrada das florestas das Ardennas, o 6.o corpo do exercito francez, de Chaliens, destroçou dois regimentos bavaros.

O NOVO GABINETE FRANCEZ — COMO FORAM DISTRIBUIDAS AS DIVERSAS PASTAS

PARIS, 27 — Hontem, ás dezesete e meia horas, ficou formado o novo ministerio.

As diversas pastas foram assim distribuidas:

Presidencia, René Viviani; Guerra, Alexandre Millerand; Marinha, Victor Augagneur; Negocios Extrangeiros, Theóphile Delcassé; Finanças, Alexandre Ribot; Interior, Louis Malvy; Justiça, Aristides Briand; Instrucção Publica, Alberto Sarraut; Obras Publicas, Marcel Sembat; Colonias, Gaston Doumergue; Commercio, Gaston Thomson; Agricultura, Fernand David; Trabalho e Previdencia Social, Bienvenu Martin; ministro sem pasta, Jules Guesde.

OS RUSSOS TOMAM MAIS ALGUMAS CIDADES DA ALLEMANHA — OS AUSTRIACOS REPELLIDOS NA GALICIA

PETERSBURGO, 27 — O estado maior do exercito moscovita teve communicação de que as columnas russas occupam as cidades de Nordenbourg e Sensbourg e a gare de Rothfliess, na Prussia Oriental, continuando a avançar pelo territorio da Allemanha.

As tropas moscovitas repelliram as forças austriacas na Galicia, para além do rio Slota.

Ostende, em perigo, prepara-se para resistir ao inimigo

LONDRES, 27 (Via Western) — Os automoveis particulares existentes em Ostende receberam ordem de partir para Dunkerque.

Ostende prepara-se para resistir ao ataque do exercito allemão. Assim é que os enfermos foram retirados dos hospitaes e transportados para França; o dinheiro arrecadado no thesouro da municipalidade, assim como o que estava nos bancos, foi retirado.

Os peritos militares são, todavia, de opinião que os allemães não poderão sustentar-se em Ostende, expostos como ficam ao fogo das esquadras franceza e ingleza.

PRISIONEIROS ALLEMÃES

PARIS, 27 (Via Western) — Passaram por esta capital, com destino á cidade de Orleans, oito mil prisioneiros allemães.

ANTUERPIA CONTA COM O CERCO DOS ALLEMÃES

ANTUERPIA, 27 (Via Western) — Conta-se como certo que as forças allemãs sitiarão esta capital, sem embargo de as tropas belgas continuarem resistindo em Malines.

GRANDE COMBATE ENTRE AS TROPAS ALLEMÃS E INGLEZAS — AS FORÇAS BRITANNICAS RECHASSAM O INIMIGO

LONDRES, 27 — As tropas inglezas que, de accôrdo com o estado maior do exercito francez, se haviam retirado em direcção á fronteira da França, afim de impedir qualquer tentativa dos allemães para atacarem a praça de Lille, pelo oeste, foram atacadas vigorosamente pelas tropas prussianas.

As linhas de combate extendiam-se por uma distancia superior a vinte kilometros.

Apesar da grande superioridade numerica das tropas allemãs, os inglezes resistiram victoriosamente, tendo repellido o inimigo em toda a linha.

ESTA' TRAVADA UMA BATALHA ENTRE COURTRAI E RENAIX

LONDRES, 27 — Noticias procedentes de Dunkerque informam que está travada desde hontem pela manhã uma grande batalha entre Courtrai e Renaix, no oeste da Belgica, entre dois corpos do exercito inglez e numerosas forças allemãs.

OPERAÇÕES DOS JAPONEZES NO EXTREMO ORIENTE — BLOQUEIO DE KIAN-TCHAO

NOVA YORK, 27 — Informam de Tsing-Táo que o vice-almirante japonez Sadakichi Kato enviou um radiogramma ao governador da possessão allemã de Kian-Tchão, capitão de navio Meyer Waldeck, declarando o bloqueio daquelle porto, determinado pela esquadra do Japão.

Mais tarde foram vistos alguns navios de guerra japonezes fóra da bahia, os quaes bombardearam uma pequena ilha.

BRASILEIROS REPATRIADOS

PARIS, 27 — A bordo do paquete "Samara", da Compagnie Sud-Atlantique, que parte amanhã para a America, seguem os primeiros brasileiros repatriados.

Na lista dos passageiros estão os srs. Bolivar Tabira, Almeida Paulino, Paschoal de Miranda, mme. Medeiros de Albuquerque e filhos, João Krassnolt, Roberto Ralston, Argemiro de Oliveira, Herculano Cabral, Vicente Viviani, Julião Nogueira, Manuel Malheiros, Frederico Marcondes, Alfredo Martins, Ferdinando Schoba, Antonio Silva e Clovis Gurjão.

Partem egualmente com suas familias os srs. Alberto Maris, Oliveira Brandão, Salema Garção Ribeiro, Antonio Parreiras, Antonio Olyntho, Arlindo Tavares Leite, Rosa Schindelar, Arlindo do Amaral Bastos, Vitalino da Costa Saraiva, Balbina Pereira da Silva, Clotilde Rio Branco, Jean Albert, Sylvestre Araujo, Arthur Porto, Maria Sylvana, Maria Sousa Reis e mme. Barros Ydeun.

As demais accommodações estão occupadas por argentinos, que são tambem repatriados.

UM TELEGRAMMA DO ALMIRANTADO BRITANNICO

RIO, 27 — O consul da Inglaterra recebeu hoje o seguinte telegramma do almirantado britannico:

"Tres navios britannicos dirigem-se, a toda a velocidade, ao golfo do Mexico, afim de proteger o commercio de algodão e kerozene.

Consta que o navio allemão "Alliança" foi posto a pique pelo navio francez "Condé" e que o navio allemão "Brandenburg" foi aprisionado pelo cruzador britannico "Donegal".

TRINTA NAVIOS INGLEZES A PIQUE — BOATO DESMENTIDO

LONDRES, 27 — Foi desmentido o boato espalhado nos Estados Unidos, de que os allemães tenham posto a pique trinta navios da esquadra ingleza.

A ESQUADRA ALLEMÃ CONTINUA EM KIEL

LONDRES, 27 — A esquadra allemã continua a permanecer no canal de Kiel.

UM CRUZADOR ALLEMÃO POSTO A PIQUE NOS DARDANELLOS

PARIS, 27 — Consta nesta capital que navios das esquadras alliadas puzeram a pique um cruzador allemão no estreito dos Dardanellos.

NAS PROXIMIDADES DE HONG-TONG VÃO A PIQUE DOIS PAQUETES ALLEMÃES

LONDRES, 27 — Telegrapham para esta capital que navios da esquadra ingleza conseguiram pôr a pique, nas proximidades de Hong-Kong, dois paquetes allemães.

OS INGLEZES BATEM-SE HEROICAMENTE NA BELGICA — ELOGIO DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO A'S TROPAS FRANCEZAS

LONDRES, 27 — O sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, annuncia que as tropas inglezas estiveram empenhadas hontem em combate contra uma força muito superior em effectivo.

Apesar disso, as tropas britannicas sustentaram o combate com o maior vigor, luctando heroicamente.

O chefe do gabinete disse ainda que considera como favoravel a posição que occupam as forças inglezas, na batalha em que se empenham.

O sr. Asquith elogia altamente a qualidade e a capacidade das tropas francezas e dos seus officiaes.

O "KAISER WILHELM DER GROSSE" POSTO A PIQUE

LONDRES, 27 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sr. Winston Churchill, primeiro lord do almirantado, annunciou que o cruzador inglez "High Flyer" metteu a pique, na costa da Africa, Occidental, o cruzador auxiliar allemão "Kaiser Wilhelm der Grosse".

O CRUZADOR ALLEMÃO "MAGDEBURG" DESTRUIDO

LONDRES, 27 — Noticias chegadas a esta capital referem que o cruzador allemão "Magdeburg", que entrou em Finnis Bay, encalhou na costa, depois de um violento combate com os inglezes.

O commandante do vaso de guerra allemão fel-o saltar pelos ares, ateando fogo aos paióes de polvora, para não cahir em poder do inimigo.

A maioria da equipagem foi salva.

OS PRISIONEIROS ALLIADOS NA ALLEMANHA

LONDRES, 27 — Despachos enviados para esta capital annunciam que passaram por Aix-la-Chapelle numerosos prisioneiros argelinos (turcos) e inglezes.

PASSAGEIROS ALLEMÃES RETIDOS PELOS INGLEZES

ROMA, 27 — Os tripulantes do vapor "Italia", chegado ao porto de Genova, procedente do Rio da Prata, contam que na altura do cabo Trafalgar, um torpedeiro inglez intimou o commandante do paquete a desembarcar em Gibraltar quarenta e sete passageiros allemães.

OS ALLEMÃES CONTINUAM A MANTER A SUA INFLUENCIA NA TURQUIA

WASHINGTON, 27 (Official) — Um telegramma recebido hoje pela embaixada da Allemanha diz que em Vienna se annuncia que o general allemão Liman von Sanders Pachá foi nomeado commandante em chefe das tropas ottomanas da Turquia Européa.

A SITUAÇÃO ENTRE A AUSTRIA E O JAPÃO

NOVA-YORK, 27 — Telegrammas de Tokio dizem que a situação entre a Austria e o Japão é considerada naquella capital como de ruptura diplomatica, e não de estado de guerra.

DOIS CRUZADORES AUSTRIACOS BOMBARDEIAM BUDUA

ROMA, 27 — O "Correio d'Italia" diz que dois cruzadores austriacos, sahidos das Boccas de Cattaro, bombardearam as posições montenegrinas de Budua, prejudicando-as.

ACÇÃO COMBINADA DOS EXERCITOS SERVIO E MONTENEGRINO

ROMA, 27 — Informam de Cettigne que chegou alli um general servio afim de combinar com o estado maior a acção unida dos dois exercitos alliados, servio e montenegrino, na companha contra a Austria.

AS PROPOSTAS DE PAZ DA ALLEMANHA

ROMA, 27 — Diz o "Giornale d'Italia" que nos circulos officiaes julgam inverosimil o boato das negociações de paz propostas pela Allemanha, depois da sua victoria na região do Meuse.

DESTACAMENTO ITALIANO DE SCUTARI — A SUA CHEGADA A BARI

ROMA, 27 — Communicam de Bari ter alli chegado, a bordo do cruzador Umberto, o destacamento italiano que se achava em Scutari.

O destacamento foi recebido pelas autoridades e enthusiasticamente acclamado pela população.

VAPORES INGLEZES POSTOS A PIQUE

MADRID, 27 — Dizem de Las Palmas, nas Canarias, constar alli que o vapor allemão "Kaiser Wilhelm", armado em guerra, poz a pique os vapores inglezes "Nianya" e "Karpava".

CONDECORAÇÃO DE UM CAPITÃO DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 27 — Communicam de Belfort que o general Pau condecorou com a cruz da Legião de Honra o capitão Langlois, recentemente ferido em um reconhecimento em aeroplano.

MORTE DO PRINCIPE JORGE DE LINGUE

HAYA, 27 — Diz o jornal "De Telegraaf", de Amsterdam, que o principe Jorge de Lingue, irmão do conselheiro da embaixada nesta capital e sobrinho do conde Vauderburgh, foi morto em um combate.

OS VOLUNTARIOS ITALIANOS E RUSSOS NA FRANÇA

PARIS, 27 — Os voluntarios italianos e russos, que partiram hoje desta capital, para os pontos de concentração, confraternizaram-se na estação, no momento de embarcar.

Uma enorme multidão acclamou-os vivamente, cantando a marselheza e os hymnos russo e garibaldino, no momento da partida dos comboios.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 27 — Um communicado do governo francez diz que os acontecimentos de hontem, no districto do norte, não compromettem de maneira nenhuma a situação dos exercitos alliados.

As medidas, modificando o primeiro plano de acção dos alliados, foram tomadas á vista do desenvolvimento das operações.

VETERANOS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 27 (A) — Os veteranos francezes fizeram hoje uma passeata, erguendo enthusiasticos vivas á Alsacia e Lorena francezas.

Foram pronunciados discursos em frente ás redacções dos jornaes.

COZINHAS PUBLICAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (A) — O sr. Joaquim Anchorena intendente municipal, continua a receber doações de comestiveis para as cozinhas installadas nas praças, afim de fornecerem comidas aos pobres.

REPATRIAÇÃO DOS URUGUAYOS

MONTEVIDE'O, 27 (A) — O governo communicou ás diversas companhias de navegação que ficam por elle garantidas todas as passagens dos uruguayos, que desejarem regressar á patria, fugidos da guerra.

OS SUBMARINOS CHILENOS

SANTIAGO, 27 (A) — Ficou provado que as casas que estavam construindo os submarinos chilenos os venderam sem permissão do governo.

O RADIO-TELEGRAPHO

SANTIAGO, 27 (A) — Foi prohibido o uso do radio-telegrapho aos navios que arribarem aos portos da Republica.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 27 (A) — Segundo telegrammas recebidos hoje pelo ministerio do Exterior, da nossa legação em Berlim, ha noticias dos seguintes brasileiros, que se achavam na Allemanha por occasião da declaração da guerra: Partiram ante-hontem (25) de Berlim para Amsterdam, em trem especial, os seguintes brasileiros:

João Firmo Alonso, João Cloof, Octacilio de Almeida Mello, Victor Tavares de Moura, Julio de Godoy Tavares, Lucio Luz, Mario Alvares, mme. Antonio Alves da Fonseca e filhos, mlle. Luiza Cavalcante, filha do deputado Thomaz Cavalcante, que se destina a Lisboa; commandante Bento Machado da Silva, ex-addido naval, e familia; Olavo Lamartine, filho do deputado Juvenal Lamartine; Francisco Eduardo de Magalhães, Martha da Silva e Francisco Frota.

Mlle. Coelho Rodrigues partirá para a Suissa.

Os srs. Pedro de Moraes Barros, Luiz Otero e Alberto de Magalhães continuam bem na Allemanha.

O sr. Claudio Moreira, filho do deputado Collares Moreira, e o sr. Benjamin Eduardo Fernandes partiram para a Hollanda, bem como mme. Sá Pereira e familia, a 21.

De Berlim partiram com destino a Londres, via Hollanda, os srs. Vasco e Alberto Secco.

O filho do deputado Palmeira Ripper partiu para Amsterdam, em companhia do sr. Roelen, da casa Schmidt e Trost.

O sr. Francisco de Moraes partirá em setembro para o Brasil.

O nosso consulado em Hamburgo informa: Continua a procura dos srs. Carlos Silva Xavier, Luiz de Miranda e da familia Ataliba Florence, sendo de suppôr que já tenham partido, sem avisar áquelle consulado; o sr. Bruno Escobar, filho do deputado Marçal Escobar, partirá em setembro para a Hollanda, onde tenciona embarcar no vapor "Zeelandia"; o sr. Cantidio de Moura Campos já partiu de Berlim; o menor Marcello, filho do sr. Joaquim de Mendonça, está bem em casa do secretario de legação, Pinto Guimarães; o capitão Luiz Mariano de Andrade e os srs. Cyro Nogueira e Adolpho Sendecker, estão bem em Berlim; o sr. Luiz Gonzaga dos Santos partirá em breve para a Hollanda; o sr. Antonio Seabra será brevemente repatriado, aos cuidados da casa Johanns Schubak, de Hamburgo; os irmãos Magalhães partirão, logo que fôr possivel, para Londres; o sr. Carlos Soares está na Austria; os srs. Joaquim Coelho, Nelson e Alfredo Lastos partirão em breve; o sr. Raul Vidal viaja em companhia de um amigo de seu pae, para o Brasil; o sr. José Osorio de Azevedo partiu ha muito tempo para a Hollanda; o sr. Octavio Everton Pinto está em Aachen, tencionando regressar em breve ao Brasil; o sr. João Borba partiu a 19 para a Hollanda; o sr. Sigismundo Spiegel acaba de chegar a Berlim, de volta de Vienna, e logo que fôr possivel regressará ao Brasil.

Ainda, segundo communicação da nossa legação em Berlim, o deputado João Simplicio partiu para a Italia, via Suissa; o estudante Alcebiades Guaraná continua em Hittweida; os srs. Martinho, José e Olegario Rocha, continuam em Berlim; mme. e mlle. Leal Netto estão bem naquella capital; os srs. Mario e Eloy da Costa, Paulo Gertun e Frederico Bordini, continuam em Hittweida; o sr. Alcides de Magalhães está em Hamburgo.

— Segundo telegramma da nossa legação em Berlim, dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, acham-se bem naquella cidade os seguintes brasileiros: Pedro Druego, Armim Zwetsch, Paulo Monteiro, mlle. Mina Coulicoff, d. Ida Edel, e a familia Jacintho de Barros, tencionando as duas ultimas partir, sabbado proximo, para Amsterdam; d. Aurora Caldeira partiu de Berlim no dia 29 de julho e deverá achar-se actualmente em Evians.

A nossa legação de Berne communicou ao Ministerio do Exterior que se acham tambem em Lausanne os srs. Alberto Roya, João Meira de Menezes, d. Helena de Carvalho e filho e a sra. Elisa Silva.

A nossa legação em Londres informa que os srs. Afranio e Alfredo de Rezende ficaram em Bruxellas, tendo-se inscripto na Cruz Vermelha belga; que os srs. Paulo e Alcides de Rezende deverão partir para o Brasil a 28, pelo vapor "Alcantara".

A nossa embaixada em Lisboa communica que se acham bem naquella cidade os srs. Nelson Barata Ribeiro, estudante em Liége, e o dr. Theodoro de Carvalho; que d. Carolina Menier Pacheco regressará a 31 pelo vapor "Tubantia"; que d. Julia Meunier e seu filho Ary deverão regressar na mesma data pelo vapor "Alcantara".

O INCIDENTE COM O DR. BERNARDINO DE CAMPOS — INFORMAÇÕES DO NOSSO MINISTRO EM BERLIM

RIO, 27 (A) — O sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje a seguinte communicação do sr. dr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil em Berlim:

"Como já tive a honra de telegraphar a v. exc., o governo, desde 5 do corrente que tomou em consideração a communicação verbal que espontaneamente fiz sobre o caso do senador Bernardino de Campos.

Em 15 do corrente, depois de ter recebido o telegramma de v. exc., voltei ao Ministerio, onde o conselheiro Zahn prometteu abrir inquerito urgente e tomar medidas rigorosas, lamentando vivamente o incidente.

Depois da visita do dr. Adolfo Seidler, imperial conselheiro da Delegação Auxiliar Effectiva do Ministerio do Exterior, que me veiu trazer as cópias dos telegrammas trocados entre Berlim e as autoridades militares pedindo dar os maiores detalhes sobre as tropas bavaras, mencionadas no telegramma de v. exc., afim de restabelecer a responsabilidade dos culpados, lastimando mais uma vez, em nome do governo allemão, o desagradavel incidente, achei conveniente acceitar estas explicações, dadas com a maior cortezia, porque me vi na absoluta impossibilidade de fornecer indicações sobre as tropas que devem estar de ha muito nos campos de batalha.

Agi dessa forma porque o embaixador, actual decano do corpo diplomatico, e sua senhora, o ministro da Guatemala, e o addido militar argentino, tomados por engano como espiões, se satisfizeram com simples explicações, visto ser impossivel nestes graves momentos tomar o governo como responsavel por semelhantes acontecimentos.

Até agora, tenho ouvido a todos os brasileiros as melhores referencias sobre a attitude das autoridades e da população.

No sabbado ultimo, dia da partida do trem especial para Amsterdam, o sr. Decio Paulo Machado publicou nos jornaes uma carta de agradecimento, em nome da colonia e dos estudantes brasileiros, prova das sympathias recebidas da Allemanha.

No dia da abertura do Reichstag, no automovel em que me achava, com a bandeira brasileira, o pessoal da legação foi acclamado pelo povo na avenida Unter den Linden.

Como era do meu dever levar estas considerações ao conhecimento do governo brasileiro, estou certo de que, com estas informações, poderá v. exc. satisfazer a opinião publica."

O PAQUETE "FRISIA"

RIO, 27 (A) — A Casa Martinelli recebeu hoje um radiogramma, avisando que o paquete "Frisia", esperado aqui no dia 31, só entrará no dia 2 pela manhã.

Tudo vae perfeitamente a bordo, tendo sido proposital a demora, que foi motivada pelas medidas relativas ao carvão.

O "Frisia" traz para o nosso porto 51 passageiros de primeira classe.

NOTICIAS DA GUERRA

CURRALINHO, 27 — O brilhante diario "Correio Paulistano" é procurado com interesse pelo povo desta cidade, devido ao seu desenvolvido noticiario sobre os acontecimentos da Europa.

CARESTIA DA VIDA

CURRALINHO, 27 — Tem augmentado extraordinariamente o preço dos generos de primeira necessidade.

Segundo nos informaram o digno prefeito, sr. capitão Antonio Luiz da Silveira, vae agir no sentido de melhorar a situação da classe desprotegida da sorte.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 27 — A Camara Municipal acaba de decretar o seguinte:

"Artigo 1.o — Fica instituido um systema de premios em dinheiro, até vinte contos de réis, pagaveis de uma só vez, a productores de arroz, feijão e batata ingleza, deste municipio.

Paragrapho unico — Esses premios distribuir-se-ão do seguinte modo:

a) um premio de 5:000$000, um segundo de 3:000$000, dois terceiros de 1:000$000 a productores de arroz;

b) um primeiro premio de 2:500$000, um segundo de 1:500$000, um terceiro de 1:000$ e dois quartos de 500$000 a productores de feijão;

c) um premio de 2:000$000, um segundo de 1:000$000 e dois terceiros de 500$000 a productores de batatas.

Artigo 2.o — Esses premios serão conferidos a productores do municipio, que no corrente anno agricola tiverem previamente se inscripto como candidatos, em registo especial, a cargo da prefeitura, e que provarem ter obtido em terras não occupadas com café, por administração ou por seus colonos, maior producção relativa á area cultivada.

Paragrapho unico — Para fazer jús aos premios, a producção de cada candidato não deverá em caso algum ser inferior, para os dois primeiros premios, a 800 saccos de arroz, ou 400 de feijão, ou 700 kilogrammas de batatas; para os premios seguintes, a 200 saccos de arroz, ou 100 de feijão, ou 175 kilogrammas de batatas.

Artigo 3.o — Os candidatos poderão concorrer aos premios referentes a um só producto ou a todos.

Artigo 4.o — A fiscalização e verificações necessarias, que servirão de base á distribuição de premios, serão feitas pela commissão municipal de agricultura, com assistencia do prefeito municipal.

Artigo 5.o — No caso de egualdade na producção entre dois ou mais candidatos, o premio respectivo será entre elles distribuido em partes eguaes.

Artigo 6.o — Revogam-se as disposições em contrario."

— No dia 29 do fluente, a empresa proprietaria do theatro Odeon promoverá um espectaculo em beneficio da Cruz Vermelha, Allemã, aqui existente.

Para tal fim, será confeccionado um primoroso programma.

— A cultura da canna saccharifera vae ser muito desenvolvida neste municipio, em vista dos resultados que produz.

A situação actual ha de forçosamente abrir novos horizontes aos agricultores, que, pelo que se affirma, vão desenvolver todas as culturas que podem influir poderosamente na vida economica do nosso Estado.

PAQUETE ALLEMÃO "HOLGER"

RECIFE, 27 (A) — Entrou hoje o paquete allemão "Holger".

TRANSACÇÕES COMMERCIAES COM CASAS ALLEMÃS

BELE'M, 27 (A) — Os bancos inglezes desta capital tiveram ordem de não effectuar nenhuma operação commercial com casas commerciaes allemãs, ou de que façam parte allemães.

TRANSPORTE DE RESERVISTAS ALLEMÃES

BELE'M, 27 (A) — Procedente de Manáus chegou a este porto o paquete "Rio Grande", trazendo a seu bordo reservistas allemães.

A agencia da companhia ignora o destino que deverá tomar o vapor, aguardando ordens do Rio, antes de o fazer partir para o Sul.

UM TELEGRAMMA AO CONSUL INGLEZ EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (A) — O consul inglez nesta capital recebeu o seguinte telegramma do encarregado dos negocios da Inglaterra, sr. Robertson:

"Tenho aviso official de que em dois encontros as forças britannicas combateram o inimigo domingo ultimo perto de Mons, mantendo as suas posições. A defesa de Namur, porém, foi improficua por parte dos alliados, que voltaram ás suas posições primitivas na fronteira defensiva da França. Os russos occuparam Insteburg, depois de vencer uma batalha contra tres corpos do exercito allemão. O exercito russo entrou na Galicia. A situação naval continua a mesma".

A NEUTRALIDADE DO BRASIL — UMA CIRCULAR DO PRESIDENTE DE ALAGOAS

MACEIO', 27 (A) (Retardado) — O "Diario Official" publicou hoje o seguinte telegramma:

"Gabinete do governador — Maceió, 25 de agosto de 1914 — Dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça — Rio — Em circular do sr. secretario do Interior, expedida á imprensa desta capital, determina-se que seja respeitado o art. 1.o do decreto n. 11.037, do governo federal.

Essa determinação baseou-se no facto de ha muito notado, de alguns jornaes darem publicidade a telegrammas offensivos aos brios das potencias belligerantes, e noticias sob fórma de boatos, tendenciosas e malevolas.

A circular, determina aos redactores de jornaes, que em caso de recepção de telegrammas nas condições citadas, sejam elles submettidos á apreciação do governo antes de serem publicados.

O redactor d'"O Semeador", orgam catholico, provando a sua cordura, e boa educação, logo após ter tomado conhecimento da circular, veiu pedir a opinião do governo, sobre um telegramma que acabava de receber dessa capital, noticiando o fuzilamento, em Berlim, de um bispo e de estudantes brasileiros, ficando accordado deixar de quarentena essas noticias. Não aconteceu o mesmo com o redactor do "Diario do Norte", que, intitulando-se orgam do partido liberal, continua a insultar todos, até as mais autoridades republicanas, persistindo em dar publicidade a essas noticias intrigantes, desse modo quebrando, a meu juizo, a neutralidade decretada.

Com taes medidas preventivas, despidas de espirito partidario, espero concordes.— Clodoaldo da Fonseca."

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

AS VIOLENCIAS DOS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 27 (A) — O sr. Herbert Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, confirmou, na Camara dos Communs, as violencias praticadas pelas tropas allemãs, invasoras da Belgica.

RENDIÇÃO DAS AUTORIDADES ALLEMÃS DA TOGOLANDIA

LONDRES, 27 (A) — Noticias transmittidas para esta capital informam que as autoridades da Togolandia se renderam ante os ataques das forças alliadas das colonias africanas da Inglaterra e da França.

O BOMBARDEIO DE ANTUERPIA POR UM "ZEPPELIN" — PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (A) — O embaixador norte-americano em Berlim, sr. James W. Gevard, protestou contra o bombardeio de Antuerpia, feito por um "Zeppelin", que voou sobre aquella cidade.

O REI DA SERVIA

O rei Pedro I, a cavallo, passando em revista as tropas servias

VOLUNTARIOS ITALIANOS EM AVIGNON

ROMA, 27 (A) — Um corpo de voluntarios italianos, composto de 2.400 soldados commandados pelo general Ricciotti Garibaldi, partiu para Avignon.

A OCCUPAÇÃO DE TILSITT PELOS RUSSOS

PETERSBURGO, 27 (A) — As tropas russas proseguem com vantagem na invasão da Allemanha, approximando-se de Posen.

Os russos já occuparam Tilsitt, na Prussia Oriental.

UMA DIVISÃO ALLEMÃ PENETROU EM FRANÇA NUMA DISTANCIA DE 50 KILOMETROS — A ARTILHARIA FRANCEZA DESTRUIU AS FORÇAS INIMIGAS

PARIS, 27 (Via Western) — Uma divisão da cavallaria allemã, operando isolada da ala direita do exercito, conseguiu transpor a fronteira, tendo passado despercebido esse facto ás tropas francezas.

A entrada dos allemães em territorio francez deu-se a poucos kilometros a oeste de Mons, tendo os atacantes trucidado mulheres e crianças, incendiando egrejas, arrancando trilhos das estradas de ferro e fazendo saltar as locomotivas, chegando, afinal, á planicie de Bouchain, tendo percorrido 50 kilometros em territorio da França.

Uma vez alli, um regimento de artilharia franceza anniquilou completamente a divisão allemã, após 4 horas de combate.

A ESQUADRA JAPONEZA NO ADRIATICO

PARIS, 27 (A) — Communicações de Roma para esta capital dizem que o sr. G. Hayashi, embaixador japonez junto ao governo italiano, declarou que a esquadra do Japão virá ao mar Adriatico auxiliar a esquadra dos alliados, que opera naquellas regiões.

ATAQUE DOS ALLEMÃES A OSTENDE

LONDRES, 27 (A) — Telegrammas de Ostende dizem que está imminente o ataque daquella cidade pelas tropas allemãs.

DEMISSÃO DO MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 27 (A) — O Ministerio francez renunciou collectivamente.

O sr. René Viviani preside ao novo gabinete, organizado hoje.

REUNIÃO DOS ALLEMÃES E AUSTRIACOS NAS REGIÕES DO VISTULA

WASHINGTON, 27 (A) — O sr. C. Dumba, embaixador austriaco nesta capital, annunciou que as tropas allemãs e austriacas effectuaram a sua juncção nas regiões situadas a oeste do rio Vistula.

AS PERDAS DOS EXERCITOS DA ALLEMANHA, NA BELGICA

LONDRES, 27 (A) — O "Daily Express", calculando as perdas soffridas pelos exercitos inimigos, nas batalhas travadas no territorio belga, affirma que as perdas dos exercitos do kaiser são tres vezes superiores ás dos alliados.

A INGLATERRA ESPERA MOBILIZAR 600.000 HOMENS

LONDRES, 26 (A) — Affirma-se officialmente que a Inglaterra, dentro de seis mezes, terá no continente forças superiores a 600 mil homens.

NAVIOS INGLEZES DESTRUIDOS PELOS TORPEDEIROS ALLEMÃES

NOVA YORK, 27 (A) — O sr. A. Undva, consul da Allemanha em Philadelphia, recebeu communicação de seu paiz, informando que os torpedeiros allemães destruiram trinta navios de guerra da esquadra ingleza.

O COMBATE DE MALINES — AS BAIXAS DOS ALLEMÃES

LONDRES, 27 (A) — Telegrammas de Antuerpia dizem que, no combate de Malines, os allemães foram obrigados a retroceder, devido ao fogo mortifero da artilharia belga.

O exercito imperial teve duas mil baixas, entre mortos e feridos.

OS NAVIOS ALLEMÃES NO CANAL DE KIEL

LONDRES, 27 (A) — A chancellaria ingleza informa que os navios de guerra allemães que estão no Canal de Kiel, são cruzadores e torpedeiros.

AUXILIO AOS OPERARIOS SEM TRABALHO — UM DONATIVO DO KAISER

BERLIM, 27 (Via Western) — O imperador Guilherme doou 5 mil marcos para o fundo de soccorros aos operarios sem trabalho.

OFFICIAES INGLEZES FERIDOS EM MONS

LONDRES, 27 (A) — O "War Office" (Ministerio da Guerra) informa que os officiaes inglezes coronel Leven e capitão Akerman ficaram gravemente feridos em Mons, quando aquella praça foi vigorosamente investida pelos allemães.

A OFFENSIVA DO EXERCITO FRANCEZ — AS ENORMES PERDAS SOFFRIDAS PELOS ALLEMÃES

PARIS, 27 (Official) — O movimento offensivo do exercito francez faz progressos, principalmente entre a cidade de Nancy e os Vosges.

Parece que as perdas soffridas pelas tropas allemãs são consideraveis.

Em um espaço limitado os francezes acharam mais de mil e quinhentos cadaveres de soldados das forças germanicas.

Uma secção inteira do exercito imperial foi anniquilada numa trincheira bombardeada pela artilharia franceza.

Desde nove dias para cá continuam os encontros furiosos dos belligerantes, nesta região, com vantagem para as tropas francezas.

EMPASTELLAMENTO DE UM ORGAM SOCIALISTA

PARIS, 27 — "L'Humanité", em telegramma de Copenhague, reproduz os artigos do "Worwerts", orgam socialista allemão, os quaes salientam as responsabilidades dos acontecimentos actuaes, que podem influir deploravelmente na unidade allemã, e, por isso, devem ser rejeitados pelo imperador Guilherme.

A' vista dessa attitude do "Worwerts", os militaristas de Berlim saquearam os escriptorios daquelle jornal e destruiram os prelos.

DECLARAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO DA HESPANHA

MADRID, 27 — O sr. Eduardo Dato, presidente do Conselho, declarou nesta capital que si a Hespanha tivesse compromissos para tomar parte na guerra europea, cumpriria o seu dever.

Os conflictos do "Blucher" -- Promovem-se soccorros aos feridos

RECIFE, 27 (A) — Continua o inquerito sobre os conflictos desenrolados a bordo do "Blucher".

Além dos mortos e feridos havidos nessas desordens, ignora-se o paradeiro de trinta passageiros de terceira classe.

O consul de Portugal, auxiliado por diversos membros das colonias portugueza e hespanhola, pela mocidade academica e pela Associação das Damas de Beneficencia, promove os meios de retirar de bordo do "Blucher" os passageiros portuguezes e hespanhoes, afim de serem convenientemente soccorridos.

O inspector da região militar concedeu um quartel, que se acha desoccupado, para recolher os homens.

As mulheres e as crianças serão internadas no Instituto de Protecção á Infancia.

O DISCURSO DE LORD KITCHNER — COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 27 — Os jornaes desta capital dizem que o discurso que o general lord Kitchner of Khartum, ministro da Guerra da Grã-Bretanha, proferiu terça-feira, na Camara dos Communs, é um modelo de eloquencia.

Accrescentam as folhas parisienses que a sorte da Inglaterra e da França está indissoluvelmente ligada.

E' na hora do perigo, continuam, que se reconhecem os amigos.

Agora, proseguem, a Grã-Bretanha tomou um partido e ninguem a fará desviar do seu caminho.

As affirmações de lord Kitchner, que se revestiram de uma importancia excepcional — dizem as folhas de Paris — constituem uma das nossas garantias contra os revezes que a França pode soffrer.

Os homens do novo ministerio francez, vindos de todos os partidos, mostram, os jornaes, completarão, pela ordem e pela disciplina, a obra heroica do exercito.

BAIXA DOS ARTIGOS DE CONSUMO

SANTIAGO, 27 (A) — Devido ás medidas energicas tomadas pelo governo, os artigos de consumo baixaram sensivelmente, nestes ultimos dias.

EM SCUTARI REINA COMPLETA ORDEM

ROMA, 27 — O "Messaggero", em telegramma de San Giovanni di Medua, diz que os officiaes do contingente italiano de Scutari que regressam á Italia affirmam estar Scutari em completa tranquillidade.

Houve na cidade uma reunião do corpo consular, presidida pelo consul da França, tratando-se de assumptos referentes á administração da cidade.

A LINHA DE BATALHA NA LORENA

PARIS, 27 — Continua a offensiva das tropas francezas na Lorena.

Os allemães soffrem perdas enormes.

A linha de batalha retrogradou ligeiramente para o norte.

MORTE DE UM PRINCIPE ALLEMÃO

COPENHAGUE, 27 — Uma noticia de caracter official diz que foi morto no ataque á cidade de Namur o principe Frederico de Saxe Meiningen.

RESERVISTAS FRANCEZES PARA A GUERRA

RECIFE, 27 (A) — Entrou neste porto o paquete allemão "Holger".

Entrou tambem o vapor inglez "Hildebrand", que sahiu de Belem, no dia 24, para a Europa, levando 19 reservistas francezes e trazendo a bordo 13.631 kilos de carga destinada a Liverpool.

Neste paquete seguirão duas senhoras francezas, que vão servir na "Cruz Vermelha" do seu paiz.

O MINISTRO DA GUERRA DEMISSIONARIO VAE ENTRAR NA LUCTA

PARIS, 27 — "Le Matin" annuncia que o deputado sr. Adolphe Messimy, ministro da Guerra demissionario, se vae reunir ao estado maior general do exercito, logo que entregue a sua pasta ao sr. Alexandre Millerand.

A RAINHA DA BELGICA NÃO QUER SAHIR DE ANTUERPIA

PARIS, 27 — Communicam de Antuerpia que a rainha da Belgica se recusou a deixar a cidade com os seus filhos, apesar da insistencia dos conselhos nesse sentido.

S. m. continua a tratar dos feridos, na Cruz Vermelha belga.

UM COMMUNICADO OFFICIAL — A SITUAÇÃO NA BELGICA

ANTUERPIA, 27 (Official) — As operações das forças belgas proseguem em perfeita ordem.

As tropas reaes conseguiram reduzir os entrincheiramentos dos allemães, assim como attrahir o inimigo sobre Liége, Malines e Bruxellas, afim de alliviar as posições francezas.

Uma divisão allemã, em marcha para o sul, foi obrigada a voltar ao seu ponto de partida.

As tropas allemãs estão detidas em Namur, cujos fortes continuam em poder dos belgas.

A MOBILIZAÇÃO ITALIANA — REAFFIRMA-SE A NEUTRALIDADE DA ITALIA

ROMA, 27 — A agencia Stefani refere que alguns jornaes pretendem alarmar o povo com uma mobilização phantastica que estava imminente e que seria retardada por causa da reunião do Conclave.

Tal hypothese é tida como infundada, pois o governo tomou a decisão firme e reflectida de manter uma neutralidade vigilante, antes da doença do papa.

Além disso, não poderia subordinar os interesses supremos do Estado a considerações secundarias, embora importantes.

O governo mantem essa attitude, sustentado pela approvação da grande maioria do paiz, sem se deixar perturbar pelas correntes de opinião artificial ou excitações de vaidade.

PARTIDA DO EMBAIXADOR ITALIANO NA ALLEMANHA

ROMA, 27 — Partiu esta manhã para Berlim o sr. Riccardo Bollati, embaixador da Italia junto ao governo allemão.

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA

AMSTERDAM, 27 — Referem de Haya que o parlamento votou os creditos extraordinarios para occorrer ás despesas com a neutralidade da Hollanda.

DELIBERAÇÕES DA PRAÇA DE HAMBURGO

BERLIM, 27 — Referem de Hamburgo que a Associação dos Negociantes de Cereaes resolveu tratar de negocios novos, exclusivamente de accôrdo com a convenção teuto-hollandeza, abolindo a convenção de Londres.

OS TORPEDEIROS ARGENTINOS EM CONSTRUCÇÃO NA FRANÇA

BUENOS AIRES, 27 (A) — Os estaleiros francezes deverão devolver ao governo argentino 469 mil libras, correspondentes á construcção dos nossos torpedeiros, dos quaes a França se apropriou logo no inicio da guerra com a Allemanha.

A CRISE NA HESPANHA — AGITAÇÃO EM MARROCOS

MADRID, 27 — Em reunião de hoje, o conselho de ministros accordou em que é necessaria a abertura de um credito de dez milhões de pesetas, para occorrer ás despesas com as obras publicas, paralysadas com a crise, e conjurar a falta de trabalho.

O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho, insistiu em advertir os seus collegas de governo de que se nota em Marrocos uma viva agitação motivada pelas noticias da guerra europêa, as quaes são discutidas a socos.

TRANSACÇÕES COMMERCIAES ANGLO-ALLEMÃES

RECIFE, 27 (A) — Os bancos inglezes daqui tiveram ordem de não effectuar transacções que visem a fazer pagamentos ás casas allemãs de Londres.

O PAQUETE ALLEMÃO "RIO GRANDE"

RECIFE, 27 (A) — Procedente de Manaus, entrou o vapor allemão "Rio Grande", trazendo dois allemães a bordo.

Ignora-se o destino que seguirá, constando que vae aguardar ordens aqui, devendo partir para o sul.

AS ATROCIDADES DOS ALLEMÃES — UM DISCURSO DE LORD ASQUITH

LONDRES, 27 — Foram discutidas na Camara dos Communs as narrativas das atrocidades praticadas pelos allemães no territorio belga, que são consideradas como verdadeiras.

Lord Asquith respondeu ao communicado do "Bureau de la Presse", relativamente a essas atrocidades, que a sciencia dellas resultou de um inquerito a que procedeu uma commissão belga.

O ministro da Belgica deu officialmente sciencia do resultado ao governo da Inglaterra.

O governo belga faz diligencias para prevenir o mundo civilizado dessas atrocidades dos invasores do reino.

A HESPANHA MANTEM A SUA NEUTRALIDADE

MADRID, 27 — A "Gazeta Official" declara hoje a neutralidade da Hespanha perante a guerra entre o Japão e a Allemanha.

O deputado Alexandre Lerroux ampliou essa declaração, dizendo que deseja que a Hespanha proclame official e publicamente a sua sympathia por tudo aquillo que representa a França no actual conflicto, e que se prepara para agir quando preciso fôr.

Affirma aquelle parlamentar que a Hespanha, por direito, não pode ser neutral, nem tão pouco é neutra na pratica.

Recorda que o sr. Antonio Maura, num discurso pronunciado no Congresso, disse que, em politica internacional, a Hespanha tem de caminhar ao lado da Inglaterra e da França.

O PRINCIPE D. ANTONIO DE BRAGANÇA NO EXERCITO INGLEZ

PARIS, 27 — Informam para esta capital que o principe d. Antonio Orleans de Bragança, filho de d. Isabel e do conde d'Eu, renunciou ao posto que occupava no exercito austriaco, alistando-se no exercito inglez.

ESPERANÇAS

Os leitores certamente notaram que a precisão do nosso entrevistado de hontem foi inteiramente confirmada pelos telegrammas officiaes recebidos.

A sortida dos belgas de Anvers, atacando a retaguarda das tropas imperiaes e retomando Malines; a retirada das forças da linha da fronteira franco-allemã e enviadas como reforço para a fronteira da Belgica; a noticia do embarque de mais cem mil homens da Inglaterra e a proclamação do rei Jorge V, pedindo mais voluntarios, todos esses factos provam que o nosso digno entrevistado tem absoluta certeza dos movimentos das tropas em guerra, revelando ainda notavel conhecimento de estrategia militar.

Razão tinha o nosso informante quando declarou que a situação dos francezes não era desesperadora e que Paris está ainda a coberto da invasão inimiga.

— Note ainda, dizia-nos, hontem, o nosso entrevistado, que a Allemanha não póde contar sinão com os seus proprios elementos. O auxilio da Austria pouco lhe valerá, tal a melindrosa situação em que se encontra o imperio de Francisco José que, a serem verdadeiros os ultimos telegrammas, se encontra em graves difficuldades. Os servios, cujo ardor bellico tem sido tantas vezes comprovado, redobraram de energia e de vigor, desde o momento que tiveram certeza do auxilio material dos alliados e do Montenegro. Imagine agora, depois que a avalanche russa iniciou a sua obra de destruição na Prussia Oriental e na Gallicia austriaca!

— Realmente, ha até informações de que foram postos fóra de combate ..... 725.000 allemães entre mortos, feridos e prisioneiros.

— Não creio. Deve haver qualquer exaggero, pois os allemães, contando com as guarnições dos fortes da linha do Vistula, não dispunham, ao que sei, de mais de 600.000 homens, nessa parte da fronteira. O facto, porém, é que a invasão russa foi iniciada com tal violencia, que o governo de Vienna, tomado de panico, decretou logo a capital em estado de defesa.

Esta noticia, necessariamente, muito concorrerá para abater o animo das tropas austriacas, já tão heterogeneas e combatendo visivelmente constrangidas.

Os elementos tão diversos e até mesmo irreconciliaveis entre si, de que se compõem as tropas do velho monarcha austriaco, já não podiam inspirar absoluta confiança. Aggravada essa situação moral: — a) com as consecutivas derrotas que a esse exercito têm imposto os soldados ao mando do principe Alexandre, da Servia; — b) com o pavor da onda de ursos da região das steppes que, unidos como um só corpo, de proporções incommensuraveis, lentamente vae arrazando e devastando as zonas por onde passa; — c) com a ameaça constante de uma muito provavel invasão italiana, a Austria, póde ser considerada, na phrase de um escriptor, como um homem "gravemente doente", quasi moribundo, direi mesmo.

— Assim parece, em verdade.

— Ao imperio do kaiser, de tal sorte, só restarão os seus proprios recursos. Comquanto muito valiosos e muito treinados, e batendo-se com grande enthusiasmo e excepcional energia, as tropas germanicas luctam contra o impossivel.

— Comtudo victorias estrondosas já coroaram as armas imperiaes.

— Não nego e affirmarei mais que outras ainda lhes estarão reservadas. Attenda, porém, que a Allemanha tem a sua acção naval inteiramente nullificada: nem mesmo se ouve mais falar o que é feito da magnifica esquadra imperial. E o paiz ao qual faltar o poder naval, só poderá triumphar por um verdadeiro milagre, cousa hoje inadmissivel na arte da guerra. Completamente bloqueada como está, não podendo receber reforços de provisões de bocca e de guerra, nem mesmo da Austria, quasi exhausta, parece não ser nada tranquillizadora a situação actual da progressista e admiravel confederação germanica, cujo fulgurante destino os azares da guerra bem pódem empallidecer.

— Pensa, então, o meu amigo que os alliados nada têm a temer?

— Não vou a tanto. O inimigo é formidavel e está seguramente preparado. Os alliados, porém, possuem recursos muito mais apreciaveis e a França, principalmente, entrou nesta guerra perfeitamente apparelhada para vencer. Si os alliados conseguirem neutralizar a acção invasora da fronteira do norte da França pelo menos até que os russos se approximem do centro da Allemanha, a rutilante estrella de Guilherme II começará a perder a sua possante intensidade luminosa.

Interrompemos aqui esta palestra, com promessa de reencetal-a amanhã.

Gomes BRAGA

Depois da guerra

Tivesse começado ingenuamente a Humanidade por Adão e Eva, ambos fadados a futuras duvidas, tivesse começado pela evolução e pela selecção natural — o facto é que o homem principiou a viver em sociedade pelas necessidades da propria natureza humana, e desde logo entrou em lucta com o mundo ambiente, com a alimaria atacante e com o proprio homem — seu semelhante e seu irmão.

A lucta primitiva, a inconsciente lucta pela vida creou a dominação do forte sobre o fraco, e a principio a represalia, mais tarde a força do chefe constituiram a garantia das normas de conducta.

A religião, nesses primeiros tempos, confundindo em seus mandamentos os preceitos de moral e de direito, ia exercendo a influencia dominadora sobre as populações, dando um caracter sagrado ás normas estabelecidas, e formou-se assim a tradição dentro da mesma familia, dentro do mesmo clan, dentro de cada tribu.

A observação, auxiliando a necessidade que impellia o homem a trabalhar por seu proprio bem—ou pelo que então julgava ser o seu bem — fez com que progredisse na producção das vantagens materiaes, com que firmasse as primeiras leis e principios. Essas leis e esses principios, decorrentes de um empirismo grosseiro, não podiam escapar á deficiencia e aos erros proprios do grosseiro methodo de observação.

Decorridos seculos e seculos, quando já se tinham especializado o direito, a moral e a religião, e as formas politicas se delineavam claramente, o conceito de liberdade já era tambem mais nitido, e não tardou que sobre as camadas estratificadas da sabedoria humana assentasse solidamente a convicção de que a Justiça é a *conditio sine qua non* para a livre existencia das sociedades.

O progresso das sciencias e das artes, a successão das descobertas, orientaram-nos para uma idéa mais clara dos direitos e obrigações individuaes e collectivos. A critica scientifica — o ultimo estadio do pensamento — comparando doutrinas, comparando factos, penetrando por methodos exactos até aos intimos recessos da psychologia individual e da psychologia social — a critica scientifica hoje expõe uma série de verdades apuradas a tudo quanto se tem observado.

Mas nem tudo quanto a sciencia conclue como exacto, na medida de nossa percepção, o direito positivo, a *lei* adopta e reveste de sancção. E' até corrente dizer-se que as leis positivas, o direito sanccionado pelas nações, estão cem annos áquem da doutrina do direito. E si estudarmos a evolução politica da Humanidade, vêmos surgirem as theorias oppostas, vêmos que se accumulam conhecimentos, descobertas, demonstrações scientificas, soffrendo muitas vezes o revez de certos *homens de Estado* e de certas correntes religiosas.

Hoje, com tanto que temos marchado, desde o aproveitamento da agua, do fogo, da electricidade, até aos espantosos progressos das ultimas applicações scientificas, até ás ultimas convicções philosophicas implantadas pelas descobertas da radio-actividade, tendo descoberto os meios de combater a fome e grande numero de molestias, tem acaso a Humanidade gosado intensamente desses conhecimentos?

E' claro que não. A Justiça e a Liberdade são ainda deficientes, não devido ao que ainda se ignora, mas por motivos politicos que sobrepujam outros entraves, motivos politicos que desviam a evolução social.

Assim, os povos, constituindo nações dentro de um paiz, soffrem a influencia ambiente dos outros povos. As relações internacionaes, a vida mesmo de uma nação longinqua, influem e modificam a sorte de um paiz.

Os governos entendem-se de pessoa para pessoa, havendo nessas relações uma amizade postiça. E nos casos de conflicto internacional, quando houvesse um tribunal justo e respeitavel, a quem seria dado fazer respeitar suas decisões? O forte, portanto, vê a possibilidade de burlar a justiça e absorver o fraco.

As calmas cogitações scientificas, o commercio que approxima pelo interesse supprindo as necessidades, a convenção postal, as visitas dos pensadores, a influencia do livro, os tratados e convenções parciaes, a diplomacia e o pacto internacional — não bastaram para firmar a doutrina da Justiça. E assim, desde que a Allemanha pretendeu assenhorear-se dos mercados do mundo, unindo ao imperialismo o odio de raça (si bem que ella propria soffresse odios), provocou-se a questão da paz armada.

A comprehensão serena da época que se annunciava para o mundo todo, a visão dos milhões de operarios esfomeados e ignorantes — a pedir pão, tecto e escola, a agglomeração das populações nos grandes centros, produzindo, pela má direcção dos factos, todas as molestias, a mais negra

miseria e os mais nefandos crimes, e o anarchismo e o assombroso commercio de caftismo e prostituição, produzindo a vida de expedientes dos *escrocs*, os degenerados da peor especie, as futricações dos parlamentos, as infamias e as *chantages* do jornalismo — a comprehensão serena desta época que se annunciava teria dado á Allemanha a convicção de que era necessario voltar-se para a actividade creadora, ganhar o commercio e as praças pela emigração natural, e por todos os meios melhorar a vida de seus subditos.

Mas, não! Redobrou os impostos, desfalcou em milhares de homens as forças productivas do paiz e obrigou o mundo todo a armar-se, a armar-se até aos dentes, a armar-se contra ella, que era a bellicosa, a aggressiva, a arruaceira das costas de Africa.

Não quiz conhecer a util applicação de seus sabios ao sacerdocio da sciencia. Não necessitava de naturalistas, queria soldados... Desfalcou o povo de grande parte de seu patrimonio para armar-se e munir-se. E creou soldados, carabinas, bombas, canhões, infernos...

Obrigando as outras nações a agirem do mesmo modo, hoje o commercio, a tranquillidade dos homens e das familias — tudo soffre as consequencias devastadoras da politica da força contra a politica da justiça.

A culta e liberal Inglaterra, cujo seio é minado de molestias antigas, não póde remediar os seus males por ter de se armar. A Russia, o colosso do despotismo autocratico, sacrifica-se para estar em guarda. A França, que é a Grecia do seculo XX, nos seus surtos de arte e de sciencia, precisa voltar a attenção para o vulcão da fronteira...

A lucta aberta contra as pretenções germanicas evidenciou a influencia de seus metaes luzidios no espirito de feição feudal do povo austriaco.

O eminente Ruy Barbosa demonstrou em Haya que, si todos os actos humanos se devem exercer visando a justiça, mais ainda os factos internacionaes. E porque não ha no accôrdo das nações, como na vida isolada de cada nação, a força coercitiva do Estado, cada homem, cada governo, cada nação se deveria compenetrar da intima convicção de que tudo na vida se deve reger pelo direito — sempre que o direito fôr applicavel — e ser a justiça o escopo immediato.

A elevação moral de cada um, a cultura do espirito de equidade, a auto-educação são que constituem a melhor segurança para a execução das normas internacionaes. Não poderiam os fracos delinear-se á propria actividade ao desamparo da segurança dictada pelos mais rudimentares preceitos de moral politica.

Nada, porém, valeu contra os assomos da força germanica. Hoje, o mundo atira-se num esforço desmedido contra ella, justamente ao soffrer as atrocidades de uma crise aguda, — crise de producção e consumo, crise financeira, crise politica, crise social, crise moral...

A Allemanha, em sua preoccupação bellicosa de imperialismo, immanente no caracter da nação, forçou as outras a acompanhal-a. Soffram os operarios, os militares do pão negro, soffram todos que já vinham soffrendo sob a pressão da paz armada! Mas após o diluvio virá a bonança. Depois desse periodo de oppressão, que por tantos annos desviou a directriz da actividade e travou o andamento das cousas, ha de raiar a liberdade — mais substancial, menos rhetorica.

Precisamos combater a fome, precisamos combater as molestias, precisamos combater a ignorancia. Mas para isso — a paz, o respeito mutuo, a moral politica, sem o que tudo é ironia...

Logo após esta guerra, não virá a quadra brilhante de renascimento por um simples toque de campainha, subindo o panno do fundo, como nas apotheoses do theatro... Mas a Humanidade, começada por Adão ou por Simão, tem vivido muito, para saber, grandes pelos seus males — grandes pela paz, pela justiça — em logica successão de factos reentrem na actividade creadora, e ensinem e garantam as outras no sereno viver de povos livres.

Os recuos e desvios, impostos pela paz armada á evolução, cessarão depois da guerra. Talvez que, então, a menores esforços correspondam maiores resultados.

I. P. de FIGUEIREDO

A invasão da França

SEGUNDO ALGUNS ESCRIPTORES ALLEMÃES E FRANCEZES

Os escriptores militares belgas haviam previsto a violação do territorio de sua patria numa guerra franco-allemã.

Emilio Hayem, em seu interessante trabalho "Ameaça Prussiana", faz referencias aos escriptores allemães e á hypothese de invadirem elles a França. Para este fim, a melhor invasão seria pela extremidade occidental das immensas planicies da Allemanha do Norte. O unico obstaculo que ella poderia encontrar, segundo aquelle autor, seria o "peito dos soldados". Por ahi se poderia penetrar na França, cruzando a Hollanda e a Belgica, alcançando o valle do Olse e seguindo pelas margens esquerdas dos rios Meuse e Sambre. Este é o caminho mais importante, pois o assaltante penetraria pela Hollanda ou pela Belgica ameaçando Bruxellas e Anvers, dirige-se a Paris pelo caminho mais curto e toma de revez as defesas da fronteira franceza de Este. Demos a palavra ao autor da "Ameaça Prussiana", para confirmar a hypothese da direcção que seguirá o primeiro exercito allemão: — "Indubitavelmente — diz — os exercitos que invadem pela Belgica poderão penetrar em Champagne pelo Vermandois, surprehender-nos detraz de rectaguarda, evitando as nossas fortificações de Este, que não tem importancia, com Toul, Verdun, etc. Os nossos generaes estão de sobreaviso".

Foi o que fez ou está fazendo o estado maior allemão. A escolha deste caminho para invadir a França não consultaria tambem os interesses da esquadra?

Si o porto hollandez de Flessingue — no estuario do Escalda — cahir em poder dos allemães, uma esquadra teria nelle um excellente ponto de concentração, a menos de 100 kilometros das aguas do Tamesis, e a este proposito é conveniente recordar as ideas espalhadas na Allemanha e que o professor Rudolf Martin, conselheiro do imperio, fez publicar em sua obra "O imperador Guilherme II e o rei Eduardo VII". Vejamos o que diz aquelle professor:

"A Allemanha não deseja a incorporação nem das provincias russas do Baltico, nem da Polonia Russa; não deseja tão pouco a união da Allemanha com a Austria-Hungria, nem estabelecer um protectorado sobre a Turquia da Europa e da Asia, nem annexar a Hollanda e a Belgica, sem duvida, dentro de vinte a trinta annos. E' uma

Ninguem poderá deter o curso dos acontecimentos e impedir que a Allemanha cumpra o seu destino.

A politica ingleza tratou de reunir as potencias numa coalisão contra a Allemanha: logo que esta sinta que esse esforço por asseclial-a de inimigos ultrapassa os limites, romperá o circulo em que desejam comprimil-a e quebrará aquelles dos membros da coalisão que estejam mais a seu alcance. Ninguem poderá dizer quando chegará esse dia memoravel, mas na Allemanha toda a gente tem a persuasão de que não está elle muito longe.

A esquadra ingleza poderá destruir a esquadra allemã e arruinar nosso commercio exterior, mas ninguem poderá impedir o exercito allemão de dominar o solo francez de Paris a Lyão, da Mancha ao Mediterraneo. No fim da guerra além de uma indemnização consideravel, a Allemanha tomará para sempre posse das provincias do norte da França, abrirá uma sahida sobre o mar por Calais e Bolonha, sendo a Belgica e o Luxemburgo annexado ao imperio germanico.

A posse, por parte da Allemanha, de Bolonha e Anvers, será o principio do fim da supremacia maritima ingleza.

A federação da Allemanha do norte nasceu da guerra entre a Prussia e a Austria; o imperio allemão nasceu da guerra entre a Allemanha e a França; a Allemanha do futuro, a grande Allemanha, nascerá da guerra entre a Allemanha e a Inglaterra."

Deante dos telegrammas, o plano de guerra da Allemanha assenta num ataque, rapido através do norte da França e do territorio belga.

E' porém, certo que a Inglaterra desembarcará no continente grande massa de tropas que unidas ás francezas e belgas, difficultarão ou tornarão mesmo impossivel a avançada allemã. O coronel Roucher, em sua obra "La France victorieuse dans la guerre de demain", estabelecendo a comparação das forças franceza e allemã, reconhece a superioridade numerica da segunda, superioridade sufficientemente compensada, segundo elle, pelas fortalezas e pelos fortes existentes na fronteira, quasi toda protegida por elles.

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

Hoje, ás 14 horas, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, dará a sua audiencia publica semanal.

❖ ❖

Em companhia do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, visitou hontem, de manhã, o Instituto Disciplinar, examinando as obras por que está passando aquelle estabelecimento.

❖ ❖

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, deve chegar hoje a esta capital o sr. dr. Herculano de Freitas, illustre ministro da Justiça e Negocios do Interior.

❖ ❖

Vae felizmente encontrando éco, no interior do Estado, a circular emanada da Secretaria da Agricultura, orientando a lavoura sobre o papel que lhe cabe no nosso renascimento agricola. Ao benemerito apostolado em prol da polycultura tem correspondido a imprensa do interior, com louvavel solicitude, reproduzindo em suas columnas não só a circular referida, como os pequenos artigos que temos aqui inserido, mostrando com a eloquencia dos numeros o quanto o Estado pode vir a lucrar com o desenvolvimento de culturas e de industrias agricolas, cuja insufficiencia annualmente nos obriga ao tributo de muitos milhares de contos, pago ao extrangeiro ou a outros Estados da confederação.

Não só, porém, a imprensa tem cogitado do assumpto relevante. A Camara Municipal de Ribeirão Preto, no intelligente proposito de corresponder praticamente ao convite que lhe foi dirigido pela Secretaria da Agricultura, desejando concorrer, quanto em suas forças caiba, para a generalização da cultura de cereaes na prospera zona submettida á sua jurisdicção, decretou a seguinte lei, estatuindo premios aos lavradores que se dediquem á producção de certos generos:

"Artigo 1.o — Fica instituido um systema de premios em dinheiro, até o computo de vinte contos de réis, pagaveis de uma só vez, a productores de arroz, feijão e batata ingleza, do municipio;

Paragrapho unico — Esses premios distribuir-se-ão do seguinte modo:

a) um primeiro premio de 5:000$000, um segundo de 3:000$, dois terceiros de 1:000$, a productores de arroz;

b) um primeiro premio de 2:500$, um segundo de 1:500$, um terceiro de 1:000$ e dois quartos de 500$, a productores de feijão;

c) um primeiro premio de 2:000$, um segundo de 1:000$ e dois terceiros premios de 500$, a productores de batatas.

Artigo 2.o — Esses premios serão conferidos a productores do municipio que no corrente anno agricola se tiverem préviamente inscripto como candidatos, em registo especial a cargo da Prefeitura, e que provarem ter obtido em terras não occupadas com café por administração ou por seus colonos, maior producção relativamente á área cultivada.

Paragrapho unico. — Para dar jus aos premios a producção de cada candidato não deverá em caso algum ser inferior, para os dois primeiros premios, a 800 saccas de arroz, ou 400 de feijão, ou 700 kilogrammas de batatas; para os premios seguintes, a 200 saccas de arroz, ou 100 de feijão, ou 175 kilogrammas de batatas.

Artigo 3.o — Os candidatos poderão concorrer aos premios referentes a um só producto ou a todos.

Artigo 4.o — A fiscalização e verificações necessarias que servirão de base á distribuição dos premios, serão feitas pela Commissão Municipal de Agricultura, com assistencia do prefeito municipal.

Artigo 5.o — No caso de egualdade na producção entre dois ou mais candidatos o premio respectivo será entre elles distribuido em partes eguaes.

Artigo 6.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Ao ter conhecimento desta louvavel resolução, bem digna de ser imitada pelos outros municipios que se encontrem em condições de o fazer, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, expediu ao presidente do municipio de Ribeirão Preto o seguinte telegramma de applauso:

"Tenho viva satisfacção em apresentar a v. exc. meu melhor applauso ás deliberações tomadas por essa municipalidade com o intuito de favorecer o desenvolvimento da cultura dos cereaes, augurando os mais beneficos resultados da orientação pratica esclarecida de que acaba de fazer prova a Camara Municipal dessa cidade, e offerecendo ao mesmo tempo o brilhante exemplo aos outros municipios do nosso Estado. — Saudações cordiaes. — *Paulo Moraes*."

Que o exemplo fructifique, é o que podemos desejar, no interesse do Estado e da propria lavoura. Estamos certos de que a intelligente iniciativa da edilidade de Ribeirão Preto não será semente cahida em sólo esteril. Convencidos da importancia vital de desenvolver largamente a polycultura, decerto, outros municipios aspirarão a concorrer, com eguaes medidas de estimulo, para a emancipação economica de S. Paulo, ainda tributario do extrangeiro ou dos outros Estados em relação á maioria dos generos de primeira necessidade.

❖ ❖

Pelo sr. secretario do Interior foram dispensados os seguintes fiscaes sanitarios, em commissão: Joaquim Marques da Silva, Affonso de Camargo Junior, Tiburcio da Silva Pereira, Alberto de Queiroz Fiuza e Agostinho Neto Leme, respectivamente de Itaberá, Capão Bonito do Paranapanema, Faxina, Itararé e S. Simão; José de Paula Sousa, Ernesto Gomes de Oliveira, Frederico Marcondes Machado, Joaquim Ferraz da Silva, Manuel José Ribeiro de Magalhães, Joaquim Antonio Gomes, Eduardo Guilherme Schmidt e José Augusto Schmidt, respectivamente de Xririca, Ubatuba, Araraquara, Limeira, Piracicaba, Itu', Sorocaba e Mogy-mirim.

Os desinfectadores, em commissão, Benedicto Silva de Oliveira, Luiz Vicente do Amaral, Francisco Vanny, Francisco de Paula Galvão, Tullio De Carli, Guilherme Gomes da Silva, Benedicto Fagundes de Oliveira, Pedro Correia da Silva, Victor Amadeu Veiga, Acylino Ribeiro, José Eugenio Oliveira e Domingos Augusto Marcondes, respectivamente de Taubaté, S. José dos Campos, Guaratinguetá e Pindamonhangaba, foram tambem dispensados por acto de hontem, do sr. secretario do Interior.

❖ ❖

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachou hontem os seguintes requerimentos:

De d. Maria José de Camargo, ex-professora do grupo escolar de Porto Feliz, pedindo continuar como contribuinte da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, por contar mais de 8 annos de serviço quando exonerada. — Sim;

de Arthur Affonso de Toledo, escrivão de paz em Capivary, pedindo ser admittido como contribuinte da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos. — Indeferido;

de d. Maria José de Paula Brito e outros, viuva e filhos do ex-juiz de direito de Santa Izabel, sr. dr. Pedro Nolasco Xavier de Paula, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferido;

da Egreja Presbyteriana Independente Brasileira, pedindo, por seu presidente, isenção de taxa de agua. — Indeferido;

de João Portella, pedindo isenção do pagamento do sello do Estado. — Nada ha que deferir;

de Joaquim Augusto Schmidt, pedindo titulo de liquidação de tempo. — Junte certidão regular passada pelo Thesouro;

de Henrique Rochel, pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento na Recebedoria da capital e suste-se a execução;

de Joaquim de Campos Monteiro, pedindo ser dispensado de contribuir para a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, por contar mais de 50 annos de edade quando nomeado. — Sim;

de José Fernandes da Silva, pedindo ser concedida por mais um anno a licença para vender estampilhas nesta capital. — Sim;

de Paulo e Irmão, pedindo restituição de imposto. — Restitua-se;

do Instituto D. Anna Rosa, pedindo isenção de pagamento de ligação de exgottos. — Indeferido.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 1:955$155, com a execução de obras em accrescimo no edificio do grupo escolar de Monte Alto; de 750$000, com a installação de uma balsa sobre o rio Parahyba, em Tremembé; de 8:000$000, com a construcção de uma ponte sobre o rio Atibaia, na estrada de Bragança a Itatiba; de 895$400, com reparos na ponte sobre o rio do Peixe, na estrada de Itapira a Minas Geraes.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura autorizou a suppressão temporaria dos trens seguintes da Estrada Sorocabana:

N5 — ás terças, quintas, sabbados e domingos; N6 — ás segundas, quartas, sextas e domingos; N61 — ás segundas, quartas, sextas e domingos; N62 — ás segundas, quartas, sextas e domingos; P127 e P128 — ás segundas, quartas, sextas e domingos; P107 e M112 — ás segundas, quartas, sextas e domingos; S7 — ás terças, quintas, sabbados e domingos; S8 — ás segundas, quartas, quintas e sabbados; os trens P.71 e P.72 passarão a circular como mixtos, tambem temporariamente, entre Faxina e Itararé, observando o horario da tabella.

❖ ❖

Foram dispensados os enfermeiros da Commissão contra o trachoma srs. Dorvelino Guatemosin, Alfredo José Martins de Araujo, Soter Caio Pequeno, João de Siqueira Cardoso, Fernandino Alves Coutinho, da capital; Elysio Mendes, Manuel Marques de Andrade, Mario Branco de Miranda, José da Silva Roxo, Jorge de Sousa, José de Paula, Roberto Bonetti, José Augusto, Alvaro de Carvalho, Durval de Paula Ramos, de Ribeirão Preto; Arthur Cardoso, Carlos Gomes dos Reis, Carlindo Bueno de Camargo, Eduardo Ferraz de Oliveira, Plinio Bueno Franco, de Cravinhos; Antonio Cypriano do Amaral Junior, Juvenal Costa, José Procopio Mafra, de Sertãozinho; José Antonio Fernandes, Pompilio Neves, de Jardinopolis; Antonio Firmo de Figueiredo, João Antonio Freixas, Armando Guerrazzi, Delphino Luz, José Custodio de Brito, José Luiz do Carmo, de S. Simão; Antonio Marino de Azevedo, Franklin Alves da Silva, José Alves da Silva, Narciso Freire de Lima, de S. Carlos; Antonio Emygdio de Barros Filho, Antonio Paulino Martins, Augusto de Pina Ferreira, José Carvalhaes de Paiva, Joaquim Pereira da Silva Ramos, de Jahu'; Antonio de Godoy Macóta, Sebastião Teixeira Braga, de Jaboticabal; Eugenio de Oliveira Borges, Henrique de Oliveira Borges, de Dous Corregos; José Pudge Marques, Leonildo Sbraggia, Sosthenes Xavier Machado, Antonio de Moura Castro, Antonio Arena, Francisco Braum, José Vaz de Toledo, José Dias Ferraz, de Araraquara; Trajano Pupo Junior, Octavio Moreira Marcondes, Antonio de Almeida Salles e João Carvalhaes de Vasconcellos Junior, de S. Manuel.

❖ ❖

Ao sr. dr. Armando da Silva Prado, archivista da Repartição de Estatistica, foram concedidos dois mezes de licença, para tratar-se.

❖ ❖

O sr. secretario do Interior deu o seguinte despacho no requerimento do sr. Henrique da Silva, fiscal sanitario, pedindo licença para se afastar do cargo, afim de cuidar de molestia em pessoa de sua familia, pelo praso de tres mezes: "Sim, sem prejuizo de ulterior medida que possa ser tomada pelo governo".

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura submetteu hontem á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto autorizando a modificação da linha ferrea da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, entre os kilometros 30:945 e 30.429, do ramal do Amparo, para o fim da construcção de uma nova ponte no kilometro 31, sobre o rio Camandocaia.

❖ ❖

Por acto de hontem, foi dispensado o sr. José Calvelli Rizzo Gualtieri do logar de gerente da Officina de Confecção de Fardamento do Almoxarifado da secretaria da Justiça e da Segurança Publica, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Eduardo Freire.

❖ ❖

O sr. general Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra, tem providenciado para que sejam preenchidos os claros existentes nas guarnições dos Estados do Sul da Republica.

❖ ❖

O director do Serviço de Veterinaria levou ao conhecimento do sr. ministro que, attendendo á solicitação de diversos criadores mineiros, designou tres funccionarios do serviço, afim de procederem á immunização contra a tristeza em animaes bovinos de raça hollandeza, recentemente importados da Europa por criadores dos municipios de Palmyra, Barbacena e Juiz de Fóra.

❖ ❖

O Ministerio das Relações recebeu da legação em Buenos Aires o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 24 de agosto — Embaixador general Barbedo foi hontem ás 7 horas da noite visitar o ministro das Relações Exteriores. Foi hoje recebido solennemente pelo presidente, que se encontrava rodeado de todo o ministerio e altas patentes do Exercito e da Marinha. Trocaram-se diversos discursos cheios de phrases sentidas e amistosas. Visitará ainda hoje os ministros, intendentes e arcebispo. Amanhã assistirá aos funeraes e será á tarde recebido pela exma. sra. viuva Saenz Peña. Regressará sexta-feira a bordo do "Gelria".

❖ ❖

O sr. ministro da Agricultura enviou aviso ao sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul, declarando que o ministerio da Agricultura ficou inteirado da resolução considerando dissolvido, a contar de 1 de julho ultimo, o accôrdo celebrado entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul, para a localização de immigrantes de procedencia extrangeira.

No officio, entre outras razões, o sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul declara não ter o Estado necessidade da introducção de grande numero de immigrantes, por ser a população agricola já bastante elevada, representando mais de um terço da população total e com uma capacidade productora que se pode tornar dez vezes maior do que a actual, si o augmento do consumo o exigir, tendo, além disso, a vantagem de conhecer o nosso regimen rural e possuir a experiencia colhida em largo tirocinio de trabalho agricola.

❖ ❖

O sr. ministro das Relações Exteriores enviou ao seu collega da Agricultura um officio, acompanhando varias cartas de negociantes de Petersburgo, que pedem informações sobre productos brasileiros.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 27 — São esperados neste porto amanhã, os seguintes vapores: do norte, hollandez "Goiland"; inglezes "Hurstedalle" e "Angelsea"; nacionaes "Rio Pardo", "Gurupy" e "Maroim"; do sul, não consta.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 27 — Deu entrada neste porto, hoje, o vapor nacional "Itaquera", procedente de Pernambuco e escalas, de 926 toneladas de registo, com 53 passageiros para este porto e 232 em transito.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 27 — Desembarcaram neste porto 40 immigrantes, vindos em diversos vapores.

Seguiram para S. Paulo 7 immigrantes.

JURY

SANTOS, 27 — Entrou hoje em julgamento o réo Pedro Francisco Barreiros, accusado de crime de morte, sendo condemnado a 6 annos de prisão.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 27 — Vindos pelo paquete nacional "Itaquera", desembarcaram neste porto, os seguintes passageiros:

Srs. Raphael Rapp, Guilhermina Rapp, José Rapp, João Rapp, Bertha Geigor, Bartholomeu Fonseca, Antonio Bron, Francisco Rouff, Maria Rarn, Mario Rarn, Cecilia Rarn, Maria Vianna, mme. Sá Pereira, Domingos Aimers, Isaac Levy, Maria do Nascimento, Francelina Nascimento, dr. Antonio R. Mendonça, José Mendonça, Maria R. Mendonça, Merc Cann, artista; Merc Conrad, artista; Marie Sarno, artista; José Weigand, Annita Dembo, Antonio Nascimento, Francisco Campos Barreto, Hippolyta Costela, Luiz Pires, Antonia Hippolyto, Joanna Hippolyto, mme. Vitpural, Manuel de Vasconcellos, Jocabo de Sá, Lourenço Regi, Margarida Candita, José Amator Vosque, Adolpho Augusto Mendeiro Monteiro, Enival Parreira, Joaquim de Oliveira, Anna da Conceição, Adelina Conceição, Antonio Francisco, José Basilio, Joaquim Ribeiro, Maria Ribeiro, Antonio Ribeiro, Manuel Gonçalves, Xavier Licir, Karl Raneler e Karl Uhlenbroek.

Campinas

SUICIDIO DE UM SEXAGENARIO

CAMPINAS, 27 — Suicidou-se hoje, dando um tiro de revólver no ouvido, o sr. Francisco Fernandes de Abreu, proprietario da fazenda Cabreuva, deste municipio.

O suicida, que era paralytico, contava mais de 60 annos de edade e deixa viuva e filhos, e pertencia a uma distincta familia campineira.

Ignora-se o motivo desse acto de loucura.

O corpo do infeliz velho foi transportado para esta cidade, dando-se o sepultamento amanhã.

LIMPEZA DOS BAIRROS

CAMPINAS, 27 — Amanhã ás 13 horas, perante o dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, e dos vereadores Antonio B. de Castro Mendes e Pedro Anderson, serão abertas as 16 propostas para o serviço de limpeza publica dos bairros.

TRAFEGO MUTUO

CAMPINAS, 27 — Começou hoje a vigorar o trafego mutuo entre as Companhias Mogyana e Sorocabana, pelo ramal de Itaicy.

A CRISE

CAMPINAS, 27 — A convite dos monsenhores Reimão, Ribas d'Avilla e conego Octavio Chagas, realiza-se amanhã, ás 19 horas, na séde da União Santo Agostinho, uma reunião afim de tratarse dos meios de serem soccorridas as pessoas sem trabalho nesta cidade.

O sr. d. João Nery comparecerá a essa reunião.

Rio de Janeiro

CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 27 (A) — Por se acharem presentes apenas 48 srs. deputados, não houve hoje sessão da Camara.

Deveriam falar os srs. Garção Stockler, sobre o jury; Cincinato Braga, sobre os successos de Santos, e Pedro Lago, que requereria a nomeação de funccionarios para o ministerio do Exterior, durante a ausencia do respectivo ministro.

SITUAÇÃO FINANCEIRA NO RIO — REABERTURA DOS PAGAMENTOS NO THESOURO

RIO, 27 (A) — Os pagamentos no Thesouro começaram, tendo sido fechadas as portas ás 14 e meia horas, continuando, porém, o expediente, até ser attendida a ultima pessoa.

Estiveram funccionando tres guichets, tendo sido pagas as folhas annunciadas na importancia de 600 contos e mais diversas contas, na importancia de 2.500 contos.

A Brazilian Coal deixou de receber uma conta de 2.267 contos, por exigir que na mesma fosse rectificado o calculo cambial, de 16, como de direito assim registada, pretendendo agora que fosse feito novo calculo ao cambio de 13.

Amanhã serão feitos novos pagamentos.

CAFE'

RIO, 27 (A) — Entradas hoje 750 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 104.396 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 414.101 saccas.

Embarcadas hoje 11.267 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 108.665 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 382.137 saccas.

Stock 282.519 saccas.

Vendas do dia 4.000 saccas.

O mercado esteve firme, ao preço de ... 6$000.

CAMBIO

RIO, 27 (A) — O cambio esteve hoje a 13, 13 1/4 para cobranças. Soberanos a ... 19$800 e 20$000.

ASSUCAR

RIO, 27 (A) — O mercado de assucar esteve firme.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 27 (A) — A Côrte de Appellação reconheceu hoje o coronel Felippe Nery como director da secretaria do Conselho Municipal, negando provimento á appellação da prefeitura da sentença de primeira instancia, que deu ganho de causa ao mesmo.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO — PROJECTO DO SR. DUNSHEE DE ABRANCHES — O CASO DA SOROCABANA

RIO, 27 (A) — Esteve reunida a Commissão de Finanças do Senado, sob a presidencia do sr. Francisco Glycerio.

O sr. Sá Freire occupou-se do projecto apresentado á Camara pelo sr. Dunshee de Abranches, referente aos funccionarios da Alfandega e dos Correios.

Disse s. exc. que o projecto a que se referia consta de duas partes:

Numa aquelle deputado propõe que se supprima o titulo de praça de pret dado aos guardas e funccionarios da Alfandega, legitimando assim o direito de voto que actualmente, embora elles votem, não têm legalmente, visto que, tratados como praças de pret, elles não têm o direito de voto.

Disse mais o sr. Dunshee de Abranches que, quasi todos aquelles funccionarios são officiaes da guarda nacional e desse modo occupam uma posição dubia, pois dentro da Alfandega são praças de pret e fóra dellas são officiaes.

O orador diz que quanto a essa parte do projecto está de completo accôrdo com o seu autor.

Quanto, porém, á segunda parte, isto é, áquella que manda equiparar os funccionarios dos Correios aos da Alfandega, para o effeito da gratificação, s. exc. está em completo desaccordo.

S. exc. promette trazer á proxima reunião da Commissão, um projecto de lei regulando o assumpto.

O sr. Tavares de Lyra apresentou parecer relativamente á deliberação legislativa de 1911, apoiado na lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que fixa a despesa da justiça local e autoriza o poder executivo, pelo art. 3.o, n. 3, da mesma lei, a modificar a justiça federal, de accôrdo com o orçamento do Congresso, que estipula o vencimento de 5:382$, para cada um dos funccionarios, sendo 3:588$ de ordenado e 1:794$ de gratificação.

Essa proposta foi approvada pela Commissão, que assignou parecer favoravel.

Foi em seguida longamente discutido o caso da Sorocabana.

O sr. Sá Freire leu o seu trabalho, refutando o voto do sr. João Luiz Alves.

S. exc. sustenta que a concessão está caduca e que o proprio sr. João Luiz Alves ha de chegar a essa conclusão, tanto assim que incluiu novas clausulas na concessão, sem ouvir a Companhia Sorocabana, que nada pediu nem requereu.

Ora, não se comprehende que se altere um contracto, sem que as duas partes contractantes sejam ouvidas.

O sr. João Luiz Alves procurou provar que o contracto não estava caduco.

Sobre o mesmo assumpto, usaram da palavra quasi todos os membros da Commissão presentes.

Finalmente, depois de tres horas de discussão, ficou resolvido que se autorizasse o poder executivo a conceder ao Estado de S. Paulo direito de construir o prolongamento de um trecho de S. João a Santos, sem direito de reversão.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

Do Norte o nacional "Tijuca", do Rio Grande do Sul e o nacional "Itaituba";

de Santos o americano "American";

de S. Matheus e escalas o nacional "Mayrink";

de Porto Alegre e escalas o nacional "Itapuca".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas o hollandez "Cocland";

para Porto Alegre e escalas o nacional "Maroim";

para Recife e escalas o nacional "Bocaina".

COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

RIO, 27 (A) — Com a presença dos srs. Aurelio Amorim, Simões Lopes, Pereira Braga, Sousa e Brito e Felizardo Leite, reuniu-se hoje a Commissão de Obras Publicos da Camara.

Foram lidos e assignados dois pareceres dos srs. Simões Lopes e Sousa e Brito, sobre os requerimentos do engenheiro Castro Barbosa e do sr. Arnaldo Vieira, o primeiro propondo melhorar a navegação entre as cidades do Pará, Minas, Jatobá e Alagoas e o segundo pedindo concessão para construir uma Estrada de Ferro mixta no Paraná.

Ambos os pareceres foram contrarios.

— Por falta de numero, não se reuniu hoje a Commissão de Marinha e Guerra da Camara.

— O sr. Figueiredo Rocha requereu ao presidente da Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, que seja dado andamento ao projecto regulando o processo de demissão dos funccionarios de policia do Districto Federal, instituindo para os mesmos aposentadorias, montepio, e dando outras providencias.

O CASO DO JORNALISTA MAGIOCCO

RIO, 27 (A) — Tendo o Supremo Tribunal suspendido a incommunicabilidade em que se encontrava o sr. Garcia Margiocco, correspondente d'"A Capital", na sala do corpo de segurança, foi elle hoje transferido para a Detenção, onde poderá falar com qualquer pessoa que obtenha consentimento do respectivo administrador.

RECEBEDORIA DE RENDAS

RIO, 27 (A) — A Recebedoria de Rendas desta capital rendeu hoje 147:148$322. Desde 1.o do corrente, 1.888:954$154.

— As pagadorias do Thesouro funccionaram hoje até tarde, tendo pago, a primeira, 9.722:051$; e a segunda, ... 7.858:303$286.

ALFANDEGA

RIO, 27 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 145:241$665, sendo em ouro 55:086$045.

ACÇÃO PROCEDENTE

RIO, 27 (A) — O sr. Olympio Niemeyer e outros funccionarios da Directoria da Saude Publica propuzeram uma acção, reclamando augmento de vencimentos, baseados na lei, que, reformando a Secretaria da Justiça, augmentou os vencimentos dos funccionarios da mesma.

Por sentença de hoje, o juiz federal da segunda vara, dr. Pires de Albuquerque, julgou procedente a acção, reconhecendo que a lei que augmentou os vencimentos da Secretaria da Justiça se referia genericamente aos funccionarios do Ministerio do Interior, e, portanto, aos da Directoria da Saude Publica, condemnando a União a pagar aos reclamantes as differenças que têm deixado de receber, até que sejam incluidos na folha, com os vencimentos da lei.

ABANDONADA PELO AMANTE, UMA MULHER TENTA SUICIDAR-SE

RIO, 27 — Maria Vera de Araujo Costa, senhora de cerca de 50 annos de edade, foi abandonada por seu amante Pedro Ribeiro Ferraz, empregado na casa Davidson Pullen, o qual a deixára por estar a sua companheira soffrendo de neurasthenia.

Ante-hontem, á noite, Maria tomou um automovel, dirigindo-se á casa de Pedro, que é solteiro e reside com sua familia, pedindo ao amante que voltasse.

Pedro negou-se attendel-a e Maria, mesmo dentro do automovel, ingeriu lysol.

O "chauffeur" chamou a Assistencia, que soccorreu a desatinada mulher.

Maria foi em seguida removida, em estado grave, para o hospital da Santa Casa.

PROROGAÇÃO DA ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA

RIO, 27 (A) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

Foi lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente foram lidos os pareceres hontem assignados pela Commissão de Marinha e Guerra, tendo sido encerrada a sua discussão.

Em seguida, procedeu-se á votação do parecer da Commissão de Legislação e Justiça, opinando para que a preposição da Camara sobre o montepio vá á Commissão de Finanças, juntamente com o projecto do sr. Bueno de Paiva sobre o mesmo assumpto.

Na ordem do dia foi encerrada a discussão unica do projecto da Camara, prorogando a actual sessão legislativa até 31 de outubro, sendo o mesmo approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

A EXPOSIÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

RIO, 27 (A) — Sob a presidencia do sr. Rodolpho Bernardelli, reuniu-se hoje na Escola de Bellas Artes o jury encarregado da distribuição de premios aos concorrentes da Exposição deste anno.

Foi o seguinte o resultado:

Secção de pintura — medalhas de bronze: Angelo Cantu', d. Maria Pardos e Regina Veiga; menção honrosa — primeiro grau: Charles Nitsch, Henrique Cavalheiro, J. Wathe, Rodrigues, Otto Bungner; segundo grau: Annibal Mattos, Pinto Silva e Adelia Marques Saldanha.

Secção de esculptura: premio de viagem — Antonino Pinto de Mattos; pequena medalha de prata: Humberto Cavina; mensão honrosa — segundo grau — Armando Braga, Francisco Andrade, Modestino Kanto, Hermelinda Repetto.

Secção de gravura — medalhas: menção honrosa — primeiro grau: Jorge Soubre e Herminio Pereira; segundo grau: Arlindo Bastos.

NAVIO-ESCOLA "CARAVELLAS"

RIO, 27 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitou hoje o carvoeiro "Sargento Albuquerque" e o navio-escola "Caravellas".

CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 27 (A) — A sessão de hoje do Conselho Municipal, foi presidida pelo sr. Osorio de Almeida.

Foram votadas todas as materias constantes da ordem do dia.

Amanhã encerrar-se-á a actual sessão extraordinaria.

A SITUAÇÃO NO CEARA'

RIO, 27 (A) — O deputado Moreira da Rocha disse hoje, no palacio do governo, que o Ceará está, ha dias, guardado por força federal, com armas embaladas.

O NAVIO "RIO DE JANEIRO"

RIO, 27 (A) — A "Noite" diz saber de modo positivo que desde junho proximo passado, o governo resolvera reincidir o contracto para a construcção do novo dreadnought "Rio de Janeiro".

Parece, accrescenta aquella folha, que o unico obstaculo encontrado na Inglaterra aliás já removido, foram as exigencias dos constructores, que, finalmente, chegaram a um accôrdo.

ADDIDO NAVAL AMERICANO

RIO, 27 (A) — O sr Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, apresentou hoje ao sr. presidente da Republica o novo addido naval, commandante de navio Guilherme William.

PARA S. PAULO

RIO, 27 (A) — Pelo nocturno embarcaram para essa capital os srs. Ruy Machado, Sebastião Queiroz, Theodorico Pereira, Gaspar Monteiro Seabra e Emilio de Freitas.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Francisco F. Marcondes, Osorio Silva, Eduardo C. Couto, Leopoldo Garcia, S. Nogueira, A. Rezende, Herminio Lucas, Pedro S. Martins, Joaquim Morse, Oscar de Carvalho Azevedo e Jonathas de Carvalho.

Em carro reservado ligado a este nocturno, seguiu o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior.

Parahyba

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS ANIMAES

PARAHYBA, 27 (A) — Por iniciativa da exma. sra. d. Francisca de Moura, directora do Collegio Ulrico, fundou-se nesta capital a Associação Protectora dos Animaes.

ELEIÇÃO DE DOIS CONSELHEIROS AO CONSELHO MUNICIPAL

PARAHYBA, 27 (A) — Realizar-se-á, no dia 20 de setembro proximo, a eleição de dois conselheiros ao conselho municipal daqui.

O jornal a "União" publica um manifesto assignado pelo senador Pedrosa e desembargador Heraclito, apresentando a candidatura dos srs. Tito Silva e Alfredo Athayde.

AS CHUVAS — GRANDES ESTRAGOS CAUSADOS

PARAHYBA, 27 (A) — Continuam as chuvas torrenciaes em todo o Estado.

Noticias do interior informam terem as aguas occasionado alli grandes estragos na lavoura.

Minas-Geraes

AUDIÇÃO DA PIANISTA ROLINHA MEIRELLES

BELLO HORIZONTE, 27 — A senhorita Rolinha Meirelles, distincta pianista mineira, offereceu hoje, no Grande Hotel, uma audição especial, em homenagem aos srs. senadores e deputados que se acham actualmente nesta capital, tendo sido muito felicitada.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

BELLO HORIZONTE, 27 — No proximo sabbado será inaugurada a Bibliotheca Municipal no novo palacete, construido á rua da Bahia, e que é tambem destinado ao Conselho Deliberativo.

PERTURBAÇÃO DA ORDEM PUBLICA EM SANTA QUITERIA

BELLO HORIZONTE, 27 — Por questões politicas, acha-se perturbada a ordem na villa de Santa Quiteria.

Para lá seguiu o dr. Paulino Filho, delegado de policia.

CONCURSO PARA A DELEGACIA FISCAL

BELLO HORIZONTE, 27 — Tiveram hoje inicio as provas oraes do concurso para a segunda entrancia da Delegacia Fiscal desta capital.

Santa Catharina

O NOVO BISPO

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — E' esperado nesta capital d. Joaquim Domingues de Oliveira, novo bispo diocesano, que aqui deverá chegar a 6 de setembro.

As associações catholicas já elegeram uma commissão para tratar de promover uma pomposa recepção ao novo pastor.

Segundo informações colhidas, sabe-se que o novo bispo assumirá suas funcções no dia 7 de setembro.

MINISTERIO PUBLICO

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — Foi exonerado, a pedido, o promotor publico da comarca de Campos Novos, dr. Cordova Passos.

UM JUIZ DESACATADO

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — Tendo o juiz de direito da comarca de S. José trazido ao conhecimento do governo do Estado que fôra desacatado no exercicio de suas funcções enquanto presidia a junta apuradora das eleições municipaes, o governador determinou que seguissem immediatamente para aquella localidade o chefe de policia e seus auxiliares.

DR. LEBON REGIS

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — Deixará o cargo de secretario geral dos Negocios do Estado o sr. dr. Gustavo Lebon Regis, cujo exercicio vem exercendo ha mais de dois annos, e onde tem dedicado toda a sua operosidade á causa publica.

Os funccionarios publicos da capital resolveram fazer-lhe significativa manifestação, na qual lhe offerecerão uma lembrança, como prova de reconhecimento á maneira cavalheiresca com que tratou todos durante o tempo que occupou a Secretaria Geral do Estado.

EXTERIOR

França

NOVO OFFICIAL DA ACADEMIA FRANCEZA

PARIS, 27 — O sr. Puchen, thesoureiJaneiro, foi nomeado official da Academia Janeiro foi nomeado official da Academia Franceza.

Portugal

AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

LISBOA, 27 — O conselho de ministros approvou um decreto, autorizando a Junta de Credito Publico a fazer, em moeda corrente portugueza, ao cambio préviamente fixado pelo Estado, o pagamento dos coupons dos titulos amortizaveis da divida externa, sendo os juros da amortização isentos de impostos.

Hespanha

O GENERAL HUERTA

MADRID, 27 — Annunciam de Santander que, a bordo do "Maine", chegou hoje áquelle porto o general Victoriano Huerta, ex-presidente do Mexico, que vae installar-se nas Asturias.

Italia

GRANDE DESASTRE

ROMA, 27 — Nas obras da estrada de ferro de Roma a Napoles, nas proximidades de Capannelle, explodiu hoje violentamente uma mina de dynamite, ficando feridos seis operarios, dos quaes tres estão moribundos.

Os infelizes trabalhadores foram conduzidos para o Hospital Militar do Monte Celio, onde o rei Victor Manuel os visitou.

CHEGADA DE CARDEAES A ROMA

ROMA, 27 — Chegaram hoje a esta capital, afim de tomar parte no Conclave, os cardeaes Ozernoch e Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

A MUNICIPALIDADE DE FLORENÇA

ROMA, 27 — Communicam para esta capital que a municipalidade de Florença foi dissolvida.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONCLAVE

ROMA, 27 — Até agora estão presentes nesta capital 43 cardeaes.

Acredita-se que 60 cardeaes tomarão parte na eleição do papa.

SOLENNES FUNERAES DO PAPA PIO X

ROMA, 27 — Realizaram-se hoje, em Livorno, Piza, Potenza e Perugia os solennes funeraes do papa Pio X, com a presença das altas autoridades e grande multidão.

Tambem em Veneza, na basilica de S. Marco, realizaram-se solennes funeraes, com a assistencia das autoridades e enorme massa de povo e associações religiosas, pontificando o cardeal Aristides Cavallari, patriarcha de Veneza.

Todo o commercio fechou.

Argentina

ALARGAMENTO DA AVENIDA BEIRA MAR NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 27 (A) — O governo acaba de conceder, gratuitamente, á municipalidade do Rio de Janeiro, para o plano de alargamento da Avenida Beira Mar, o terreno pertencente á legação argentina naquella cidade.

O DR. ANCHORENA CONTINUARA' NA INTENDENCIA MUNICIPAL

BUENOS AIRES, 27 (A) — Teve longa conferencia com o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, o dr. Joaquim Anchorena, intendente municipal, que estava no proposito de renunciar esse cargo.

Accedendo, porém, ao pedido que lhe fez, na conferencia, o dr. Victorino de la Plaza, o dr. Anchorena continuará a dirigir os negocios do municipio.

A EMBAIXADA BRASILEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 — O general Luiz Barbedo, acompanhado pelo intendente municipal, dr. Anchorena, visitou hoje o Theatro Colon.

ENFERMIDADE DE MME. UDAONDO

BUENOS AIRES, 27 — Está gravemente enferma a esposa do conhecido politico argentino, sr. Udaondo.

A EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 27 (A) — A embaixada brasileira, acompanhada do sr. Joaquim Anchorena, intendente municipal da capital, visitou a Escola Superior de Guerra, o Quartel Granadeiro e o 3.o de infantaria.

Após haver percorrido outros pontos da capital, a embaixada almoçou no edificio da legação brasileira.

Para o banquete que o dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, offerecerá esta noite, estão convidados os srs. Luiz Muratore, ministro das Relações Exteriores; general J. P. Allaria, ministro da Guerra; almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha; Fonseca Hermes, secretario da legação brasileira, e as sras. Villa Nueva, Avellaneda e Fonseca Hermes.

FESTIVAL DE CARIDADE

BUENOS AIRES, 27 (A) — Por motivos imprevistos, foi suspenso o grande festival que se realizava hoje, no theatro Colon, em beneficio dos pobres desta capital.

MULTAS E PREMIOS JUDICIAES

BUENOS AIRES, 27 (A) — Ficou adiado para o dia 30 de novembro o praso maximo, para pagamento de contribuição directa de multas e premios judiciaes.

THEATROS E SALÕES

PATHE' PALACE

Neste theatro da praça João Mendes, em que trabalha com successo a companhia portugueza Adelina Abranches e Alexandre Azevedo, representa-se hoje a peça em 3 actos, *A Caixeirinha*, cujo principal papel é desempenhado pela brilhante actriz Aura Abranches.

APOLLO

Realiza-se hoje, neste theatro, a estréa da companhia portugueza de operetas e revistas, do theatro S. Pedro, do Rio, com a revista em 3 actos, 8 quadros e 2 apotheoses, *O Gabiru'*, original de João Brito, musica do maestro Luiz Moreira.

Ao que consta, esta revista tem elementos para agradar. E' o que verificaremos hoje e da nossa impressão daremos conta aos leitores.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Vae Victis*, *Pathé Jornal n. 250*, *O medo dos microbios* e *Os filhos de Eduardo da Inglaterra*.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 27 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Gustavo de Godoy

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O sr. 1.o secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

São lidos e vão a imprimir os pareceres seguintes:

PARECER N. 16, DE 1914

O prefeito municipal de S. Roque, logo depois de empossado, convencendo-se de que o estado financeiro da Camara não era prospero, propoz-lhe, em sessão de 16 de janeiro de 1911, a suppressão de alguns empregos vagos e a reducção dos vencimentos de outros. Submettido o projecto á apreciação das commissões de Justiça e Finanças, ellas adoptaram algumas das providencias suggeridas, não acceitando outras que podiam occasionar a desorganização do serviço; e concluiram por um substitutivo em que, nos arts. 3.o e 4.o, se reorganizava a Secretaria da Camara. Nesses dispositivos, as commissões declararam quaes eram os empregados da Secretaria e definiu-lhes as attribuições, determinando que o secretario da Camara seria o chefe, sob cujas ordens trabalhariam os demais empregados. Approvado o substitutivo, o prefeito pediu nova deliberação, e, sustentando-o a Camara, o promulgou como lei do municipio, sem que della recorresse para o Senado.

O vereador Manuel Martins Villaça, porém, interpoz o presente recurso, fundando-o em que a lei promulgada, sob n. 2, de 5 de março de 1911, além de desprestigiar o prefeito, é offensiva da lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, porque lhe restringe as funcções especificadas nos arts. 24 e segs.

Sobreleva accentuar, desde já, que a lei municipal não faz a menor allusão a empregados da Prefeitura e muito menos ao prefeito. Não podia, portanto, sujeital-os á direcção do secretario da Camara, como suppõe o recorrente.

A recorrida não exorbitou das suas attribuições, reorganizando a sua Secretaria e definindo as funcções dos respectivos empregados, ao revez, procedeu de accôrdo com os arts. 17, n. 16, e 23, n. 5, *in fine*, da cit. lei 1.038.

A Commissão de Recursos Municipaes, pelo que fica exposto, entende que o presente recurso não merece provimento.

RESOLUÇÃO N. 4, DE 1914

O Senado do Estado de S. Paulo resolve denegar provimento ao recurso em que Manuel Martins Villaça pede seja annullada a lei n. 2, de 5 de março de 1911, da Camara Municipal de S. Roque, pela carencia de fundamento legal.

Sala das commissões do Senado, 27 de agosto de 1914. — *A. J. Pinto Ferraz, Cesario Bastos, Dino Bueno.*

PARECER N. 17, DE 1914

Contra a lei n. 18, de 16 de outubro passado, da Camara Municipal de S. Roque que autoriza o prefeito a contrahir um emprestimo até 600:000$000, interno ou externo, recorre Manuel Martins Villaça, na qualidade de vereador da mesma Camara.

Fundando o recurso na violação do art. 30 do dec. n. 1.533, de 28 de novembro de 1907, allega o recorrente:

a) insufficiencia das rendas municipaes para o serviço de juros e amortização desse emprestimo; e

b) a indispensavel autorização do Congresso para os emprestimos externos.

Ouvida a Camara recorrida, informa que são despidas de provas as allegações, e a insufficiencia das rendas seria motivo para que o emprestimo não fosse contrahido, satisfeita assim a vontade do recorrente. Pois que capitalista algum aventuraria o seu capital, sem pleno conhecimento das finanças do municipio.

A Commissão de Recursos, examinando a materia e,

considerando que a lei n. 1.124, de 8 de junho de 1908, revogando o art. 17, n. 2, da lei n. 1.038, de 1906, na parte que restringe a faculdade de contrahir emprestimos dentro do paiz (interno), mantida foi a restricção para os emprestimos, fóra do paiz (externos):

considerando que, nos rigorosos termos do art. 17, n. 2, da citada lei n. 1.038, a deliberação e autorização para emprestimos fóra do paiz depende de prévio consentimento do Congresso, não provado pela Camara recorrida que fosse solicitado e concedido:

E' a Commissão de parecer que seja dado provimento ao recurso, e assim offerece o seguinte projecto para discussão:

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 1, DE 1914

O Senado do Estado de S. Paulo resolve dar provimento ao recurso interposto por Manuel Martins Villaça para annullar a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, na parte em que autoriza ao prefeito a contrahir um emprestimo externo até ao valor de ..... 600:000$000, por violar o art. 17, n. 2, segunda parte, da lei n. 1.038, de 1906.

Sala das commissões, 27 de agosto de 1914. — *Cesario Bastos, A. J. Pinto Ferraz, Dino Bueno.*

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Guimarães Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Jorge Tibiriçá e Julio Mesquita.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 28 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 37, de 1913, da Camara, autorizando o governo a prorogar o praso concedido á empresa Silva Martins e Comp. para a navegação do Ribeira de Iguape, seus affluentes e do braço de mar formado pela ilha Comprida, com parecer favoravel das commissões de Obras e Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1914, do Senado, concedendo ao dr. Jordano da Costa Machado, ou empresa que organizar, privilegio para navegação no rio Pardo, entre a fazenda Villa Biella e linha ferrea Sul Mineira, com parecer da Commissão de Obras Publicas.

CAMARA

10.a SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Fontes Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Arlindo de Lima, João Martins e Rodrigues Alves, e sem participação os srs. Antonio Lobo, Salles Junior, Rocha Barros, Gabriel Rocha, Pereira de Mattos, Julio Cardoso, Leonidas Barreto, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Paulo Nogueira e Pedro Costa.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Abaixo-assignado de habitantes do districto de Ilha Grande do Paranapanema, do municipio e comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, solicitando a elevação daquelle districto á categoria de municipio. — A' Commissão de Estatistica.

O SR. CARVALHO PINTO — Sr. presidente, cumpro o grato dever de communicar a v. exc. e á Camara que a commissão, da qual fazia parte, incumbida de representar esta casa do Congresso nas exequias promovidas pelo arcebispado de S. Paulo, em suffragio da alma do summo pontifice Pio X, e de interpretar os seus sentimentos ao sr. arcebispo metropolitano, satisfez com agrado a essas delegações, tendo recebido de s. exc. sr. arcebispo as expressões do seu reconhecimento.

O sr. presidente — Constará da acta a communicação do nobre deputado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuação da 3.a discussão do

PROJECTO N. 7, DE 1914

creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias, com emendas.

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, ao apresentar hontem e justificar o requerimento, em virtude do qual ficou adiada a discussão do projecto n. 7, deste anno, não assumi o compromisso de vir á tribuna discutil-o. O meu requerimento não importava em um compromisso. O meu intuito foi, como bem evidenciado ficou do que eu disse, fornecer ensejo á Camara para bem conhecer o conteúdo das emendas apresentadas e melhor apreciar o projecto em confronto com ellas.

Por isso, eu não pretendia vir á tribuna. Esperava que algum dos illustres collegas, que têm estudado o assumpto, viesse manifestar suas idéas, principalmente um dos illustres collegas presentes, que a mim tinha manifestado o intuito de trazer algumas idéas sobre tão importante materia.

Ninguem, porém, pedindo a palavra, vejo-me obrigado a vir á tribuna para fazer algumas observações ainda, sobre o assumpto em debate.

Apesar de se considerar uma materia simples a das emendas, sr. presidente, confesso a v. exc. e á casa que não pude convenientemente estudal-a de hontem para hoje taes ligações tem ella com diversas disposições legaes que não se acham indicadas no texto das emendas, e que não foram lembradas ou indicadas da tribuna pelo nobre deputado que as apresentou.

Taes são, sr. presidente, as idéas connexas que as emendas suggerem, que, como já disse, não me foi possivel estudar essas emendas, e muito menos coordenar aquillo que agora vou dizer á Camara.

Suppunha que o nobre autor do projecto em suas emendas, attendesse a algumas das ponderações que eu havia feito por occasião da 2.a discussão, quando apresentei um requerimento para que sobre elle fosse ouvida a digna Commissão de Justiça.

Avancei, então, acompanhado e esclarecido pelas palavras de alguns collegas que me interromperam com apartes, que o projecto não era claro, deixava duvidas quanto á competencia dos juizes de direito do interior, para processarem as causas em que a Fazenda fosse parte, como autora ou como ré.

Pareceu-me e parece-me ainda que as duvidas então por mim suggeridas são bastante procedentes.

Sr. presidente, não era difficil incluir no projecto uma disposição qualquer, dispondo que no fôro da capital deviam ser iniciadas todas as acções dirigidas contra o Estado, e nelle este pudesse mover todas as acções que tivesse: não havendo uma disposição nesse sentido, peço licença para continuar a affirmar que incompleto é o projecto e pode dar logar a graves duvidas na applicação das suas disposições, quando convertido em lei.

O projecto acaba com o fôro privilegiado do Estado?

V. exc. sabe, sr. presidente, o que é fôro privilegiado. Havia-o no tempo da monarchia portugueza, em virtude de uma concessão do rei, por força da qual uma pessoa podia responder ou agir judicialmente em um determinado fôro. Era esse o fôro privilegiado das pessoas.

Além disso, havia o fôro privilegiado para certas causas, e esse é o que foi admittido nas nossas disposições processuaes, depois da Constituição monarchica de 1824. Nós tinhamos ou temos ainda o fôro privilegiado para a fazenda, fôro privilegiado para os orphams, fôro privilegiado para ausentes, fôro privilegiado para as causas que decorrem de testamentos. São privilegios de fôro para certas causas, que o legislador julgou conveniente estabelecer, obedecendo a varios motivos.

Ora, o privilegio do fôro que existe para o Estado, extingue-se ou permanece, segundo o projecto?

O sr. João Sampaio — O projecto nada alterou nesse sentido.

O sr. Antonio Mercado — O aparte do nobre deputado está de accôrdo com aquelle que s. exc. houve por bem dar-me, quando, ha dias, falei sobre o projecto.

Eu perguntei a s. exc. si em vez de um juiz dos feitos da Fazenda passavamos a ter tres, e o nobre deputado respondeu que sim. Logo, a sua opinião de agora está de accôrdo com o que s. exc. enunciou então.

Continua, portanto, o fôro privilegiado para a Fazenda do Estado, com a seguinte differença, porém: em vez de haver um juiz privativo dos feitos da Fazenda, teremos tres juizes privativos para esses mesmos feitos.

Ora, sr. presidente, fui sempre contrario a esse privilegio de fôro para o Estado. Por occasião da segunda discussão do projecto, tive ensejo de recordar algumas palavras por mim escriptas, em 1892, em um parecer, quando occupava uma cadeira no Senado. E a opinião que então manifestei, encontrei-a hoje justificada na importante obra, erudita mesmo, do notavel jurisconsulto paulista dr. João Mendes de Almeida, que se denomina "Plano de Reforma Judiciaria".

Discutindo este assumpto, o dr. João Mendes, apesar do seu espirito evidentemente conservador, sustentou a inconveniencia da continuação do fôro privilegiado para a Fazenda do Estado, citando varios escriptores que com tal idéa estavam de accôrdo, uns que a desenvolveram e outros que plenamente a haviam justificado, entre os quaes indicou o conhecido e notavel Bentham.

Mas, ainda foi além o illustre jurisconsulto: reproduziu as palavras, de pareceres offerecidos á Camara dos Deputados, no tempo da monarchia, contendo a mesma idéa.

Lêem-se a folhas 95 do seu trabalho estes trechos que peço venia para reproduzir:

(*Lê*) "Todos os publicistas são accordes na inconveniencia das competencias especiaes e privilegiadas. Seria inutil reproduzir aqui as conhecidas ponderações de Henrion de Sansey, Bentham e Bordeaux contra as competencias *ratione personæ*: basta assignalar que todos os nossos parlamentares e todas as commissões incumbidas pelo governo de estudar as reformas judiciarias, todos consignam a inutilidade de taes competencias, maxime depois de instituido o ministerio publico.

Si não houvesse outra confirmação da inconveniencia disso o que Bentham denominou — "labyrintho no caminho da justiça" —, bastaria percorrer as compilações dos arestos da nossa jurisprudencia, onde pullulam as questões de competencia, nascidas da existencia das varas especiaes e privativas.

Feitos dispendiosos têm sido annullados, por haver sido a acção proposta na vara civel e não na dos feitos da Fazenda, na de orphams e ausentes, ou na da provedoria; outros, em casos identicos e nas mesmas hypotheses, têm sido annullados por haver sido proposta a acção nessas varas especiaes."

Adeante accrescenta elle: (*Lê*) "No parecer da commissão nomeada pelo governo imperial em 1883, como se póde ver do *Direito*, vol. 31, pags. 188 e 190, acham-se as seguintes considerações que para aqui trasladamos: "A conveniencia desta medida tem sido mais de uma vez objecto de discussão na imprensa e no parlamento.

"Ainda em 1870, por occasião de discutir-se a Reforma Judiciaria, e em 1880 o orçamento geral do Imperio, tratou-se largamente deste assumpto na Camara dos Deputados, merecendo particular estudo a questão das jurisdicções especiaes das varas de commercio e dos feitos da Fazenda Nacional.

"No que respeita ao Juizo privativo da Fazenda, observou-se que, já em 1877, se procurou dar competencia aos juizes de jurisdicção commum para o processo e julgamento das causas executivas por cobrança de impostos e ainda pende de deliberação do Senado o respectivo projecto que, como judiciosamente pondera o senador Affonso Celso, no seu excellente trabalho ha pouco publicado sob o titulo *Reforma administrativa municipal*, não satisfaz porque a verdadeira reforma é a suppressão do juizo privativo; nada ha que justifique a conservação de um privilegio odioso e prejudicial, que tanto tem de pesado como de inutil por qualquer lado que seja encarado.

"Isto quanto ao privilegio; quanto ás jurisdicções especiaes, na discussão havida em 1870, pronunciaram-se francamente contra ellas, e em favor da jurisdicção cumulativa, tres dos mais illustrados parlamentares que tinham então assento na Camara — conselheiros Duarte de Azevedo, Alencar e dr. Perdigão Malheiros."

Isto, sr. presidente, bem mostra que eu tinha razão quando, ha annos, sem apoiar-me em autoridades, combati o juizo privativo e os feitos da Fazenda; e é opportuno recordar essa idéa agora, porque, já que estamos fazendo uma modificação quanto a esse juizo, parece-me que é conveniente fazel-a completa.

Si, no regimen monarchico, em 1870 e 1880, ha quasi 50 annos, já se considerava como obsoleta uma disposição dessa ordem, nós democratas, republicanos, vamos conserval-a e conserval-a de um modo inconveniente, porque não é explicita, sujeita a duvidas, porque não é acompanhada de disposições que contenham o necessario, afim de bem se poder interpretar a nova disposição, quanto ao juizo dos feitos da Fazenda, creada pelo projecto!

Entendo que deviamos acabar completamente com este juizo, e não amplial-o, e não augmental-o, e não fazer com que, em vez de um, tenha a Fazenda tres juizes dos feitos; e que deviamos ainda estatuir que, no interior, fossem todas as causas propostas pela Fazenda e contra ella movidas, processadas no domicilio do réo ou no logar em que o facto que désse motivo á acção se tivesse realizado.

O sr. Alfredo Pujol — Isso é que é odioso para a Fazenda do Estado.

O sr. Antonio Mercado — Contra um contribuinte do interior, que tem a infelicidade de não dispor de dinheiro preciso para pagar impostos exigidos pela Fazenda, e um contribuinte, que não é de certo um homem de recursos, porque quem tem recursos, mais facilmente paga á Fazenda, porque esta é um credor bem severo e armado até os dentes de todos os meios precisos para arrancar aquillo que lhe é devido; contra um contribuinte, nestas condições, que não dispõe de recursos, e que é intimado a pagar esse imposto, como procede a Fazenda?

Abro aqui um parenthesis. E' possivel que o que vou dizer não esteja de accôrdo inteiro com a pratica seguida, pois faltou-me o tempo para obter informações precisas; supponho, porém, que não me afastarei muito da verdade.

O sr. Alfredo Pujol — Vê-se que v. exc. não tem sido executado pela Fazenda publica... (*Riso*)

O sr. Antonio Mercado — Felizmente, não fui ainda executado pela Fazenda Publica.

Procede-se assim, sr. presidente, nas cobranças executivas: parte daqui um mandado executivo, expedido pelo juizo dos feitos da Fazenda, mandado que é enviado pelo Procurador Fiscal ao logar em que reside o devedor, ao respectivo representante do Thesouro. O collector apresenta esse mandado ao juiz de direito local, sendo então expedido um mandado deste, intimando o devedor para o pagamento, effectuando-se a penhora de bens do devedor na falta desse pagamento *incontinenti*.

Si o devedor quer usar de algum meio de defesa, ou tem que deixar que se effectue a penhora, ou tem de depositar a importancia do imposto, já accrescido com as custas que vêm incluidas do mandado e que, não raro, são mais avultadas que a importancia devida á Fazenda. Oppostos os embargos, onde são elles discutidos? Não são no juizo em que está o devedor; são devolvidos com o mandado executivo para a capital, afim de terem o seu curso perante o juizo dos feitos da Fazenda.

O sr. Alfredo Pujol — E' o que se dá nas execuções communs.

O sr. Antonio Mercado — E', sr. presidente, isto odioso ou não? E' oppressivo ou não? Acho que é odioso; entendo que é oppressivo.

Porque não se abrir na propria localidade de domicilio do devedor ampla discussão dos direitos do Estado em haver o imposto, e dos direitos do devedor, a não pagal-o?

Não merece, porventura, o juiz local a mesma confiança que o juiz privativo, com séde em S. Paulo? Parece que deve merecer.

Porque, então, esse privilegio? Porque, repito, não estabelecemos agora uma disposição, acabando com essa vexatoria, com essa odiosa pratica processual?

Talvez, sr. presidente, si tivesse disposto de mais tempo para estudar a materia, eu offerecesse uma emenda contendo essa idéa. Não tive tempo para um estudo tão demorado; e, por isso, lastimo apenas que o nobre autor do projecto, cujo espirito democratico todos nós apreciamos, cuja orientação juridica é por todos nós admirada, não attendesse ás minhas observações e ás de outros collegas, manifestadas em apartes, para que trouxesse medidas convenientes, que minorassem, que abrandassem a oppressão das disposições actuaes em vigor, quanto aos executivos fiscaes, no interior.

Assim, recapitulando o expendido, fica estabelecido que continua o privilegio de fôro para o Estado, e que não teremos mais um só juiz privativo dos feitos da Fazenda, mas tres, porque os juizes da capital, das varas civeis e commerciaes, accumularão tambem a vara dos feitos da Fazenda, processando as questões em que a Fazenda do Estado fôr autora ou ré.

Sr. presidente, a emenda n. 2, hontem apresentada pelo nobre deputado, contém uma disposição que se filia ás idéas que eu estou aqui expondo, e dispõe que "os processos de cobrança de impostos e multas municipaes, do municipio da capital, correrão pelos cartorios do civel e commercial, continuando, porém, a funccionar nos que estão em andamento o escrivão dos feitos da Fazenda do Estado".

Sr. presidente, não sou dos que pensam que os serventuarios de officios de justiça, embora vitalicios, têm direito adquirido a todos os annexos que constituem o conjuncto das suas serventias. Não penso e nunca pensei que ao Estado seja vedado modificar as suas attribuições, reduzir ou ampliar as funcções que exercem, augmentando ou diminuindo os seus vencimentos em consequencia de modificações nessas funcções.

Parece-me, porém, que sem uma razão bastante ponderosa não se devem alterar as funcções que exercem os escrivães, os serventuarios da justiça, quando dessas alterações resulte diminuição dos seus rendimentos.

Qual o motivo que determinou a apresentação da emenda que acabei de ler? Serão, porventura, tão pouco rendosos os actuaes officios de justiça civeis da capital, que precisem de ser coadjuvados agora com uma parte dos rendimentos que percebe o serventuario do officio de escrivão dos feitos da Fazenda? Qual outro motivo poderia ter determinado esta disposição, a não ser esse de egualar, de equiparar os rendimentos dos varios officios?

Não póde ser, sr. presidente, o intuito de augmentar as custas dos processos executivos municipaes, a consequencia fatal que decorre da emenda, que é odiosa, oppressiva, pois augmenta os onus do povo pagador de impostos, visto que essa disposição fará que, em cada processo de cobrança, fique o pobre devedor da Camara com mais 3$000 de despesa, de custas a pagar.

O sr. Pereira de Queiroz — E sem commodidade para as partes, que, quando precisarem saber onde corre o feito, terão de ir ao distribuidor ou aos seis cartorios.

O sr. Antonio Mercado — Perfeitamente. Estimo ouvir o aparte do nobre deputado pois que elle mostra que não estou tão só na sustentação das minhas idéas...

O sr. Pereira de Queiroz — Sómente nesse ponto.

O sr. Antonio Mercado — ... o que é de admirar, pois, de ordinario, ha sempre uma grande divergencia de vistas entre o que diz o mais obscuro membro da Camara (*não apoiados geraes*) e os seus distinctos collegas.

O sr. Alfredo Pujol — Alguma sardinha sempre cáe na rêde... (*Riso.*)

O sr. Pereira de Queiroz — O nobre deputado é quem procura sempre arrastar os seus collegas para as suas idéas, queixando-se, talvez, por nos querer incondicionaes.

O sr. Antonio Mercado — Mas, infelizmente, poucas vezes consigo convencer os meus nobres collegas, que se mantêm em discordancia com as minhas idéas, signal de que ellas não são boas, pois, si o fossem, com certeza logo captariam o consenso geral.

O sr. Washington Luiz — O nobre deputado é que sempre está em divergencia.

O sr. Antonio Mercado — Ora, sr. presidente, os devedores da Camara Municipal, parece que posso affirmal-o, não são os ricos, os abastados; ao contrario, em regra, são os pobres.

E' certo que ha uma classe de devedores que não merece este qualificativo; essa classe, porém, está livre das acções executivas.

V. exc. sabe, sr. presidente, que muitos advogados, muitos collegas meus, systematicamente, não pagam impostos de industrias e profissões. E alguns mesmo declaram deante de todos, com alarde, que não pagam porque não querem, e até hoje, que me conste, nenhum ainda foi accionado.

Aquelle que neste momento occupa a tribuna não precisa de dizer que não está incluido nesse numero, pois sempre procura aproveitar os 20 o|o de abatimento que a Camara generosamente offerece como compensação aos seus bons pagadores. E assim procede sempre, não só por não querer merecer o qualificativo que se dá aos que não pagam, mas tambem por entender que deve aproveitar-se da vantagem da diminuição do *quantum* que é obrigado a pagar de imposto pelo exercicio da sua profissão.

Assim, os pobres é que são accionados; e, para elles, 3$000 em cada mandado não deixa de ser alguma cousa; póde-se dizer que são tres dias de pão para seus filhos, tres dias de tranquillidade no lar, tres dias em que a vida dos seus ficará mais ou menos garantida, porque, para uma familia pobre, 1$000 sempre dão para comprar alguns pães e bananas destinados ao seu sustento.

Pois bem; a emenda do nobre deputado vem dizer: o pobre não precisa de que o seu dinheiro seja economizado; si não pagou á Camara Municipal, foi porque não quiz: pague, assim, mais 3$000, ainda que dispensaveis.

Essa emenda de s. exc. contém uma medida vexatoria, oppressiva, cruel.

Portanto, não posso votar por ella. E, si eu merecesse benevola attenção da parte de s. exc., formularia um pedido para que a retirasse; appellaria, não para os seus conhecimentos juridicos, não para o seu espirito de jurista, mas para os seus sentimentos affectivos de pae; solicitaria de s. exc., que não se retirassem esses 3$000 aos pequenos negociantes ambulantes, os pobres vendedores de verdura, aos obscuros luctadores, os quaes poderiam applicar essa pequena quantia no sustento de suas familias.

Sr. presidente, tratei em geral do projecto e em especial da emenda a que acabei de referir-me. Volto agora a tratar de certas disposições das emendas.

Que é que notam todos aquelles que actualmente advogam na capital? E' um accumulo excessivo de trabalho para o juiz da primeira vara.

Apesar da grande competencia, da extraordinaria e admiravel aptidão que, para julgar, tem demonstrado o digno magistrado, que em boa hora foi transferido para aquella vara, não pode dar vasão ao enorme accumulo de trabalho que tem.

Que fez o projecto? Diz: si elle tem muito trabalho, dêem-lhe mais trabalho: assim melhor desempenhará as suas funcções e mais convenientemente se fará justiça na capital.

E' possivel que seja isso uma boa pratica: eu penso que não.

Que convem fazer quando ha excesso de trabalho para um funccionario? Não é augmentar o seu excessivo trabalho, mas diminuil-o.

Por isso, não posso concordar em que seja uma boa medida aquella que a emenda propõe, no seu n. 1, mandando que os feitos actuaes sujeitos ao juizo privativo da fazenda passem ao juiz da primeira vara. Parece-me que convinha que passassem ao da terceira, ao juiz que fôr nomeado, em consequencia da disposição do actual projecto.

Esse juiz começará a funccionar quando não haverá ainda trabalho algum em sua vara. Ha de ser ou é provavel que seja um desconhecido para a maior parte dos advogados daqui, pois que, segundo se diz, ha de vir de uma das comarcas do interior. Não pode, portanto, desde logo captar a confiança dos que tiverem causas a promover, e é de esperar que, durante algum tempo, não tenha elle trabalho e que continuem as partes a se dirigir ao digno juiz da primeira vara.

Portanto, todo esse trabalho em andamento, que vae passar do juizo privativo dos Feitos da Fazenda para o juiz da primeira vara, devia ir ao da terceira.

Poderão objectar-me que esse juizo não está ainda nomeado. E' certo; porém, o projecto declara que a lei em que fôr convertido entrará em vigor no dia de sua publicação. Logo, convertido o projecto em lei, e entrando esta em execução no mesmo dia, pela sua publicação, nesse mesmo dia ou no immediato, pode o governo fazer a nomeação, e, dois ou tres dias depois, pode achar-se já de posse do seu cargo o novo juiz nomeado.

Era, portanto, a meu vêr, bem conveniente que se modificasse essa disposição, para que os feitos em andamento, em logar de passarem ao juiz da primeira vara, passassem ao da terceira.

A primeira emenda, sr. presidente, contém uma pequena confusão, para a qual, com a precisa venia, chamo a attenção de seu nobre autor.

S. exc. usa dos termos "jurisdicção" e "competencia" no mesmo sentido, na mesma accepção.

Ora, em rigor da technica juridica, não é isso acceitavel, segundo se me afigura.

Jurisdicção é, segundo doutrinam os mestres, o poder de administrar a justiça; a *competencia* é uma limitação da jurisdicção.

Os juizes de direito de todas as comarcas do interior, por exemplo, têm jurisdicção no civel e commercial, porém não têm competencia sinão nas causas propostas perante cada uma dellas.

A emenda n. 1 ao art. 3.o diz que os feitos da vara dos feitos da Fazenda ficam sob a *jurisdicção* do juiz da primeira vara.

Está aqui empregado o termo "jurisdicção" em uma accepção que não me parece propria. No paragrapho unico desse artigo se determina que: "As regras de *competencia* firmada por esse artigo... etc."

Acho a expressão "competencia" muito bem applicada neste caso. Parecia-me conveniente que, em vez de "jurisdicção", se usasse do termo "competencia", ou phrase equivalente, no n. 1 do art. 3.o.

Sr. presidente, muitas observações ainda me suggeriram as emendas apresentadas hontem pelo nobre deputado; mas não tive tempo de verificar si ellas eram ou não procedentes: por isso não as externo, e apenas lembrarei uma que a Camara e o nobre deputado verificarão si tem procedencia, pois eu mesmo não sei si a tem.

De accôrdo com o projecto actual, não serão competentes os juizes de paz para as acções executivas fiscaes na comarca da capital?

O projecto e as emendas tiraram do juizo dos feitos da Fazenda a competencia para as acções de cobrança de impostos e multas municipaes na capital.

Si deixa de haver a competencia privativa do juizo dos feitos da Fazenda para taes causas, não nasce dahi a competencia dos juizes de paz?

Como disse, esta observação me foi suggerida pela leitura das emendas, não tendo eu verificado si ella era procedente.

Por lealdade, sr. presidente, eu externo esta observação, porque me parece do nosso dever trazer ao conhecimento da Camara todas as duvidas que nos vêm ao espirito quando estudamos um projecto de lei, afim de que possam ser apreciadas e julgadas, do modo mais justo, para que, si procedentes forem, emendas sejam offerecidas, attendendo a ellas, sendo postas de parte no caso contrario.

Com esta ultima observação concluo o que me occorreu dizer sobre o projecto e emendas, e peço á Camara que me releve o ter occupado por tanto tempo a sua attenção, e ao nobre deputado, autor do projecto e das emendas, que me releve tambem a franqueza com que discuti o seu trabalho, incontestavelmente merecedor e digno, como tudo que sae de sua penna, da attenção e do respeito de todos, o que aliás não exclue, já se vê, a critica e o exame.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, começarei agradecendo as bondosas referencias com que o illustre deputado que me precedeu na tribuna houve por bem mimosear-me, embora de modo algum eu as mereça.

O sr. Antonio Mercado — Não apoiado. O nobre deputado merece muito mais, todos o reconhecemos. (*Apoiados geraes.*)

O sr. João Sampaio — Quanto á critica que s. exc. acaba de fazer ao projecto, devo declarar, — e já mais de uma vez o tenho feito nesta casa, — que, muito longe de me contrariar ou de me sentir constrangido, quando qualquer dos meus nobres collegas honra com a sua attenção os trabalhos de que sou autor, eu só tenho a agradecer essa attenção porque, ordinariamente, da critica, sempre competente e bem intencionada, só podem advir auxilios á minha incompetencia (*Não apoiados geraes.*) e vantagens ao nosso trabalho commum de legisladores.

Depois deste ligeiro exordio, passo a responder, tão succintamente quanto me seja possivel fazel-o, á critica detalhada que soffreram o projecto e as emendas da Commissão de Justiça, em cujo nome tenho a honra de falar.

O nobre deputado, sr. Antonio Mercado, começou por uma justificação brilhante e erudita das suas idéas contrarias ao privilegio de fôro que as nossas leis de organização judiciaria concedem á Fazenda do Estado.

Não estou longe de concordar com s. exc., em these, no modo de encarar essa questão. Apenas me parece que a realização das suas idéas poderia acarretar na pratica sérias difficuldades á Fazenda publica.

V. exc. sabe, sr. presidente, que os executivos fiscaes versam, em regra, sobre pequenas quantias, sobre importancias relativamente infimas, e, assim, seria sobremodo difficultoso ao Estado nomear procuradores especiaes em cada uma das comarcas...

O sr. Pereira de Queiroz — Ou até nos districtos de paz, si não houvesse o privilegio de fôro.

O sr. João Sampaio — ... ou em cada districto de paz, cada vez que tivesse necessidade de fazer valer os seus direitos contra os devedores em atraso. As despesas da cobrança absorveriam na maioria dos casos a importancia cobrada.

O sr. Antonio Mercado — O Estado age nesse caso por meio dos exactores. Estes é que são os seus advogados certos nas localidades do interior, assim como são os representantes da Fazenda nos inventarios.

O sr. João Sampaio — Diz o nobre deputado, a quem respondo, que a Fazenda do Estado poderia agir por meio dos seus exactores.

O sr. Pereira de Queiroz — Nos executivos, os collectores não podem advogar, a não ser que sejam, por excepção, bacharéis em direito ou advogados provisionados.

O sr. Antonio Mercado — Pode a lei investil-os dessa funcção.

O sr. João Sampaio — Os exactores não teriam, nos casos contenciosos, as habilitações necessarias para desempenhar as funcções de advogados do Estado.

O sr. Antonio Mercado — Podia se recorrer aos promotores publicos, aos quaes podia ser dada essa funcção.

O sr. Pereira de Queiroz — Mesmo os promotores precisariam transportar-se para juizados de paz distantes da séde da comarca.

O sr. Antonio Mercado — Nos juizados de paz não ha juiz de direito.

O sr. Pereira de Queiroz — Não ha, mas exactamente por causa do privilegio do fôro dos feitos da Fazenda é que as causas de menos de 500$000 correm perante o juiz de direito, quando por commodidade das partes e pela regra geral deviam ser discutidas nos juizos de paz.

O sr. João Sampaio — Sr. presidente, nas condições a que venho me referindo, não tenho duvida em continuar a pensar da mesma maneira pela qual me manifestei ha dias, ao iniciar-se a discussão deste projecto, isto é, opinar pela conveniencia de se manter o privilegio de fôro para a Fazenda do Estado.

O que o projecto quer extinguir é pura e simplesmente o privilegio de juiz.

Creio que, pelas suas disposições, esta sua intenção ficou bem clara; tanto assim que o proprio deputado, a cujas observações estou agora respondendo, muito bem o comprehendeu ao formular a sua critica á varias das suas disposições, e especialmente ao reclamar a extincção do fôro privilegiado.

O projecto não quiz ser radical, e extinguir por completo os privilegios da Fazenda do Estado, quer quanto ao juiz, quer quanto ao fôro: limitou-se, na senda liberal, pela qual enveredou, a chegar até certo ponto. Dahi, quem sabe, com o correr dos tempos, poder-se-á ir além, vindo a ser satisfeitas as aspirações manifestadas pelo nobre deputado que me precedeu na tribuna.

Por emquanto, porém, parece-me que devemos nos manter firmes na disposição de só extinguir o privilegio de juiz, mantendo integralmente, tal qual existe na legislação actual, o privilegio de fôro.

O sr. Antonio Mercado — As palavras de v. exc. servirão para a interpretação da lei. Fique isto bem accentuado: permanece o privilegio de fôro, dividido entre tres juizes.

O sr. João Sampaio — Parece que v. exc. não tem razão, em dizer que as palavras que pronunciei são necessarias para a interpretação do projecto.

Não tendo este, em nenhuma das suas disposições, feito referencia ao privilegio de fôro, parece claro que se mantem o que existe. Não poderia haver duvida.

O projecto o que fez foi apenas extinguir o juizo privativo dos feitos da Fazenda, passando para os tres juizes do civel todas as attribuições que competiam áquelle juizo, nos mesmos termos em que ellas se acham expressas na nossa lei de organização judiciaria e em outras leis esparsas que a têm modificado.

O sr. Antonio Mercado — Como é differente o modo de apreciar as cousas! Eu acho expresso no projecto a extincção do juizo dos feitos da Fazenda, porque o art. 1.o diz: "E' creado um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, com jurisdicção cumulativa no civel e no commercial." Logo, não ha vara de juiz dos feitos da Fazenda; só ha varas do civel e commercial.

O sr. João Sampaio — Mas para essas, para as varas civeis, passam todas as attribuições que competiam ao juiz dos feitos da Fazenda, de accôrdo com o art. 3.o do projecto. Extinguiu-se o cargo de juiz, mas as suas attribuições não desapparecem.

O sr. Antonio Mercado — Parece-me que a minha observação tem o seu cabimento.

O sr. João Sampaio — O nobre deputado extranhou o conteudo da emenda n. 2, que manda correr perante os cartorios do civel e commercio os processos de cobrança de impostos e multas no municipio da capital.

A Commissão de Justiça, ao formular esta emenda, agiu no presupposto e na convicção em que ainda se acha de que o projecto, assim dispondo, absolutamente não offende a direitos de quem quer que seja.

Si é verdade que todos os processos dessa natureza corriam pelo cartorio dos feitos da Fazenda, não é menos certo que esta ordem de cousas era apenas uma consequencia da disposição legal que attribuia ao juiz dos feitos da Fazenda do Estado a competencia exclusiva para processar e julgar os executivos promovidos pela Camara Municipal.

O sr. Washington Luis — Muito bem.

O sr. João Sampaio — E uma vez que esses feitos passam hoje para a competencia cumulativa dos tres juizes do civel e do commercio...

O sr. Antonio Mercado — Que são tambem juizes dos feitos da Fazenda.

O sr. João Sampaio — ... a consequencia é poderem os mesmos ser distribuidos por todos os escrivães que servem perante estes juizes.

O sr. Washington Luis — E' uma consequencia logica.

O sr. Antonio Mercado — Segundo me parece, ahi não ha nenhuma consequencia logica.

O sr. João Sampaio — Além disso, a distribuição dos feitos pelos diversos cartorios segundo affirmam aquelles que conhecem as necessidades do serviço publico e que se têm occupado com questões dessa natureza, attende muito melhor á conveniencia das partes do que a accumulação de serviço em mãos de um unico escrivão.

Pensa, portanto, a Commissão de Justiça que nenhum inconveniente haverá com a approvação desta emenda.

O nobre deputado dirigiu ainda a sua critica contra a disposição do n. 1 da primeira emenda, que attribue ao juiz da primeira vara civel e commercial jurisdicção sobre os processos pendentes da vara dos feitos da Fazenda. Disse s. exc. que este modo de resolver a questão não attendia á conveniencia do serviço publico, porquanto vinha augmentar ainda mais os serviços já accumulados na primeira vara civel.

Não me parece justa a censura de s. exc. Em primeiro logar, porque, como já tive occasião de dizer quando fiz a justificação das emendas, os feitos da Fazenda pendentes são em muito pequeno numero, pois que o digno magistrado que occupou aquelle cargo ultimamente, emquanto aguardava a approvação do Senado á sua nomeação para o Tribunal de Justiça, teve occasião de desenvolver uma louvavel actividade com o intuito de suavizar a tarefa do seu substituto, que já estava sobrecarregado com as causas da segunda vara civel.

O sr. Antonio Mercado — Permitta o nobre deputado observar que ha sempre um grande numero de mandados expedidos.

O sr. João Sampaio — O que ha actualmente são mandados executivos a assignar, o que constitue um serviço material...

O sr. Antonio Mercado — Nem tanto. Não se deve assignar um mandado sem examinar os documentos em que se funda o requerente.

O sr. João Sampaio — ... tomando muito pouco tempo.

Além disto, passar esses feitos para a competencia do novo juiz, como suggeriu s. exc., seria uma providencia que tambem não escaparia á sua critica, porquanto, de accôrdo com as normas até hoje seguidas, devemos presumir que o juiz da terceira vara será o substituto do da segunda, que se acha actualmente de licença e irá receber desde logo um volumoso acervo de causas que se accumulam em todos os cartorios.

O sr. Antonio Mercado — Nunca, porém, tão volumoso como o trabalho que pesa sobre o juiz da primeira vara.

O sr. João Sampaio — Accresce, sr. presidente, que a formula lembrada pela Commissão de Justiça attende ainda á conveniencia de uma distribuição equitativa das vantagens materiaes dos cargos, — cousa que não deve ser desprezada.

Como já disse, o juiz da terceira vara terá de ser o substituto da segunda, e perceberá, além dos vencimentos do seu proprio cargo e dos emolumentos correspondentes aos dos serviços que lhe forem affectos, uma parte da remuneração que competiria ao juiz da segunda vara. E si a isso se accrescentassem todos os emolumentos provenientes de sua actividade como juiz dos feitos da Fazenda, teriamos um cargo excessivamente favorecido e deixariamos a primeira vara, á qual competem muitos serviços não remunerados, em pé de inferioridade, durante esta phase transitoria.

Parece-nos que a emenda resolve bem a situação. E dentro de pouco tempo, quando se houver dado vazão aos feitos pendentes da Fazenda e se acharem em exercicio os tres juizes do civel, tudo se normalizará.

Finalmente, sr. presidente, devo responder á ultima objecção levantada pelo nobre deputado e que vem a ser a de saber-se si, com a extincção da vara privativa dos feitos da Fazenda, não iriam os executivos fiscaes passar á competencia dos juizes de paz desde que se tratasse da cobrança de quantias até 500$000.

Como s. exc. disse, tratava simplesmente de esclarecer-se sobre uma duvida e, embora a minha capacidade seja muito limitada (*não apoiados geraes*) e insufficiente para trazer esclarecimentos a um collega tão competente, posso dar a minha opinião e creio que muitos de meus collegas poderão apoial-a, com a autoridade que me falta.

A duvida do nobre deputado é absolutamente improcedente, porquanto a competencia para os executivos fiscaes, por parte da Fazenda do Estado, era privativa do juiz dos feitos da Fazenda, qualquer que fosse o valor da cobrança.

Pelo projecto, as attribuições daquelle juiz passam aos tres juizes do civel e do commercio, sem nenhuma alteração no que dispõe a legislação anterior e, portanto, qualquer que seja o valor da cobrança, o respectivo processo correrá perante os juizes de direito.

Com relação aos executivos promovidos pelas camaras municipaes, a competencia para processal-os e julgal-os foi dada ao juiz de direito dos feitos da Fazenda, na capital, e aos juizes de direito das comarcas, no interior, qualquer que seja o seu valor, por uma lei especial...

O sr. Antonio Mercado — Eu me referi á capital e não ao interior.

O sr. João Sampaio — ... que, si bem me recordo neste momento, é de 22 de julho de 1899 e tem o numero 636. De sorte que os juizes de paz continuam excluidos, desde que o projecto nada innova nessa materia.

Não querendo abusar por mais tempo da attenção da Camara, dou por concluida a tarefa de responder aos differentes topicos da critica feita pelo nobre deputado que me precedeu na tribuna, e creio que com estes esclarecimentos a Camara, que já estudou bem o assumpto, está habilitada a proferir o seu voto, esperando a Commissão de Justiça que sejam acceitos o projecto e as emendas, na convicção de que da lei assim elaborada nenhuma difficuldade advirá para o serviço publico, assim como a situação das partes nada soffrerá com esta pequena correcção na organização judiciaria do Estado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(*Este discurso não foi revisto pelo orador.*)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo as emendas.

Em seguida, são postas a votos as emendas da Commissão de Justiça e approvadas.

Vae o projecto á Commissão de Redacção.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 28 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 8, deste anno, creando e convertendo escolas preliminares.

FORÇA PUBLICA

Inauguração do novo quartel do 3.o batalhão, no Cambucy

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, em companhia do sr. secretario da Justiça e Segurança Publica, assiste ao acto

A' rua Major José Bento, 110, no Cambucy, foi hontem inaugurado, com a presença dos srs. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o novo quartel do terceiro batalhão da Força Publica de S. Paulo.

O vasto edificio, apropriado para o quartel que se inaugurava, preenche inteiramente os fins a que se destina.

As suas dependencias são espaçosas, bem ventiladas, e em perfeita observancia de todos os preceitos da hygiene moderna.

Na parte superior estão situados os gabinetes do commandante e do fiscal; a secretaria e a casa da ordem; em baixo, os gabinetes dos commandantes das quatro companhias, as arrecadações, o estado-maior, a sala do medico assistente, o corpo da guarda, o quartel-mestrado, a arrecadação geral, o archivo, o salão dos inferiores, o deposito das metralhadoras, salão de barbeiro e o refeitorio. Ao fundo, ficam as cavallariças.

A ala direita de quem entra é inteiramente occupada pelo alojamento das praças, com 10 janellas e 3 portas, que vae ser ainda augmentado, possuindo já 100 leitos.

O quartel dispõe ainda de grandes pateos para formaturas e exercicios, bem como uma bem montada officina mechanica.

A fachada do edificio, onde se ostentava a bandeira nacional, e todas as outras dependencias do quartel foram artisticamente ornamentadas, com folhagens e galhardetes, sob a direcção do tenente Guilherme Toledo, apresentando um bello e festivo aspecto.

A' frente formaram uma companhia de guerra, com bandeira, composta de 100 homens, sob o commando do capitão Eurico de Oliveira Lima e uma secção da banda de musica da Força Publica, dirigida pelo tenente maestro Lorena.

Os srs. drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, chegaram ao local acompanhados dos seus ajudantes de ordens, respectivamente, capitão Afro Marcondes de Rezende e tenente Marcinio Pereira da Costa.

A' chegada de ss. excs. a banda executou o Hymno Nacional, acompanhado pela banda de clarins e tambores, emquanto a companhia de guerra fazia as continencias do estylo.

O chefe do governo estadual e o titular da pasta da Justiça foram recebidos pelos srs. coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; seu ajudante de ordens, tenente Guedes da Cunha; tenentes-coroneis Pedro Dias de Campos, Quirino Ferreira, Chrysantho Guimarães, Graça Martins, Soares Neiva, Pedro Arbues, Rodrigues Monteiro e major Espindola de Magalhães, commandantes dos varios corpos daquella milicia; tenente-coronel dr. Amarante Cruz, director do Hospital Militar; bem como pelos tenente-coronel Pedro Ribeiro, commandante; capitão Regis de Oliveira, fiscal; major dr. Emilio Winther, medico assistente e toda a officialidade do terceiro batalhão, composta dos srs.: tenente-coronel Pedro Francisco Ribeiro, commandante; capitães João Regis de Oliveira, fiscal interino; Eurico de Oliveira Lima, ajudante; José Godinho Mendes, Guilherme de Toledo, André Xavier, alferes Benedicto Pires, Antenor Bolina e José de Faria.

Seguiu-se a visita a todas as dependencias do edificio, mostrando-se os srs. dr. Carlos Guimarães, dr. Eloy Chaves e todos os visitantes agradavelmente impressionados pela boa ordem alli observada.

O sr. vice-presidente do Estado, declarando officialmente inaugurado o novo quartel, entregou-o ao commandante do 3.o batalhão, com palavras elogiosas á disciplina e garbo militar das praças arregimentadas sob o seu commando, que teve occasião de verificar naquella visita.

Em regozijo pelo facto da inauguração do novo edificio, o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, indultou a todos os presos sentenciados por crime de deserção, sustando o processo dos que estavam por sentenciar.

Em seguida, os srs. drs. Carlos Guimarães e Eloy Chaves visitaram a grande officina mechanica, recentemente adquirida pelo Estado, nas proximidades daquelle quartel, e retiraram-se depois, dirigindo-se para o Tatuapé, em visita ás obras do Instituto Disciplinar.

O tenente-coronel Pedro Francisco Ribeiro, deante da força formada no pateo central do edificio, mandou conduzir os presos indultados, aos quaes transmittiu a ordem de soltura, dada pelo sr. vice-presidente do Estado.

O commandante fez uma breve allocução á força, concitando-a á conservação do novo quartel, que seria a sua quanto possivel confortavel residencia, e, dirigindo-se aos sentenciados, recordou o motivo de condemnação a que foram sujeitos, isto é, a deserção do serviço jurado á bandeira da Patria, aconselhando-os ao cumprimento fiel do seu dever, não mais abandonando o sagrado pavilhão nacional, a que se acham ligados pelas formaes promessas que fizeram.

Associações

COMMISSÃO DE SOCCORROS PUBLICOS DE BAURU'

A commissão de soccorros publicos, de Baurú', organizada com o fim de prestar auxilios aos necessitados e aos que se acham sem trabalho, naquelle municipio, realizou a sua sessão inaugural.

Nessa primeira reunião foi eleita a mesa da commissão, afim de que começasse logo a trabalhar pelo fim que tem em vista.

Foram tomadas ainda outras determinações preliminares, tendentes todas a melhorar a situação daquelles que se acham privados dos meios de subsistencia.

A MORTE DE PIO X

DEMONSTRAÇÕES DE PESAR — PRECES "PRO' ELIGENDO PONTIFICE" — EXEQUIAS — VARIAS NOTAS

Continuam, de um extremo a outro do Estado, as demonstrações de pesar pela morte do Summo Pontifice Pio X.

O revmo. sr. arcebispo metropolitano recebeu de Santos um telegramma, pelo qual o coronel Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, presidente da Camara Municipal, communica que, por proposta do vereador sr. João Alfaia Rodrigues, foi lançado na acta da sessão um voto de pesar pelo passamento do papa Pio X, sendo em seguida suspensa a sessão.

S. exc. respondeu, agradecendo.

Proseguem nas matrizes e egrejas da archidiocese as exequias solennes, suffragando a alma do pontifice extincto.

• •

Hontem, ás 8 1/2 horas, no santuario do Coração de Maria, os revmos. padres missionarios celebraram solennes exequias.

Ao centro do templo via-se uma eça, havendo missa cantada e absolvição final, com "Libera-me" cantado.

Funccionou a Schola Cantorum dos Missionarios.

Durante a cerimonia, dobravam os sinos. A assistencia era numerosa e selecta.

• •

Na matriz da Bella Vista, o revmo. vigario, conego Adoniro Krauss, cantou missa de Requiem ás 8 e meia horas.

O templo estava todo coberto de luto.

Dirigiu a parte coral o maestro Carlos Cruz.

A cerimonia foi muito concorrida.

• •

Na matriz dos Pinheiros, os revmos. padres passionistas promoveram tambem solennes exequias.

Houve missa cantada ás 9 e meia horas, com "Libera-me" solenne.

• •

Hoje, na matriz de Santa Cecilia, haverá ás 8 horas missa cantada, seguindo-se o "Libera-me" e a absolvição ao tumulo.

No centro do templo será armado um grande catafalco.

• •

No proximo sabbado, 29 do corrente, ás 8 e meia horas, realizam-se na matriz das Perdizes solennes exequias.

Officiará o revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo de Florianopolis, que celebrará missa, acolytado pelos revmos. srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa e conego Marcondes Pedrosa.

O revmo. padre Pericles Barbosa, vigario da parochia, fará o elogio funebre de Pio X.

• •

No Convento de Santa Theresa o revmo. monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, seu capellão, celebrou hontem, ás 6 e meia horas, missa e Requiem em suffragio da alma de Pio X, seguindo-se a encommendação, com "Libera-me" solenne.

• •

Na matriz do Cambucy, hontem, ás 8 horas, o revmo. conego Luiz Sangirardi, vigario da parochia, cantou missa de Requiem, por alma de Pio X.

Seguiu-se a absolvição ao tumulo, com "Libera-me" solenne.

• •

PRECES PRO' ELIGENDO PONTIFICE

De accôrdo com o edital do governo metropolitano, iniciaram-se hoje em todas as matrizes e egrejas da archidiocese, as preces "Prò eligendo Pontifice".

Na cathedral provisoria, egreja do Convento do Carmo, compareceu o sr. arcebispo metropolitano acompanhado pelo cabido, seminario e clero secular e regular.

A cerimonia iniciou-se ás 19 horas, proseguindo até sabbado proximo.

• •

AGRADECIMENTO DO SACRO COLLEGIO

O Ministerio das Relações Exteriores, recebeu da Legação junto á Santa Sé, em Roma, o seguinte telegramma:

"Roma, 25 de agosto — Os membros do Sagrado Collegio, e eu mesmo, nos confessamos especialmente sensiveis ás condolencias e ás expressões de sympathia que Vossa Excellencia teve a bondade de nos transmittir em nome do sr. presidente da Republica, no dos seus ministros e no de todo o Brasil, por occasião do fallecimento do nosso mui venerando Santo Padre Pio X. Offerecemos a todos os sentimentos do nosso vivo reconhecimento. — *Cardeal Merry del Val*"

Os nossos telegrammas

AS SOLENNES EXEQUIAS POR INTENÇÃO DE PIO X

TAUBATE', 27 — Realizaram-se hoje na nossa cathedral, solennes exequias por alma de s. s. o papa Pio X.

No centro da egreja erguia-se uma rica e vistosa eça, cuja altura media 10 metros, ornada de velludo preto e ladeada de mais tres cirios e de grinaldas, trabalho verdadeiramente artistico do sacristão mór da Sé, sr. José Ferreira da Silva.

O templo, que ostentava pesado luto, estava literalmente cheio, notando-se a presença das autoridades civis e ecclesiasticas, todas as irmandades da parochia com os seus respectivos estandartes, os dois grupos escolares, varias associações, collegios, além de numerosa assistencia de populares.

A missa foi pontificada pelo sr. d. Epaminondas, bispo diocesano, sendo officiante o revmo. padre J. Carolino Menezes, funccionando no côro a "Schola Cantorum" do Seminario Episcopal, sob a regencia do padre José Soares Machado.

Depois de terminada a missa pontifical, o revmo. monsenhor Nascimento Castro, illustrado orador e governador do bispado, subiu ao pulpito, fazendo o elogio funebre do saudoso pontifice, com palavras as mais tocantes e que produziram lagrimas no selecto auditorio.

Em seguida, foram dadas as cinco absolvições, por quatro autoridades do clero e pelo sr. bispo diocesano.

Dest'arte, a diocese de Taubaté prestou uma justa e merecida homenagem ao saudoso morto, o santo padre Pio X.

A MORTE DE PIO X

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Realizar-se-ão hoje, na cathedral, solennes exequias em memoria de sua santidade o papa Pio X.

Os actos serão revestidos de todo o rigor liturgico.

O revmo. sr. d. Alberto Gonçalves, prelado da diocese de Ribeirão Preto, convidou para as cerimonias todas as autoridades, e associações, assim como os catholicos em geral.

——— Continuam as demonstrações de pesar pelo fallecimento do chefe da christandade, o summo pontifice Pio X.

Em todos os templos têm sido feitas innumeras communhões applicadas em suffragio da alma do magnanimo chefe do catholicismo, cuja morte envolveu em luto todos os fieis.

AS EXEQUIAS DE PIO X

S. CARLOS, 27 — Celebraram-se hoje, ás 8 horas, na Sé Cathedral, imponentes exequias em suffragio da alma do summo pontifice Pio X, promovidas pelo bispado de S. Carlos.

No centro da nave erguia-se uma eça de velludo preto ladeada de numerosos cirios e adornada com gosto.

Officiou o sr. d. José Marcondes Homem de Mello, bispo diocesano, assistido por varios sacerdotes.

Estiveram presentes áquelles actos religiosos, além de grande numero de parochianos, o clero secular e regular, os corpos docente e discente do Collegio S. Carlos e as varias congregações religiosas de S. Carlos.

EXEQUIAS A S. S. PIO X

CURRALINHO, 27 — Não passou despercebido nesta cidade o lutuoso acontecimento da morte do summo pontifice Pio X.

Houve missa de "Requiem", a que assistiram numerosos catholicos desta parochia.

Terminados os actos religiosos, usou da palavra o coadjutor da parochia, frei Pedro Garcia, que poz em relevo as peregrinas virtudes do grande morto.

EXEQUIAS PELO PAPA

OURO FINO, 27 — Com grande solennidade realizaram-se hontem, na matriz desta cidade, exequias pelo descanço eterno do sadito padre.

Houve ás 11 horas missa cantada por tres sacerdotes, sendo a orchestra regida pelo maestro Gothardo Gothardi.

Após a missa, o nosso vigario, revmo. conego Heriberto Goethersdorfer, fez o panegyrico do papa fallecido, prendendo cerca de 15 minutos a attenção dos fieis.

Em seguida, houve a encommendação solenne, sendo por esta occasião cantado pelo côro o "Libera-me".

SOLENNES EXEQUIAS POR ALMA DO PAPA PIO X

SANTOS, 27 — Estiveram imponentissimas as exequias realizadas hoje na egreja do Carmo, por alma de sua santidade o papa Pio X. A commissão encarregada dessa justissima manifestação de pesar por alma do chefe da egreja catholica deu de facto comprimento a todas as partes constantes desta grandiosa solennidade.

O interior da egreja do Carmo foi preparado a rigor, tendo sido armado no centro da nave um cadafalco ornamentado com cirios e corôas.

Todas as paredes do templo estavam cobertas de luto, e a capella-mór foi preparada para receber o corpo consular.

Esta solennidade teve inicio ás 9 horas, começando pela missa de "Requiem" officiada pelos srs. conego dr. Martins Ladeira, d. Macario Schmidt e Gastão de Moraes.

Terminada a missa foi feita a oração funebre pelo revmo. frei Gregorio Meyer, superior dos Carmelitas, desta cidade.

O côro, sob a regencia do professor Leonardo de Castro, executou diversas peças funebres, acompanhadas pela orchestra. O templo achava-se completamente cheio de todo o elemento da nossa alta sociedade, notando-se a presença de todas as nossas autoridades civis e militares, associações, irmandades e o povo catholico em geral.

A banda municipal abrilhantou o acto.

Foram distribuidas medalhas com o retrato do papa Pio X, e outras lembranças.

A ornamentação do templo esteve a cargo da casa Innocencio Portugal.

Foi sem duvida uma imponente solennidade, que teve o brilhantismo desejado e justo, constituindo a prova cathegorica do pesar enorme que feriu o coração do povo catholico brasileiro.

AS EXEQUIAS EM SUFFRAGIO DA ALMA DO PAPA PIO X

RIO, 27 (A) — Tendo de se realizar depois de amanhã, na Cathedral Metropolitana, as exequias ao papa Pio X, formarão um regimento de infantaria do exercito, apoiando a direita á esquina do Hotel de França, á rua Primeiro de Março e uma bateria de artilharia junto ao caes Pharoux, afim de dar as salvas regulamentares.

A's 10 horas, achar-se-á no palacio do Cattete um esquadrão do 1.o regimento de cavallaria, afim de escoltar o carro presidencial.

Por intermedio do dr. Lauro Muller, monsenhor Giuseppe Aversa, nuncio apostolico, convidou o sr. presidente da Republica e as suas casas civil e militar para assistirem as exequias.

A MORTE DO PAPA — SOLENNES EXEQUIAS

PORTO ALEGRE, 27 (A) — Hoje, ás 9 horas da manhã, realizaram-se, na cathedral metropolitana, solennes exequias do papa Pio X.

Officiou o arcebispo d. João Becker, comparecendo, incorporados, os alumnos do Seminario Episcopal.

O 10.o regimento de infantaria esteve formado em frente á Cathedral, durante o acto.

QUATRO CARDEAES CHEGADOS A ROMA

ROMA, 27 — Chegaram hoje a esta capital, afim de tomar parte no conclave, para a eleição do papa, os cardeaes Leon Amette, arcebispo de Paris; Louis Luçon, arcebispo de Roma; Sevin e Aristide Cavallari, patriarca de Veneza.

OS FUNERAES DE PIO X

ROMA, 27 — Na basilica de S. Pedro, foram celebrados hoje os ultimos funeraes de Pio X.

Monsenhor Lazzareschi, cantou a missa solenne.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santo Agostinho, bispo, confessor e doutor da Egreja.

Filho de um patricio pagão, de Tagasta, na Munidia, que se converteu no fim de sua vida, leccionou com brilhantismo rethorica, em Carthago, Roma e Milão, onde, á passagem de S. Paulo, elle se converteu, sendo baptizado por Santo Ambrosio.

Regressando á Africa, depois de ter perdido sua mãe, Santa Monica, em Hostia, retirou-se para a solidão e fundou a Ordem dos Eremitas, que tomaram o seu nome.

Ordenando-se presbytero, elevado ao episcopado de Hyppona.

Ligando-se com S. Jeronymo, tornou-se o flagello dos herejes.

Chorou a sua mocidade corrupta durante todo o resto da sua vida, humilhando-se a ponto de escrever as suas confissões.

O seu genio e sua sciencia ficaram revelados na celebre obra a "Cidade de Deus". Morreu assediado pelos Vandalos, com 79 annos de edade, no anno 430.

PRECES PRO' ELIGENDO PONTIFICE

Iniciaram-se hontem nas matrizes e egrejas as preces "prò eligendo Pontifice".

Na cathedral, compareceu o sr. arcebispo metropolitano, com o cabido e clero, começando a solennidade ás 19 horas, constando de ladainha de todos os santos, Salutaris, Tantum ergo e bençam do SS. Sacramento.

Nas outras egrejas, o horario é o seguinte:

A's 6 e meia horas, no Convento de Santa Thereza;

ás 8 horas, em Santa Cecilia, Perdizes e Santa Iphigenia;

ás 18 e 30, na matriz do Cambucy.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguiram hontem, ás 18 e 30, as novenas que precedem a festa do padroeiro, a realizar-se no proximo domingo, segundo o programma já publicado.

DIREITO COMMERCIAL

(*Dr. F. V. Steidel*)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quart'annista Lourenço de Camargo)

PONTO IV

Dos actos de commercio ante as legislações — Actos por dependencia ou connexão, isto é, actos accessorios

No nosso Codigo e no nosso Regulamento Commercial não ha um artigo pelo qual possamos affirmar categoricamente que existem em nossa legislação taes actos. Entretanto, no artigo 8, titulo unico do nosso codigo "Das obrigações sujeitas ás disposições commerciaes", encontramos um meio para não fugirmos desta classe de actos na nossa legislação.

Diz o art. 18 — Serão reputadas commerciaes todas as causas que se derivarem de direitos e obrigações sujeitos ás disposições do Codigo Commercial, comtanto que uma das partes seja commerciante.

Ora, si este artigo submette á competencia da jurisdicção commercial todas as causas que derivarem de direitos e obrigações sujeitos ás disposições do Codigo Commercial, parece claro que com estas palavras admitte os actos commerciaes accessorios, ou, segundo Carvalho de Mendonça, os actos de commercio por dependencia ou por connexão.

Entretanto, convém observar que o nosso Codigo não considera o acto como commercial accessorio sómente pela sua relação de dependencia com o acto commercial por natureza, mas tambem exige que ao menos um dos agentes seja commerciante.

Alguns autores têm combatido a existencia dos actos accessorios na legislação brasileira, argumentando com o artigo 11, do regulamento que exige, para a competencia da jurisdicção commercial ser determinada, além de ambas as partes commerciantes, que a divida seja commercial. Entretanto devemos attender a que este artigo se refere aos actos de commercio por natureza, e ainda a que deve elle ser entendido em harmonia com o artigo 14, onde se acham contemplados, nos paragraphos primeiro e segundo, muitos actos de commercio sem os requisitos mencionados no artigo 11.

Com effeito, neste artigo vêm citados actos, como o de ajuste de salarios, que não são actos de commercio por sua natureza visto como não apresentam os elementos constitutivos do commercio.

Consideram-se, entretanto, como taes quando feitos por commerciante, por estarem esses actos intimamente relacionados com a profissão mercantil, por serem actos consequentes do contracto de compra e venda, que lhes empresta a natureza.

Deante desta divergencia entre os artigos 11 do regulamento e 18 do Codigo, devemos afastal-a considerando que no primeiro o legislador se referiu a actos de commercio taes como elle os entendia, no passo que no segundo referiu-se aos mesmos do modo por que devem ser entendidos na legislação nossa.

Carvalho de Mendonça conclue que não ha uma disposição clara em que se baseie a existencia desta especie de actos na legislação patria, mas diz que aos poucos taes actos vão sendo reconhecidos pela jurisprudencia patria. O mesmo autor aconselha ainda que se deve ter cuidado para não se considerar como actos de commercio accessorios, actos que a lei não considera como taes.

Varias sentenças, citadas por Carvalho de Mendonça, mostram que vão sendo acceitos em nossa jurisprudencia os actos accessorios. Em accordam do Superior Tribunal de Justiça foi confirmada uma sentença do juiz da primeira instancia, no Rio Grande do Sul, sendo considerada como acto commercial a compra dos moveis e utensilios de um hotel por um individuo que pretendia exercer esse ramo de negocio — o de hoteleiro.

Outro accordam do Conselho do Tribunal Civil e Criminal do Rio (1893) considerou como acto de commercio a compra e a permuta de cousas e moveis necessarios para a installação de um estabelecimento commercial.

Assim como estes, outros accordams poderiamos citar, corroborando a affirmação de que a jurisprudencia patria vae acceitando os actos accessorios, pois todos estes actos, como observa Carvalho de Mendonça, seriam commerciaes por dependencia, ainda que a legislação não os considerasse expressamente como taes.

Como os actos de commercio accessorios consistem em contractos, quasi contractos, delictos e quasi delictos, vejamos cada uma dessas especies separadamente.

a) Actos accessorios consistentes em contractos.

Entre os actos accessorios que constituem contractos, temos o contracto de compra e venda de cousas moveis, como mobilias, vitrinas, moveis para a installação de um estabelecimento commercial ou exploração do commercio; o mandato para a gestão de um ou mais negocios mercantis; o mutuo definido no art. 247 do Codigo, etc. Pouco importa que esses actos tenham ou não os elementos do commercio, pois o necessario é que o commerciante o pratique no interesse e em virtude do exercicio do seu commercio. Tambem o penhor definido no art. 271 do Codigo Commercial, o deposito de que trata o art. 280 e o seguro de objectos existentes no estabelecimento de commercio — são outros tantos contractos commerciaes accessorios pela intimidade com que se acham presos ao exercicio da profissão mercantil.

b) Actos accessorios consistentes em quasi contractos.

A mesma cousa que se dá com os contractos, dá-se com os quasi contractos. Nós encontramos quasi contractos que pela sua natureza mais merecem ser considerados de ordem civil, mas que, em virtude da lei do accessorio, devem ser considerados commerciaes. Assim, temos a gestão de negocios: — Um individuo, na ausencia de amigo commerciante, gere sem mandato os negocios deste e no desempenho da gestão faz despesas. Este quasi contracto, que por natureza não é commercial, é accessoriamente tal, dando ao gestor o direito á indemnização garantido pela lei commercial.

O mesmo acontece com a contribuição da avaria grossa e com o acceite ou pagamento da letra de cambio, ou o pagamento da nota promissoria por honra de qualquer das firmas.

c) Actos accessorios consistentes em delictos e quasi delictos.

Ha violações de direito que, por sua propria natureza, deviam ser consideradas como violações de ordem commum, mas que, por terem sido praticadas por um commerciante no exercicio da sua profissão, são commerciaes por connexão. Isto se dá porque taes violações podem offender uma lei commercial.

Como objecção á commercialidade dos delictos, offerece-se o art. 70 do Codigo Penal, nestes termos: — A obrigação de indemnizar o damno será regulada pelo Direito Civil. — Entretanto não parece acceitavel tal objecção: 1.o) porque a expressão — Direito Civil — ahi está empregada, ao que parece, em sentido lato; 2.o) porque as duas acções, a penal e a civil, em sentido lato, são independentes, no caso em que a indemnização vise unicamente a reintegração do patrimonio.

Si, pois, a origem do delicto se prende ao commercio do agente, a obrigação póde muito bem ter o caracter commercial. Entre outras obrigações resultantes de delictos e quasi delictos, que assumem o caracter de commerciaes, podemos citar: 1) o emprego ou uso illegal (usurpação) de firma ou razão commercial registada; 2) a violação dos direitos de patente de invenção ou descoberta industrial; 3) a violação dos direitos decorrentes de marcas de industria e de commercio; 4) o requerimento de fallencia injusta.

Eis o que ha sobre actos accessorios.

ACTOS DE COMMERCIO PELA AUTORIDADE DA LEI

Entremos agora no estudo dos actos que são commerciaes em virtude da autoridade da lei, ou, segundo Carvalho de Mendonça, actos de commercio artificiaes.

Actos de commercio artificiaes são actos que não podem, nem pela sua natureza, nem em virtude da theoria do accessorio, ser considerados commerciaes. Duas são as causas que justificam o procedimento do legislador, considerando commerciaes taes actos:

1.o — A deficiencia da nossa legislação civil ao tempo da promulgação do Codigo Commercial.

2.o — As garantias que offerece a legislação commercial, com seus meios de prova mais simples e numerosos que os admittidos para os actos civis, com a sua prescripção mais rapida e processo mais rapido e summario. O dr. Carvalho de Mendonça nos dá uma enumeração exemplificativa desses actos, da qual a illustrada cadeira adopta os seguintes: 1.o — as operações ou negociações sobre titulos da divida publica e outros quaesquer papeis de credito do governo; 2.o — a locação de cousas moveis ou serviços por determinado tempo e preço certo; 3.o — as operações relativas ás letras de cambio e notas promissorias; 4.o — as operações relativas a bilhetes de mercadorias, a seguros maritimos e fretamentos. E' preciso notar-se que estes actos são considerados commerciaes por autoridade da lei, sómente quando elles se realizam entre não commerciantes. Sendo effectuados por commerciantes, elles deixam de ser artificiaes para serem commerciaes por natureza ou então por connexão. E' por este motivo que a illustrada cadeira, ao referir-se á enumeração exemplificativa de actos de commercio por autoridade da lei, que nos dá Carvalho de Mendonça, deixou de citar a classe de actos relativos á existencia de sociedades anonymas. Taes sociedades são tão intimamente ligadas ao exercicio do commercio, que os actos que dellas decorrem são commerciaes, em virtude da theoria do accessorio. Eis o que ha na nossa legislação constituida sobre actos commerciaes. Vejamos agora o que se pensa actualmente sobre o assumpto.

Como já se tem repetido, o dr. Inglez de Sousa já tem prompto o seu projecto de Codigo Commercial. Francamente partidario da unificação do Direito Privado, o jurisconsulto apresenta no proprio projecto de codigo emendas nesse sentido. Pelo dispositivo do art. 1.o da lei preliminar, o dr. Inglez de Sousa estabelece o seguinte postulado:

— São sujeitas ás disposições do Codigo Commercial todas as questões que derivem, proxima ou remotamente, dos direitos e obrigações por elle regulados, sejam ou não commerciantes as pessoas, naturaes ou juridicas que intervierem no acto. Em emenda que apresenta a este dispositivo, estabelece o projecto: — Este codigo regula os direitos e obrigações de caracter juridico das pessoas, quer naturaes, quer juridicas, entre si, em relação aos seus bens e ao seu commercio e industrias.

Sendo assim, teremos com a promulgação do novo Codigo Commercial uma das duas hypotheses que se seguem:

Ou desapparece o que dispõe o art. 1.o, substituido pela emenda, ou continua a disposição actual do dito artigo. No primeiro caso, desapparece a importancia pratica do estudo dos actos de commercio visto como, tanto estes como os da vida commum teriam a mesma regulamentação. No segundo caso, o nosso Codigo não ficaria dentro do systema da enumeração taxativa, nem da exemplificativa, assumindo um caracter eminentemente objectivista.

FIM DO QUARTO PONTO

O CAFE E O CAMBIO

JUNDIAHY, 27.

Foram recebidos hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 32.076 saccas de café, sendo 29.820 saccas despachadas para Santos e 2.256 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos, 32.757 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	28.671
Campo Limpo	240
Sorocabana	—
Pary e S. Paulo	3.112
Braz	734

SANTOS, 27.

Vendas de hoje, não constam.

Mercado, paralysado.

Vendas desde 1.o do mez	—
Vendas desde 1.o de julho	306.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de — para o typo 6.

SANTOS, 27.

	Saccas
Entradas	18.753
Desde 1.o do mez	316.567
Desde 1.o de julho	1.182.462
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.090.128
Média	11.724
Despachadas	14.695
Idem, desde 1.o do mez	224.861
Idem, desde 1.o de julho	709.792
Embarcadas hontem	10.884
Idem, desde 1.o do mez	212.740
Idem, desde 1.o de julho	681.937
Passagens	34.757
Idem, desde 1.o do mez	323.376
Idem, desde 1.o de julho	1.207.571

Sahidas:

	Saccas
Europa	27.885
Argentina	5.298
Estados Unidos	175.750
Para o Uruguay	151

Em egual data do anno passado:

Entradas	73.416
Idem, desde 1.o do mez	1.522.258
Idem, desde 1.o de julho	2.370.429
Existencia em primeira e segunda mão	2.046.995
Média	56.416
Vendas	31.789
Base	5.200
Despachadas	59.819
Embarcadas	50.240

SANTOS, 27 — Telegramma do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 27.

	Saccas
Existencia no dia 26	129.266
Entradas hoje	707
	129.973
Sahidas hoje	644
Stock hoje	129.329

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos davam a taxa de 13 d.

O Banco Commercio e Industria e The Bristh Bank of South America, para pequenas quantias, offertavam a cotação de 13 d. sobre Londres, á 90 dias de vista.

Nesta posição, permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 13 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$463, o franco 734 e o marco 906.

A' vista, 12 7/8, a libra vale 18$642, o franco 741, o marco 915, a lira 759, cem réis fortes 356 e o dollar 3$840.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	13 d.	12 7/8
Paris	734	741
Hamburgo	906	915
Italia	—	759
Portugal	—	356
Nova York	—	3$840
Soberanos	—	20$000
Contra banqueiros	13	
Contra caixa matriz	13	
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	16 d.	16 1/16
Contra caixa matriz	16 d.	16 1/16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	13 d.	12 3/4
Paris	750	760
Hamburgo	905	920
Italia	—	760
Portugal	—	355
Hespanha	—	750
Nova York	—	3$880
Argentina m/m	—	1$300
Soberanos	—	19$800

CHRONICA SPORTIVA

TURF

O sr. Olavo de Barros, director de corridas do Jockey-Club Paulistano, convida todo os entraineurs a comparecerem no sabbado, ás 19 horas e meia, na secretaria do Jockey-Club, afim de serem visadas as cartas dos cavallariços e declararem quaes os animaes que se acham em condições de tomar parte na primeira corrida que se deve realizar no dia 7 de setembro.

Dessa corrida fará parte o "Grande Premio Ypiranga", no qual estão alistados: Gibelin, Garray, Expedictus, Golden Star, Thalia, Campinas e Morro Alto, cuja confirmação da inscripção deverá ser feita terça-feira proxima, ás 19 horas, dia esse em que ficarão tambem encerradas as inscripções da primeira corrida desta temporada.

E' quasi certo só tomarem parte no "Grande Premio Ypiranga" Morro Alto, Gibelin e Golden Star.

• •

São esperados do Rio os animaes Gibelin e Morro Alto.

• •

Devem regressar amanhã de Campinas os animaes Lilian e Pathé, do sr. Giacomo Paguillo.

• •

Estréa na corrida de domingo, em Campinas, o potro Diavolino, ao qual já tivemos occasião de fazer algumas referencias. Podemos garantir que Diavolino figurará honrosamente ao lado do magnifico Golden Star.

• • •

Para a corrida que se realizará domingo em Campinas, ficou organizado o seguinte programma:

Premio — "Abertura" — 800 metros — Beduino, 46; Araguaya, 52; Oriza, 52; Creoula, 54.

Premio — "Ensaio" — Zazeta, 50; Rosa, 50; Ibirubá, 47; Cabrito, 57; Ipé, 54.

Premio — "Primavera" — Ipomé, 50; Frisa, 50; Salvatus, 50; Roxane, 52; Sendeiro, 50.

Premio — "Prefeitura Municipal" — Sornete, 49; Sans-Dessous, 49; Small Talk, 53; Sixpence, 51.

Premio — "Camara Municipal" — Golden Star, 54; Diavolino, 50; Biscaia, 50; Rio Pardo, 54.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

O encontro Rio-S. Paulo — Disputa da taça "Correio da Manhã"

Será finalmente disputado depois de amanhã o segundo match, o de desempate, do campeonato Rio-S. Paulo, para a disputa da taça "Correio da Manhã", offerecida pelo matutino carioca que lhe deu o nome.

Anciosamente esperado, ha muito tempo, pelas populações sportivas desta capital e do Rio, não teremos mais necessidade de salientar a importancia de que se reveste o match de domingo.

Diremos sómente que nelle se joga o nome e a fama dos foot-ballers empenhados na lucta que decidirá definitivamente a quem cabe a supremacia no sport bretão, entre as nossas duas poderosas capitaes sportivas.

Cremos firmemente que o empate não persistirá depois deste jogo.

Rio e S. Paulo perfeitamente se conhecerem no match sensacional de junho do corrente anno e ambos os adversarios ficaram bem compenetrados dos esforços a empregar, das reorganizações necessarias em suas representações, para que a victoria lhes fosse garantida.

Assim, pois, o jogo a que depois de amanhã vamos assistir, no Velodromo, marcará época no foot-ball brasileiro, deixando assignalado e perfeitamente caracterizado o nosso valor no campo daquelle sport, no encontro formidavel dos mais competentes e autorizados foot-ballers que possuimos no Brasil.

O scratch paulista foi hontem organizado pela A. P. de Sports Athleticos, apresentando a seguinte disposição:

Hugo
Chico Netto — O'May
Gullo — Rubens — O. Egydio
Xavier — Demosthenes — Friedenreich — Mac-Lean — Hopkins

Não ha duvida que com a organização acima, dada pela Associação Paulista, a representação de S. Paulo é bastante poderosa, podendo arcar com as responsabilidades que pesam sobre ella, da honra do foot-ball paulista.

Entretanto, julgamos que uma pequena alteração seria ainda vantajosa para o seu valor e resistencia, si fossem incluidos Lagrecca, na linha de halves, e Octavio Bicudo entre os forwards.

De um ou outro modo, porém, será indispensavel que cada jogador nosso se compenetre da importancia do papel que vae representar e desenvolva o esforço maximo de que fôr capaz a sua constituição sportiva e a sua energia e força de vontade para que S. Paulo, luctando em seu proprio seio, não seja vencido por um adversario adventicio.

O scratch do Rio, que enfrentará o nosso, acaba de infligir ao team da "squadra italiana" a formidavel derrota de 4 goals a zero, que um telegramma nos transmittiu hontem.

O despacho não nos dá a organização do team carioca, mas póde-se perfeitamente calcular qual seja o seu valor, pelo feito de hontem, em que os cariocas com muita razão verão o prenuncio do seu triumpho nesta capital.

E' necessario, repetimos, que nos esforcemos por enfrentar dignamente a poderosa organização carioca, mostrando-nos á altura da situação.

Damos abaixo os telegrammas que hontem recebemos, relativos ao jogo inter-estadual:

• •

O match contra a squadra italiana italiana

"RIO, 27 (A) — No match de foot-ball hoje disputado pela Squadra Representativa Italiana e o scratch carioca, sahiu este vencedor por 4 goals a zero.

Houve um goal marcado com um penalty, favoravel aos italianos, sendo, porém, desclassificado pela Liga, visto ter sido verificado erro por parte do referee."

• •

A partida dos foot-ballers cariocas para S. Paulo

"RIO, 27 (A) — Embarcam amanhã para essa capital pelo nocturno de luxo os representantes da Liga, que vão disputar a taça "S. Paulo-Rio", no match de foot-ball que ahi se deve realizar no proximo domingo.

A imprensa desta capital será representada pelos srs. Mario Pollo, Fernando Fróes e A. de Miranda, respectivamente d'"O Correio da Manhã", d'"A Tribuna" e d'"O Paiz".

Os foot-ballers cariocas aqui chegarão, portanto, amanhã, ás 9 horas, e virão acompanhados pelo sr. Raul Guimarães, representante da directoria da Associação Paulista.

Esta sociedade organizou já o programma dos festejos, que se realizarão em honra dos distinctos hospedes, durante a sua permanencia nesta capital, que será até a proxima segunda-feira.

Devido á falta de espaço com que luctamos, somos forçados a dal-o sómente amanhã, com outras informações que accrescentaremos a estas linhas.

• •

LIGA INFANTIL

S. Bento versus Anglo-Brasileiro

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do Anglo, um interessante match de foot-ball entre os primeiros teams infantis do S. Bento e do Anglo.

O team do S. Bento é o seguinte:

Hermogenes
Lula — Octavio
Jorge — Roberto — Meira
Estevam — Rubens — Urbano — Gonzaga — Domingos

Reservas: Egas, Jefferson e Amaral.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A galante menina Iracema, filha do sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, digno ajudante de ordens da presidencia do Estado;

a menina Minervina, filha do sr. Manuel Gonçalves de Carvalho;

a senhorita Thereza, dilecta filha do sr. dr. Bittencourt Rodrigues, presidente da União Escolar Franco-Paulista;

a senhorita Maria José, filha do sr. Raphael Stamato, industrial nesta praça;

a sra. d. Anna Queiroz, esposa do sr. João Queiroz de Assumpção;

a sra. d. Augusta Chiodi, esposa do sr. Serafino Chiodi, proprietario do "Hat Store";

a sra. d. Belisaria Siqueira, esposa do sr. João A. de Siqueira;

a sra. d. Alzira A. Costa, esposa do sr. Abilio Jacintho da Costa;

o sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito de Soccorro;

o sr. dr. Raymundo da Cunha Merguihão Lobo, promotor publico de S. Carlos do Pinhal;

o sr. Francisco de Castro, negociante nesta praça;

o sr. dr. Silvio de Almeida;

o sr. Octavio Vaz de Almeida, socio gerente da Drogaria Paulista;

o professor Francisco Alves Mourão;

o sr. coronel Augusto Piedade;

o sr. Arlindo Ferreira de Mello;

o sr. Leonel Luiz Evans, funccionario da Repartição de Aguas.

• •

E' hoje o dia da festa da veneranda irmã superiora do Collegio de Notre-Dame de Sion, o conceituado estabelecimento para educação de meninas, cujos creditos estão definitivamente assentes em S. Paulo.

Não podia esta data passar despercebida entre as educandas, que alli recebem um ensino tão escrupuloso quanto completo, sob a intelligente direcção dum grupo de religiosas com larga pratica do ensino. Confidenciaram-nos que as travessas avesinhas, que têm na irmã superiora uma mãe carinhosa e terna, aproveitarão o dia de hoje para offertar á veneranda religiosa uma lembrança do seu filial affecto.

Em nome das mães de S. Paulo, que, com a instituição do Collegio de Sion, viram tão felizmente resolvido o problema da educação superior e cuidada de suas filhas, associamo-nos cordialmente aos cumprimentos que hoje devem levar, á superiora do Collegio, a certeza de quanto é estimada na nossa capital.

NASCIMENTO

O lar do nosso prezado companheiro Edgard Nobre de Campos, gerente desta folha, acha-se em festa com o nascimento de mais um lindo e robusto menino, que receberá o nome de Felix.

Ao Edgard e á sua exma. esposa, a festejada poetiza d. Graciema Nobre de Campos, apresentamos os nossos cumprimentos, de envolta com os votos que fazemos pela felicidade do *bebé*.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, em Sant'Anna, ás 21 e meia horas, o capitão reformado da Força Publica, sr. José Souto, pae do sr. Antonio Souto, empregado da Companhia Telephonica Bragantina, e tio do sr. tenente-coronel Arthur da Graça Martins commandante do 5.o batalhão.

O sahimento funebre realiza-se hoje, ás 16 horas, da rua Voluntarios da Patria para o cemiterio local.

UMA CONFERENCIA INTERESSANTE

No salão da "Sociedade Paulista de Agricultura", o sr. dr. José Custodio Alves Lima realizou hontem, ás 20 horas, a sua annunciada conferencia, versando sobre as seguintes theses:

Abolição do commercio de cabotagem nacional, franqueando tambem ás bandeiras extrangeiras o direito de trafegarem na costa e rios navegaveis.

Abolição das visitas sanitarias e aduaneiras aos navios, quer nacionaes, quer extrangeiros, fazendo o mesmo serviço de cabotagem.

Instituição do trafego mutuo entre as companhias de navegação de longo e pequeno curso, de modo que o transporte de mercadorias possa ser feito com um só despacho.

Competencia aos Estados para a concessão e exploração de seus respectivos portos dentro de sua jurisdicção maritima.

Execução da lei que prohibe os impostos inter-estaduaes e inter-municipaes.

Entrada livre para o carvão, a gazolina, petroleo e outros artigos ainda não explorados no paiz.

O distincto conferencista, que falou por espaço de 50 minutos, em linguagem concisa e precisa, explanou cabalmente as diversas theses, demonstrando com exemplos os defeitos do serviço de cabotagem e do nosso trafego, expondo acertadas e criteriosas medidas para corrigil-os e preencher certas lacunas existentes. O orador por vezes cita leis vigentes nos Estados Unidos, julgando-as perfeitamente compativeis com as necessidades do nosso commercio, e mostrando a conveniencia da sua adopção entre nós.

Ao terminar, foi o dr. Alves Lima muito applaudido pela numerosa assistencia.

Factos Diversos

O divorcio absoluto

O cidadão portuguez José Duarte de Figueiredo casou-se, ha annos, no Brasil, e passando a residir em sua terra natal, lá sua esposa, brasileira, promoveu o divorcio, que foi decretado pelo juizo da 6.a vara civel de Lisbôa, dissolvendo-se, assim, o vinculo conjugal.

Succede, porém, que, como consequencia do divorcio, foi feita a partilha dos bens, parte dos quaes aqui se encontram e dahi a necessidade da homologação daquella sentença para poder ter execução entre nós.

Requerida a homologação, negou-a o Supremo Tribunal, sob o fundamento de que, tratando-se de um divorcio absoluto, o aresto em debate contrariava o nosso direito publico interno e consequentemente á sua approvação se oppunha a lei n. 221.

Por outro lado se objectou a alguns dos srs. ministros, que votaram pela homologação sómente para os effeitos patrimoniaes, que isso importaria bipartir a sentença, alterar-lhe a substancia, scindir o julgado e, portanto, attentar contra os principios de direito internacional, que vedam tal procedimento.

De modo diverso pensaram os srs. ministros Enéas Galvão e Guimarães Natal. Em substanciosos votos, estudaram o assumpto e concluiram que a homologação podia dar-se "in-totum", sem a menor offensa a qualquer disposição do nosso direito.

Embargado o accordam, foram ante-hontem amplamente discutidos os embargos e, finalmente, recebidos contra os votos dos srs. ministros Oliveira Ribeiro, relator; Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

Em S. Pedro

POR QUESTÕES DE CONTAS FOI MORTO UM INDIVIDUO COM 5 TIROS

S. PEDRO, 27 — Na fazenda Conceição, de propriedade dos srs. Raphael Sampaio e Companhia, no alto da serra de S. Pedro, o camarada Benedicto Corrêa, armado de cacete e navalha, teve uma questão com o administrador, Benjamim Ferreira, que lhe desfechou cinco tiros de revólver, tres dos quaes o prostraram, vindo Benedicto a fallecer oito horas depois.

A questão foi por motivo de ajuste de contas, querendo o camarada sahir da fazenda e dizendo-lhe o administrador que se oppunha á retirada dos seus moveis.

O administrador, durante a noite, retirou-se furtivamente para Torrinha, sendo o cadaver de Benedicto removido, no dia seguinte, para esta cidade, onde se procedeu ao exame devido, iniciando-se o inquerito, que já está em mãos do promotor publico, para a denuncia.

Benedicto Corrêa era ainda moço e natural deste municipio.

Policia do Estado

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Servulo de Magalhães Tunis, para o cargo de carcereiro da cadeia de Ribeirão Bonito.

Tiros de revólver

Numa estrada de Sant'Anna dois desaffectos se encontram, travando-se de razões — Um delles se fere com a propria arma — Prisão em flagrante

O lavrador João Rodrigues da Costa, residente no bairro de Agua Fria, em Sant'Anna, quando regressava á casa, hontem ás 15 horas e meia, approximadamente, encontrou-se na estrada com seu desaffecto Alfredo Xavier Pinheiro, de 25 annos de edade, solteiro, residente no mesmo bairro.

Como Rodrigues não o saudasse, Pinheiro exigiu-lhe satisfacções. Rodrigues não lhas deu e Pinheiro desfechou-lhe, por isso um tiro de garrucha, que não o attingiu.

Nesse momento interveiu um sobrinho de Rodrigues, tambem de nome João Rodrigues da Costa e Pinheiro desfechou contra este um outro tiro. Como nesse momento estivessem travados em lucta o projectil foi encravar-se na perna direita do proprio Pinheiro.

O aggressor foi preso em flagrante, submettido a exame de corpo de delicto pelo dr. Olavo de Castilho e soccorrido pelo dr. Severiano de Miranda, medico da Assistencia.

Tomou conhecimento do facto, abrindo o respectivo inquerito, o dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado.

Gremio Dramatico S. Cecilia

Amanhã, sabbado, ás 20 horas e 15, o "Gremio Dramatico Santa Cecilia" realizará a sua 12.a recita, no salão da Legião de S. Pedro", á rua Immaculada Conceição n. 5.

O resultado do espectaculo reverterá em beneficio da "Associação de Escolas Populares".

Grande incendio

A fabrica de pianos "Nardelli" é destruida por impetuoso incendio — Prejuizos totaes calculados em quantia superior a 100:000$000 — Cento e vinte contos de seguro — O inquerito

A fabrica de pianos de Isidoro Nardelli, ha sete annos installada num grande predio de dois andares, á avenida 6, na Villa Marianna, foi hontem, ás primeiras horas da manhã, destruida por violento incendio.

Avisada pela caixa de segurança n. 123, collocada á rua Domingos de Moraes, canto do largo Guanabara, a secção Central do corpo de bombeiros compareceu com toda a presteza, luctando, porém, com a falta de agua, que obstou o immediato serviço de extincção.

Devido a essa circumstancia, as labaredas dominaram totalmente o predio, reduzindo-o em pouco tempo a um montão de escombros.

O predio, como acima dissémos, tinha dois andares funccionando no pavimento superior o forno destinado a derreter a colla e a seccar a madeira e no pavimento inferior estavam installados os machinismos e o material empregado no fabrico de pianos, tudo avaliado em 70:000$000.

Existiam alli em deposito 21 pianos, já confeccionados e promptos para a venda, e 19 por acabar.

Em todos elles foi empregado o capital approximado de 40:000$000.

Como gerente do estabelecimento trabalhava na fabrica o sr. Tyrdio Capelluppi, que accumulava as funcções de guarda-livros.

Ha poucos dias, em consequencia de uma grève que se manifestou entre o operariado da fabrica, o gerente viu-se forçado a reduzir apenas a seis o numero dos operarios.

Ante-hontem, ás 17 horas, o sr. Capelluppi, conforme o seu velho habito, fechou a casa, logo após a sahida do ultimo operario.

Nenhuma anormalidade notou por essa occasião, pelo que se recolheu á sua residencia, á rua Domingos de Moraes n. 12, ao lado da fabrica, onde tambem mora o respectivo proprietario, sr. Isidoro Nardelli.

Pela madrugada de hontem, este e o sr. Capelluppi foram despertados por diversas pessoas, que lhes communicaram o incendio na fabrica de pianos.

Ambos seguiram immediatamente para o local e alli chegando já encontraram o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, que os intimou a comparecerem á policia, e o material do corpo de bombeiros, que trabalhava denodadamente para extincção do fogo, sob as ordens do respectivo commandante, tenente-coronel Soares Neiva.

Apesar dos esforços inauditos do corpo de bombeiros, o fogo, na sua acção demolidora, destruiu tudo, deixando apenas as paredes do predio.

Na Policia Central, o sr. primeiro delegado interrogou primeiramente o sr. Nardelli, que prestou suas declarações, reduzidas a termo pelo escrivão, sr. major Menezes.

Ha sete annos, disse o sr. Nardelli, construira um grande predio destinado á sua fabrica de pianos, que actualmente funccionava com toda regularidade, livre de quaesquer compromissos que pudessem tolher a sua marcha.

Ha alguns annos, segurou a sua fabrica, o predio e machinismos, na importancia total de 120:000$000, nas companhias "Paulista", "União", "Equitativa" e "Integridade".

Nada deve á praça, affirmou o sr. Nardelli, e mesmo que tivesse responsabilidades commerciaes, o capital da sua fabrica daria perfeitamente para solver quaesquer compromissos.

O sr. Capelluppi, confirmando os principaes topicos do depoimento do proprietario da fabrica, é de parecer que o incendio se originou em consequencia de ter-se desprendido alguma fagulha do forno que diariamente se conservava acceso, fagulha que certamente se communicou com as fitas de madeiras que se achavam espalhadas pelo assoalho.

O inquerito proseguiu no posto policial da Liberdade, sob a presidencia do segundo delegado, sr. dr. Accacio Nogueira, que nomeou peritos os drs. Moysés Marx e Sampaio Vianna afim de darem parecer sobre a origem do fogo e avaliarem os prejuizos soffridos com o incendio.

Os peritos hontem mesmo apresentaram o respectivo laudo, concluindo que o incendio teve origem na dependencia do pavimento superior, onde se achava installado o forno.

Prisão preventiva

Conflicto num armazem da rua Glycerio

O dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, obteve hontem do juiz da 2.a vara criminal a prisão preventiva de Paschoal Ortone, que no dia 23 do corrente, no botequim da rua Glycerio n. 160, feriu levemente a Luiz Ortone e gravemente a Carmine Spadafóra.

Rapto em Descalvado

O dr. Theophilo Nobrega, 2.o delegado auxiliar, que se acha em Annapolis, telegraphou hontem ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, communicando que obteve do juiz de direito do Rio Claro a prisão preventiva do individuo que, conforme noticiámos, raptou em Descalvado a menor Angelina Dario.

O preso foi remettido para Rio Claro.

Uma quadrilha de ladrões

Em Sertãozinho, Jardinopolis e Cravinhos — Prisão de tres perigosos ladrões

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o delegado de policia de Ribeirão Preto communicou hontem, por telegramma, que effectuou a prisão de tres membros da perigosa quadrilha de ladrões que vinha operando em Sertãozinho, Jardinopolis e Cravinhos.

Muitos objectos roubados foram apprehendidos e enviados para Cravinhos, com os ladrões.

Soldados feridos

Em Monte Verde o destacamento policial, ao effectuar uma diligencia, é recebido a tiros

O delegado dr. Antonio Nacarato, que se acha presentemente em Bebedouro, telegraphou ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica communicando que no ataque contra a fazenda Cayeiras, na villa do Cajoby, em Monte Verde, foram feridos tres soldados do destacamento, sendo dois em estado grave.

Um destes foi transportado para o hospital de Misericordia desta capital, afim de ser examinado por meio dos raios X.

Os outros permanecem na Santa Casa local.

Instrucção Publica

Directoria geral

Papeis despachados:

Do director do grupo de S. José do Rio Pardo. — Providenciado;

do director do grupo de Dois Corregos. — Transmitta-se ao sr. secretario do Interior;

do director do grupo de Serra Negra. — Ao inspector da zona;

do Lyceu de Artes e Officios, de S. Paulo — Sim, em termos;

da professora d. Maria Novaes. — Consulte-se ao Serviço Sanitario;

da Camara de S. Bernardo. — Ao inspector da zona;

do director do grupo de S. Luiz do Parahytinga. — Encaminhe-se;

do director do grupo de Itararé. — A' Secretaria, para attender;

do director do grupo de S. Manuel. — A' Secretaria.

Santa Casa

Movimento em 25 de agosto de 1914.

Existiam em tratamento, 820; entraram, 33; sahiram, 22; falleceram, 4; existem em tratamento, 827.

Consultas: medicina, 211; cirurgia, 18; gynecologia, 59; ophtalmologia, 58; otorhino-laryngologia, 29.

Pequenos curativos, 98; operações, 7.

Formulas aviadas: serviço interno, 751; serviço externo, 313; Asylo de Invalidos, 82.

Falleceram: Carlos Muller, allemão; Maria Luiza da Conceição, brasileira; Josephina Romana, italiana, e Maria Valerio (menor), brasileira.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 27 de agosto de 1914.

Procuras:

879 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.033 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:

2 administradores.
1 ajudante de administrador.
1 ajudante de escrivão de fazenda.
3 machinistas.
1 escripturario.
1 professor.
1 feitor, de fazenda.
3 carpinteiros.

Immigrantes:

Chegados, 50.

Esperados em 7 de setembro, 10.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior, e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 10 familias de colonos.

Destino certo: 9 familias de colonos.

Pelo porto: 8 familias de colonos.

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

MATADOURO

Movimento do dia 27 de agosto de 1914:

Foram abatidos: 103 bovinos, 78 suinos, 4 ovinos e 6 vitellos.

Inutilizados: 3 suinos; 14 pulmões de bovinos; 9 pulmões e 1 figado de suinos; 3 pulmões e 1 figado de ovinos.

Emblema do carimbo, "Cavallo".

Os suinos foram inutilizados por cysticercus.

—— Barretos: 80 bovinos, 5 suinos e 3 vitellos.

Emblema, "Estrella".

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda falleceram nesta capital 157 pessoas, sendo por: coqueluche, 1; crupe, 1; gripe, 5; lepra, 1; tuberculose, 8; septicemia, 1; syphilis, 2; canceros, 7; affecções do systema nervoso, 11; do apparelho circulatorio, 13; do respiratorio, 37; do digestivo, 37; do urinario, 6; accidentes puerperaes, 3; debilidade congenita, 8; senilidade, 2; mortes violentas, 7; suicidios, 3; outras molestias, 2; ignoradas, 2.

Das fallecidas eram 83 do sexo masculino e 74 do feminino; 109 nacionaes e 48 extrangeiros; 67 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 33 nascimentos, 40 casamentos e 26 nascidos mortos.

Vaccinados, 376.

Loterias

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 491 extracção, 84 loteria do plano n. 25, realizada em 27 de agosto de 1914.

Premio maior 20:000$000

3861	20:000$000
48938	2:000$000
36198	1:500$000
14158	1:000$000
20587	1:000$000
705	500$000
6909	500$000
24370	500$000
49134	500$000
49598	500$000

15 premios de 200$

728 — 8259 — 9201 — 12214
17622 — 17741 — 24349 — 26369
36268 — 36615 — 38105 — 51989
52209 — 52268 — 58889

23 premios de 100$000

728 — 8259 — 8201 — 12214
14126 — 17175 — 20406 — 22898
24809 — 27823 — 32608 — 33615
34425 — 35412 — 36232 — 39447
39887 — 41183 — 41873 — 52093
54017 — 57225 — 59082

Approximações

3860 e 3862	200$000
48073 e 48949	150$000
36197 e 36199	100$000

Dezenas

3861 a 3870	50$000
48931 a 48940	40$000
36101 a 36200	30$000

Centenas

3801 a 3900	8$000
48901 a 49000	6$000
36101 a 36200	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 61 têm ... 4$000
Todos os numeros terminados em 1 têm ... 2$000
exceptuando-se em terminados em 61.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 12a loteria do plano n. 111, 115a extracção realizada em 26 de agosto de 1914.

Premios de 15:000$000 a 500$000

85103	15:000$000
60776	2:000$000
69674	1:500$000
15545	1:000$000
71568	1:000$000
1438	500$000
39889	500$000
64411	500$000
96613	500$000

Premios de 200$000

5124 — 40295 — 67723 — 77743
91808 — 37326 — 46801 — 74420
86575 — 98332

Premios de 100$000

2029 — 22669 — 34905 — 53680
67863 — 4647 — 23204 — 38207
54290 — 69460 — 8564 — 24824
40816 — 55098 — 70657 — 9547
24917 — 41302 — 61531 — 72416
10143 — 26016 — 44802 — 62618
72820 — 10842 — 29379 — 45405
64596 — 76127 — 22628 — 30282
50797 — 65773 — 78922 — 80905
82188 — 85907 — 88971

Approximações

85102 e 85104	200$000
60775 e 60777	100$000

Dezenas

85101 a 85110	30$000
60771 a 60780	20$000

Centenas

60701 a 60800	5$000
85101 a 85200	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 03 têm ... 2$000
Todos os numeros terminados em 3 têm ... 1$000
exceptuando-se os terminados em 03.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Pederneiras, Yacanga, Atibaia, Jaboticabal e capital.

Foram recolhidos ao Gabinete uma quantia, uma carta, uma caixa com uma lima de ferro e um gancho, um chapéo, um alfinete com pedras brancas, uma bolsa com uma chave, uma bolsa com um conta-gottas, um par de suspensorios e uma redinha, dois pares de botinas, um embrulho com roupas, duas chaves, um botão de punho com monogramma, um caderno, um guarda-chuva, uma carteira e uma medalha escolar.

—— Registaram-se declarações de perda de um relogio de senhora, um par de oculos com aro de aluminio e tartaruga, um guarda-sol novo, um pince-nez de ouro, uma pasta de couro com recibos e notas, uma cinta dupla com as iniciaes M. F., uma carteira de couro com papeis, um livro de sport, um guarda-chuva com as letras J. C. Q., um embrulho com camizas e collarinhos, um brinco com oito pedrinhas, um livro de leitura escolar, uma pulseira de ouro de corrente e uma medalha com o nome "Marina".

O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 27 de agosto de 1914.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. Brito Bastos a crime 6830 de Pitangueiras e o aggravo 7143 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira as crimes 6887 de Mogy das Cruzes e 6892 de Araraquara.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro o aggravo 7322 de Avaré.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo as crimes 6849 de Jahu', 6833 de Soccorro e 6883 de Guaratinguetá.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva o aggravo 7340 de Santos e as crimes 6885 de Sorocaba, 6028 de Itapetininga, 6598 de Pirassununga e 6910 de Ribeirão Bonito.

Foram expostos os seguintes aggravos: 7347 pelo sr. Brito Bastos e 7339 pelo sr. Philadelpho Castro.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nos "habeas-corpus" ns. 2029 da capital e 2061 de Sertãozinho, e nas appellações crimes 6863, 6889 e 6926 da capital, 6841 de Mocóca, 6872 de Santa Cruz do Rio Pardo, 6918 de Pirassununga e 6925 de Araraquara.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatado pelo sr. presidente:

N. 2082 — Campinas — Paciente, Alvaro Ribeiro e outros. — Concederam a ordem, contra os votos dos srs. Pinto de Toledo e Brito Bastos.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. Campos Pereira:

N. 3181 — Araraquara — Recorrente, o juizo, "ex-officio"; recorrido, Napoleão Varani. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 3147 — Limeira — Recorrente, o juizo, "ex-officio"; recorrido, Anacleto Grota. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 3143 — Bauru' — Recorrente, Carlos Pereira Villa Verde; recorrida, a justiça. — Deram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. Almeida e Silva:

N. 6846 — Batataes — Appellante, o juizo, "ex-officio"; appellado, Affonso Verna. — Não tomaram conhecimento.

N. 6866 — Capital — Appellante, o promotor publico; appellado, Carlos Duarte. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Brito Bastos:

N. 6897 — Araraquara — Appellante, Joaquim Correia Leite; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 6912 — Capital — Appellante, a justiça, por seu promotor; appellado, Laurin do Collaço. — Deram provimento.

N. 6922 — Cunha — Appellante, o juizo, "ex-officio"; appellados, José Benedicto Ferreira e o menor Francisco Ferreira. — Deram provimento á do juiz de direito. — Negaram a do promotor.

Relatada pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 6805 — Jaboticabal — Appellante, Benedicto Cyrino da Silva (menor); appellada, a justiça. — Julgaram a desistencia por sentença.

Aggravos

Relatados pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7248 — Capital — Aggravantes, A. Osorio e Irmão; aggravados, Cattas Nasif. — Não tomaram conhecimento.

N. 7281 — Capital — Aggravante, Luiz de Assis Pacheco; aggravado, Roque Roaldi e sua mulher. — Adiado o julgamento para o voto de desempate. Impedido o sr. Brito Bastos.

N. 7320 — Capital — Aggravante, dr. Antonio Mercado; aggravados, os syndicos da massa fallida da Companhia E. F. S. Paulo-Goyaz. — Deram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Forum Civel

Sob a presidencia do juiz dr. Godoy Sobrinho realiza-se hoje, ás 15 horas, a assembléa de credores do negociante Assad Bechara, estabelecido á rua Rodrigo Silva, n. 38.

—— Hontem, sob a presidencia do mesmo magistrado, realizou-se a assembléa de credores da massa fallida de João Corrêa Junior.

—— O mesmo juiz julgou deserto e não seguido o recurso de aggravo interposto por Amadeu Fregoli e Comp.

—— A firma Buchain e Comp., negociantes atacadistas e importadores, estabelecidos á rua 25 de Março, n. 165, allegando não poderem pagar com pontualidade aos seus credores, devido á crise que assoberba o commercio desta praça, requereu ao juiz da 1.a vara, dr. Vicente de Carvalho, a convocação de seus credores, afim destes tomarem conhecimento da proposta de concordata preventiva que querem fazer, para o pagamento integral em 4 prestações de 10 a 20 por cento, a prazo de dezoito, vinte e um e vinte e quatro mezes.

Os credores Azzen e Comp., Rodolpho Miranda e G. M. Melillo e Comp. foram nomeados commissarios, e designado o dia 14 de setembro, ás 15 horas, para se realizar a assembléa de credores.

Forum Criminal

Pronuncias — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, julgou procedentes as denuncias contra os réos José Fonseca, incurso no art. 294, paragrapho 2.o, e Angelo Vitinite, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Denuncia improcedente — O dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, julgou improcedente a denuncia contra Vicente Mazzoni, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adolpho Mello; promotor, dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Foi julgado hontem o réo preso Angelo Milanesi, incurso no art. 304, paragrapho unico, do Codigo Penal (crime de ferimentos graves).

Fez a sua defesa o dr. Americo Pinneiro e Prado.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Octavio Spilborghs, coronel Francisco Cyriaco de Oliveira, Godofredo Severiano de Saboya, capitão Lincoln de Albuquerque, dr. Luiz de Oliveira Paranaguá, João Rodrigues de Miranda, João Baptista Gonçalves, Eduardo Silva Pontes, Paulo Horta, Abilio Fontes Junior, João Ourique e Luperecio Vieira.

O accusado foi absolvido por oito votos, pela negativa do facto delictuoso.

Auditoria da Força Publica

Hontem entrou em julgamento o processo a que responde o soldado Manuel Lourenço da Silva, do primeiro corpo da Guarda Civica, por crime de deserção aggravada, sendo condemnado a 8 mezes de prisão, grão médio das penas combinadas no artigo 195, do regulamento em que incorreu, tendo o conselho opinado pela sua exclusão da Força Publica, depois do cumprimento da sentença.

Em seguida foi julgado o processo instaurado contra o soldado do corpo de Cavallaria, Antonio Joaquim, por crime de deserção simples, sendo condemnado a 2 mezes de prisão, grão minimo das penas combinadas no art. 194, do regulamento em vigor.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por despachos de hontem, foram nomeados:

Antonio Bueno, para substituir o professor da escola de Itapecerica;

d. Oscarlina Vieira, para substituir a professora da escola do bairro do Rincão, em Itapetininga;

Francisco Rolim de Moura, para substituir o professor da escola do bairro America, em Itapetininga;

d. Anna Albertina de Mendonça, para substituir a professora da escola mixta da Sé, nesta capital.

—— Foram nomeados substitutos effectivos de grupos escolares:

D. Regina Pompeo Pinto, com exercicio na escola da estação "Rodrigues Alves", em S. Manuel, para o de Bocaina;

d. Isabel Rodrigues de Carvalho, com exercicio na 3.a escola feminina de Torrinha, em Brotas, para o de Santa Rita, de Passa Quatro.

—— Foram nomeadas durante o impedimento de adjuntos de grupos escolares, que obtiveram licença:

d. Jandyra de Campos, para substituir Plinio Pacheco da Silveira, do "Rangel Pestana", no Amparo;

d. Norma de Campos, para substituir d. Francisca Fernandes, no de Taquaritinga.

—— Foi exonerada, a pedido, d. Lydia Santos, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Bauru';

Foi exonerado, a pedido, o sr. Heitor Santos, do logar de porteiro do grupo escolar de Itararé, sendo nomeado para substituil-o o sr. Hercules Peppo Traballi.

Foram removidos, a pedido, os seguintes substitutos effectivos:

José de Andrade Santos, do de Araras para o de Ribeirão Preto ("Dr. José Alves Guimarães Junior");

Nestor Freire, do de Ituverava para o de Araras.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 9 mezes, a José Bueno da Veiga Junior, do de Iguape;

de 2 mezes, a d. Francisca Fernandes, do de Taquaritinga; d. Cecilia Ferraz, do de Cunha.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Donatilla de Almeida, da escola do bairro do Rincão, em Itapetininga;

ao professor José Pedro Strasburg Junior, da escola do bairro America, em Itapetininga;

á professora d. Bellarmina de Jesus, da escola mixta da Sé, nesta capital, e

á professora d. Ismenia Silva, da escola mixta do bairro de Cima, em Faxina;

de um mez, á professora d. Alice Meira, da 1.a escola do Alto da Serra, em S. Bernardo;

de um mez, em prorogação, ao professor Edmundo de Paula Santos, da 1.a escola do bairro de Canguéra, em S. Roque.

—— Requerimentos despachados:

De José Pedro Strasburg Junior, d. Bellarmina de Jesus, Edmundo de Paula Santos e d. Alice Meira. — Sim, em termos;

de d. Donatilla de Almeida. — Sim, por dois mezes;

de d. Ismenia Silva. — Sim;

de Victor Léo Fernandes. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Juventina de Moraes Dordal. — Certifique-se;

de Benedicto Alves. — Inscreva-se;

de d. Maria Augusta Pousa, pedindo para assignar-se Maria Augusta Pousa Sene. — Sim;

de d. Philomena Oliva, pedindo para assignar-se Philomena Oliva de Almeida.— Deferido;

de Arnaldo de Alcantara, pedindo que lhe seja cedido um passe geral na linha de S. Paulo a Santo Amaro e de Waldomiro Lobo da Costa, pedindo abono de faltas.— Indeferido;

de d. Thereza Marques, pedindo abono de faltas, e de d. Paulina Guiomar Monteiro, pedindo pagamento de ordenado. — Sim, em termos. Communicou-se á Fazenda.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De d. Benedicta Maria da Conceição. — Segundo despacho. — Sim; ao sr. commandante geral;

de Alles Abbib, Abrahão Miguel, Abrahão Alcroo da Silva, José Moysés, João Paulo, Salomão Miguel, Jorge Ayde, Benjamin João, Felippe Jorge, Chariff Elias, Benjamin João, Antonio José, Antonio Ferrero, Antonio Abrahão, Jacob Moysés, Salomão José, Musi Miguel, Miguel Antonio, Miguel Abrahão, Joaquim Elias, João Dib, João Elias, José Antonio e José Elias. — Declare a sua nacionalidade;

de Caetano Peneri. — Sim; ao sr. commandante geral;

de Antonio Pereira de Aquino. — Indeferido, em vista do resultado da acta de inspecção de saude a que se submetteu.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1914

O prefeito do municipio, em execução do acto n. 710, de 25 do corrente mez, resolve designar o largo General Osorio para ser installado o primeiro mercado franco, creado pelo mesmo acto, o qual funccionará aos domingos e quintas-feiras, das 6 ás 11 horas.

O prefeito,
Washington Luis.
O director-geral,
Arnaldo Cintra.

Determinou-se o pagamento de 1:175$200 ao "Correio Paulistano", por publicações feitas por conta da Secretaria da Camara.

—— Requerimentos despachados:

De José Antonio Molina, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Abel Carvalho Penna, sobre imposto; Hermann von Hagen, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Raphael Letiere, sobre calçamento. — Mantenho o despacho anterior;

de Januario Frega, sobre obra. — Requeira em termos;

do dr. Eugenio Vautier, sobre construcção. — Sendo essa infracção e respectivo embargo anterior ao acto n. 669, archive-se este;

de Domingos Peliconio, pedindo indemnização. — Sendo a regularização da rua o trabalho feito, isto é, o trabalho que se fez, nada ha que deferir.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Egisto Papini, uma casa, rua Guayanazes n. 145;

Francisco da Silva Meira, um barracão, rua das Palmeiras n. 114;

José Calil Sarlouk, um muro, rua Barão de Duprat n. 5;

Joaquim José das Chagas Filho, uma casa, rua Pelotas n. 4;

Anna Pipe, uma casa, rua Cortume n. 72;

Joaquim de Freitas, duas casas, rua "D", n. 12, Ypiranga;

Dr. J. E. do Amaral Sousa, cinco casas, rua Pedroso n. 24;

Adriano Henrique Ferreira, um commodo, rua Silva Pinto ns. 35 e 37;

Luiz Alves Barreira, uma casa, rua Bueno de Andrade;

Julio P. dos Santos, dois sobrados, rua do Bugre n. 70;

Eucilio Palma, augmento de casa, rua Lins de Vasconcellos n. 50;

Horacio Santalucia, substituição de planta, Santo Amaro n. 12;

Merchiori Barbieri, uma casa, rua Joaquim Piza n. 30;

Ambrosina Alves Siqueira, augmento, avenida Celso Garcia n. 405-G;

Levi e Salvati, uma casa, rua Rodrigo Silva n. 3;

João dos Santos Aguiar, um barracão, rua Duarte Azevedo n. 10;

Clarice Pozze, quatro casas, Bello Horizonte ns. 60 a 65;

Renato Porchat, uma villa, Condessa S. Joaquim n. 42;

Herminio Alves, duas casas, rua "E", n. 10, Ypiranga;

José Lucca, uma casa, rua Duarte Azevedo n. 44;

Mazur Zucca, uma casa, avenida Celso Garcia n. 566;

Francisco Zacca, uma cocheira, Voluntarios da Patria n. 309;

Annibal Pando, uma casa, rua Marcial n. 17;

José Liberti e Companhia, barracão, Carneiro Leão n. 147;

Ernesto Recceronote, muro, Pelotas, 71;

Dr. Francisco Perilo, uma casa, Oliveira Peixoto n. 52;

José Sangiorgi, um barracão, rua Couto Magalhães n. 36;

Francisco Pinto, uma platibanda, Celso Garcia n. 508;

Luiz Fraga, uma cocheira, rua Elisia Whitaker n. 46;

Joaquim Silva Couto, muro, rua Cariry n. 61;

Manuel José Rodrigues, muro, rua Lopes Coutinho;

Emilio Monforte, muro, rua Alagôas n. 8;

Companhia Geral Automoveis, barracão, alameda Eduardo Prado;

Antonio Pigosso, muro, rua Cajuru' n. 49;

Baroneza de Arary, cerca, rua Moóca ns. 425 e 427;

João Abetini, uma casa, rua 19 n. 27, Ypiranga;

José Braggetto, uma casa, rua Pelotas n. 18;

Manuel de Vasconcellos, uma casa, Brigadeiro Machado;

Antonio Ervolino, uma casa, rua Humberto n. 1;

José Gaspar de Oliveira, uma casa, França Pinto;

Francisco de Notti, uma casa, rua Tupy n. 190;

Lourenço Evangelista, uma casa, rua Backer n. 10;

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

José Francisco de Mello, Caetano Lagara, Amadeu A. Berbinelli, Salvador Stella, Manuel Joaquim Costa, Francisco Gaudete, José Lopes da Cruz, Miguel Amati, Ercide de Fraga, Antonio Barbosa de Sousa, The S. Paulo Tramway Light an Power, Gregorio Spina, Francisco Peixoto, André Poiretadio, Cyt of San Paulo Improvements, Lindolpho S. Silveira Braz, Luiz Vazi, Manuel Joaquim Condé, Antonio da Cruz Oliveira, José Victorino Ferreira, Agostinho Ferreira Maia, Manuel Cardoso, Cyt of San Paulo Improvements, Alonso Leite de Barros, José Marcellino Martins e Antonio Spatella.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 21 cães.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização, foram impostas as seguintes multas:

Pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Gabriel Machado, 20$, por infracção do artigo 2.o da lei 209; pelo fiscal Virgilio Boenerges, ao sr. João Simões Guedes, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Virgilio Boenerges, ao sr. Vicente Daniotti, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal A. de Carvalho, foi intimado o sr. João Jorge, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro em frente ao terreno de sua propriedade, sito á avenida Angelica n. 381, sob pena de multa.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 27:

FUNDOS PUBLICOS

1	apolices do Estado, (4a série de 500$), por	467$500

COMPANHIAS

7	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	246$000

Movimento maritimo

SANTOS, 27.

Embarcações entradas:

De Hull e escalas, com 59 dias de viagem, o vapor inglez "Bellasco", de 2.460 toneladas, carga varios generos, consignado a G. W. Ennor;

do Rio de Janeiro e escalas, com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Itapacy", de 510 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Pernambuco e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Itaquera", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Itaquera", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor nacional "Itapacy", com varios generos, para o Rio Grande;

vapor francez "Sequana", com fructas, para Buenos Aires.

NOVIDADES PHOTOGRAPHICAS

Casa Stolze

Fundada em 1874

Importação directa - CASA DE COMPRAS EM HAMBURGO

Acabamos de receber chapas Lumiére, Jongla, Agffa, e Hauff, de todos os tamanhos

Recebemos mensalmente papeis Kodak, Matt, rapido e lento, lizo e rugoso, Nico, Celoidim, Protalfin, Lumiére, Mimosa, Ortho Brom, Solio e outras qualidades - - -

* * * * Chapas e pelliculas * * * *

PAPEL MIMOSA Recebemos a ultima remessa deste bellissimo papel, em varias marcas. Cartões postaes a cores, de maravilhoso effeito

SERVIÇO PARA AMADORES

Revelação e copias de films e chapas com toda a promptidão

OFFICINA de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

Unicos representantes da revista "Il Progresso Fotografico", do prof. Namias, de Milão - Machinas desde 8$000

Machinas relogio a 15$ - Apparelhos de algibeira a 25$

Apparelhos completos para amadores e profissionaes

Tanques reveladores á luz do dia

Remessas para o interior e Estados contra vale postal

: : Emballagem garantida : :

Rua Direita, 14 - Telephone, 1826 - Caixa Postal, 106 - S. PAULO

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua [illegible] Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Elras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 35.

Dentistas

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua da Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.667 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Gastão Rachou — Cirurgião-dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Auberto — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.628.

J. Sauvaget Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala, 3 — Palacete Bamberg.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 8 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.628.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia e Drogaria Santo... — Rua S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Cristiano de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 41, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico: peção folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Seruntherapia. — Especialidades e os preços de Drogarias — Homeopathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone [illegible] 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo Henrique Bilbre — Rua Direita, 27 — 1.o andar.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Beneviños Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; [illegible] capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 10 — Residencia: [illegible] Abolição n. 1 — Telephone, 10[illegible] Central.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Jayme Marcondes — Solicitador — Acceita [illegible] crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, [illegible] — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. Octavio Mendes, Moraes Barros [illegible] Corrêa de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista n. 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone, 216.

Drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gustavo Reis [illegible] rua Marechal Deodoro n. 4).

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — advogados — Advocacia e consultas geraes [illegible] — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça [illegible] — Telephone, 880.

Drs. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — [illegible]

Drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado [illegible] — Escriptorio [illegible] n. 45 (sobrado).

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio: Alameda Barão de Limeira, [illegible]

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça [illegible] — Telephone [illegible] 216.

Dr José Piedade — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 962 — Residencia: rua Martim Affonso, 133 — Telephone, 15 — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes.

Escriptorio de Direito Internacional — Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Telephone 4.481 — Advogados, drs. Mario Pinto da Silva, director e Anthero Bloem.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos [illegible] 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 11 — Caixa, 470 — Telephone, 2.709; officina n. 7.604.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Carl Zeis de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 85 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas mediante ajuste. — Meira de Vasconcellos e Comp. — Rua Martim Francisco 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

SEGUNDO TABELLIÃO DE PROTESTO DE LETRAS e TITULOS e DIVIDAS, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 27.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga n. 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2,572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 838, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Canceroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

"INSTITUTO Paulista" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas e mentaes.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

São medicos do Instituto Paulista os Srs. Drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertence aos gerentes arrendatarios Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243 — Avenida Paulista, 49-A — (Rua Particular) S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias 83.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 811. — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Traductor

Andrea Dô, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.816. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e da lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica photominiatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamos diapositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichês, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahu', 53 — Telephone, 829.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 37 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

Secção Livre

Leiam amanhã a "Cigarra"

Revista de maior circulação no Estado de S. Paulo

Impressa em officinas proprias

Bateu e mantém o "record" da venda avulsa na capital

Director, GELASIO PIMENTA.

Segundo numero de agosto — Com cerca de 60 paginas — Bellos coloridos. Apesar da tremenda crise provocada pela guerra.

Fiel ao seu programma de bem servir o publico, que a tem distinguido com as suas sympathias e a sua preferencia, "A Cigarra" publicará amanhã completa reportagem photographica e esplendida collaboração em prosa e verso dos nossos melhores escriptores, tudo absolutamente inédito e feito especialmente para esse numero.

Na parte illustrada o publico encontrará, ao lado dos factos mais importantes da vida de S. Paulo, interessantissimas gravuras sobre o embarque de reservistas allemães, austriacos, francezes, etc., e a reproducção de uma formidavel batalha da guerra de 1870, entre os dragões da França e a infantaria da Prussia.

Numero avulso para todo o Brasil, 400 réis. Assignatura annual, só 10$000.

Redacção e escriptorio — rua Direita n. 8-A. — Officinas, rua da Consolação n. 100-A.

Dará na capa "A jovén alsaciana", muito artistica e de palpitante actualidade.

Com o numero de amanhã, "A Cigarra" marcará mais um triumpho.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Santa Rita do Passa Quatro

Jacintho Cabral de Vasconcellos declara que desde 7 de abril do corrente anno deixou de ser procurador de donas Maria Amelia Cabral de Vasconcellos e Maria Magdalena Cabral de Vasconcellos.

27 — 8 — 914.

Jacintho Cabral de Vasconcellos.

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.

Telephone n. — S. PAULO.

De ordem da sra. presidente interina, exma. sra. d. Anna Vieira de Carvalho, convido as sras. socias para a reunião, que terá logar terça-feira, [illegible] de setembro ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua Libero Badaró, 7 — sobrado.

A 1.a secretaria.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

The British Bank of South America, Limited.

RUA S. BENTO N. 44 — S. PAULO

Capital do Banco Lb. 1.000.000 = Rs. 15.000:000$
Fundo de Reserva Lb. 1.100.000 = Rs. 16.500:000$

Secção de contas correntes limitadas

Este Banco abre contas correntes com o primeiro deposito de r 50$000 e com as entradas subsequentes nunca inferiores a rs. 20$000 até ao limite de rs. 10:000$000, pagando o juro de 4 0|0 ao anno. As horas do expediente, sómente para esta classe de Depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fecha á 1 hora da tarde.

Loteria de São Paulo

Os bilhetes ns. 3.861, 48.038 e 36.198, da loteria de S. Paulo, hontem extrahida, premiados com 20:000$, 2:000$ e 1:500$, foram vendidos: o primeiro, pelo sr. Arthur Pinto, agente geral em Botucatu'; o segundo, pela Casa Dolivaes, agencia geral á rua Direita n. 10, e o terceiro, pela thesouraria geral, á rua Quintino Bocayuva n. 32.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Vicente Fernandes Henriques que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no terreno de sua propriedade, á rua Bernardino de Campos, junto ao n. 45, esquina da rua Abilio Soares, nesta cidade, sob pena de multa de 20$000, de accôrdo com o art. 2 da lei 269, de 11 de março de 1895.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 19 de agosto de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e penas (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido, aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem dirigil-as pessoal e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor, impondo as penalidades previstas, sempre que em suas visitas verificar o inspector de taes estabelecimentos a ausencia dos responsaveis.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 10 de julho de 1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 31 de agosto serão acceitas por esta Directoria propostas para a compra de 83 lotes de terras que pertencem ao Estado e formam os sitios denominados "Engordadouro" e "Corrupira", situados no municipio e comarca de Jundiahy.

Relação dos lotes pertencentes ao Estado, que formam os sitios "Engordadouro" e "Corrupira" com as respectivas areas e valor correspondente:

N. do lote	Area em alqs.	Area em hects.	Preço em hect.	Valor total em lote
1-2-3	59.42	143.80	30$000	4:314$000
14-15-16	16.50	39.90	30$000	1:197$000
4	10.00	24.30	30$000	729$000
5	9.92	24.00	30$000	720$000
6	9.50	23.00	40$000	920$000
8	10.00	24.20	40$000	968$000
9	10.17	24.60	50$000	1:230$000
10	10.17	24.60	50$000	1:230$000
11	10.21	24.70	40$000	988$000
12	11.20	27.10	40$000	1:084$000
13	17.23	41.70	50$000	2:085$000
17	8.11	19.70	50$000	985$000
18	7.56	18.30	30$000	549$000
19	9.34	22.60	30$000	678$000
20	9.67	23.40	30$000	702$000
21	10.00	24.20	30$000	726$000
22	11.03	26.70	30$000	801$000
23	10.91	26.40	40$000	1:056$000
24	10.95	26.50	40$000	1:060$000
25	10.17	24.60	40$000	984$000
26	14.17	34.30	30$000	1:029$000
27	9.59	23.20	40$000	928$000
28	10.00	24.20	40$000	968$000
29	10.78	26.10	40$000	1:044$000
30	7.89	19.10	40$000	764$000
31	9.66	23.40	40$000	936$000
32	8.55	20.70	40$000	828$000
33	9.59	23.20	40$000	928$000
34	10.21	24.70	30$000	741$000
35	10.08	24.40	30$000	732$000
36	9.34	22.60	30$000	678$000
37	10.66	25.80	40$000	1:032$000
38	10.00	24.20	40$000	968$000
39	10.21	24.70	40$000	988$000
40	10.12	24.50	40$000	980$000
41	6.86	16.60	40$000	664$000
42	9.42	22.80	30$000	684$000
43	11.03	26.70	30$000	801$000
44	11.45	27.70	30$000	831$000
45	10.66	25.80	30$000	774$000
46	11.40	27.60	30$000	828$000
47	10.87	26.30	40$000	1:052$000
48	10.29	24.90	40$000	996$000
49	10.25	24.80	40$000	992$000
50	9.42	22.80	40$000	912$000
51	9.67	23.40	40$000	936$000
52	10.00	24.20	40$000	968$000
53	10.83	26.20	40$000	1:048$000
54	11.23	27.20	40$000	1:088$000
55	10.99	26.60	40$000	1:064$000
56	11.28	27.30	40$000	1:092$000
57	11.15	27.00	40$000	1:080$000
58	11.03	26.70	50$000	1:335$000
59	10.41	25.20	50$000	1:260$000
60	10.00	24.20	50$000	1:210$000
61	10.33	25.00	40$000	1:000$000
62	9.42	22.80	40$000	912$000
63	9.42	22.80	40$000	912$000
64	14.54	35.20	40$000	1:408$000
65	10.50	25.40	40$000	1:016$000
66	8.51	20.60	40$000	824$000
67	12.19	29.5	40$000	1:180$000
68	14.54	35.20	40$000	1:408$000
69	10.00	24.20	40$000	968$000
70	10.25	24.8	40$000	992$000
71	10.3	25.00	30$000	750$000
72	10.00	24.30	30$000	729$000
73	9.63	23.30	30$000	699$000
74	9.59	23.20	30$000	696$000
75	10.00	24.20	30$000	726$000
76	8.88	21.50	30$000	645$000
77	9.00	22.00	40$000	880$000
78	8.47	20.50	40$000	820$000
79	9.00	21.8	40$000	872$000
80	14.79	35.8	40$000	1:432$000
81	9.71	23.30	40$000	940$000
82	11.07	26.80	40$000	1:072$000
83	10.66	25.80	[illegible]	[illegible]

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas poderão ser feitas para a compra de um até dois lotes. Deverão ser apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual e com a firma do proponente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação.

3.a

O proponente cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia 1.o de setembro proximo futuro ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para melhores esclarecimentos podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, onde tambem se acham a planta e os memoriaes descriptivos dos referidos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.
S. Paulo, 26 de agosto de 1914.

JORGE KRICHBAUM,
Servindo de director.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 1 da tarde.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

FALLENCIA DE MANUEL MENDES

O senhor Raphael Antunes Borba, terceiro juiz de paz, substituto, em exercicio, do meritissimo juiz de direito desta comarca de Palmeiras, do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que á disposição de todos os interessados, pelo praso de vinte dias, se acha no cartorio do segundo officio a declaração de credito, devidamente instruida e apresentada pelo credor Zeferino Herculano dos Santos, sobre a qual já falaram os liquidatarios e o fallido. Dado e passado nesta cidade, aos 15 de agosto de 1914. Eu, Antonio Costa Pereira, escrivão interino, que o escrevi. — (a) RAPHAEL ANTUNES BORBA.

THESOURO MUNICIPAL
Directoria de Receita
Edital n. 33

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1.o a 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Alvares Penteado (antiga do Commercio), á arrecadação, á bocca do cofre, dos impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do presente exercicio com abatimento de 20 0|0. Durante o mez de setembro proximo futuro, os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e findo este mez, com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, em 31 de julho de 1914.

O Director,
(a) Diniz P. Azambuja.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO CORRÊA PINTO

Lydia Soares Pinto e seus filhos sinceramente agradecem a todas as pessoas que tomaram parte em seus sentimentos com a morte de seu saudoso esposo e pae

JOÃO CORRÊA PINTO

e convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.o dia, que será rezada na matriz de S. João Baptista, no dia 28 do corrente, ás 8 horas.

Por esse acto de caridade se confessam agradecidos.

S. Paulo, 25 de agosto de 1914.

Barros e Comp. e a familia Valle, ausente, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu saudoso auxiliar e parente

ADELINO DO VALLE

e convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa do 7.o dia, que mandam celebrar na Egreja de Santo Antonio, na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás nove horas, pelo que desde já se confessam extremamente gratos.

COMMENDADOR FRANCISCO LUIZ DE SOUSA

Albertina de Medeiros Sousa, Suzana de Mello Sousa, Sarah de Mello Sousa, Francisco Luiz de Sousa Junior, Ilara de Sousa, dr. José Pereira de Mello, Eduardo Athayde de Mello, esposa, filhos e genros do saudoso fallecido

COMMENDADOR FRANCISCO LUIZ DE SOUSA

agradecem penhorados a todos que compareceram e acompanharam o enterro. De novo convidam a todos os amigos do finado e da familia, para assistirem á missa do 7.o dia, que será celebrada na egreja do Coração de Jesus, dia 31 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas. Desde já agradecem e pedem o comparecimento a esse acto de caridade e religião.

S. Paulo, 27 de agosto de 1914.

Avisos Commerciaes

A' PRAÇA

Araujo Freitas e Comp.

Communicam a esta praça e as demais do interior deste Estado que nesta data deixou de ser seu representante o sr. Henrique Mallet.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1914.

Araujo Freitas e Comp.

COMPANHIA MOGYANA

Durante o mez de setembro proximo futuro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 16 ds. por 1$, equivalente ao augmento de 20 o|o sobre as bases das tabellas 3, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5, e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de agosto de 1914.

Antonio Penido,
Inspector geral.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Communico aos srs. accionistas desta Companhia que se acham á sua disposição, á rua da Consolação n. 18, os documentos a que se referem o art. 147 e paragraphos da lei das sociedades anonymas.

S. Paulo, 14 de agosto de 1914.

Nicolau de Sousa Queiroz,
Director-presidente.

GRANDE FABRICA DE LADRILHOS "CRUZEIRO DO SUL"

Rua Vitalis, 44

TELEPHONE N. 4601

Avisamos a todos os nossos amigos e freguezes que, apesar da crise, mantemos os preços antigos, só não fazendo descontos de porcentagens. Temos sempre em deposito um grande stock de ladrilhos com desenhos variados e de bom gosto, e bem assim podemos fornecer aos fabricantes, por preços convenientes, tintas e cimento branco

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE
TARIFA MOVEL

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para a applicação da tarifa movel de 16 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 20 por cento e a tabella "Sal" o de 12 por cento.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de agosto de 1914.

Francisco Homem de Mello,
inspector geral.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro. Inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 - Praça da Republica - 213
Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 - 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo se 20 o/o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

Não ha! Não houve! Não haverá!

UM REMEDIO TÃO EFFICAZ, DE EFFEITO TÃO RAPIDO COMO A

MISTURA FERRUGINOSA DA GLYCERINA

Preparado do Pharmaceutico Erich A. Gauss

E' o especifico dos encommodos das senhoras; E' a vida das jovens pallidas, chroroticas quando chegada a época da puberdade; evita a tuberculose!! E' o regenerador dos velhos exgottados; E' o tonico depurativo dos moços; E' reconstituinte das crianças linphaticas, anemicas e escrophulosas; E' o sedativo dos neurastenicos; provoca o somno! provoca a diuresis eleminando as areias e acido urico pelas urinas! provoca o appetite e com elle a nutrição; E' emfim o remedio que cura quando os demais tenham falhado!!! Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento!

Parecer do abalizado clinico exmo. sr. dr. Walter Seng.

S. Paulo, 12 de março de 1913.

Amigo e sr. Erich A. Gauss

Appliquei o seu "especifico" entres doentes de minha clinica particular e hospitalar e venho felicitar o senhor Gauss, pela prova certa que esta applicação teve; todos tomam o remedio com muita facilidade e, ao passo que sentem o effeito benefico, os doentes mesmos vêm reclamar a continuação do mesmo.

Posso dar-lhe um conselho de amigo. Não precisa fazer reclame de seu preparado; elle mesmo o fará! Cada vidro que sahir é o melhor reclame, pois produz effeito, o que mais vale que folhetins, annuncios, attestados e semelhantes.

Póde fazer uso desta carta, pois não sou eu que honro seu preparado, é elle que honra a nós.

Sempre ao dispor do amigo

DR. W. SENG

R. Barão Itapetininga, 23. S. Paulo.

Parecer do illustrado clinico exmo. sr. dr. Franco Meirelles, conceituado medico em Piraju', E. de S. Paulo.

Piraju', 22 de abril de 1912.

Prezadissimo amigo sr. Gauss.

Cordiaes saudações.

Tenho o prazer de communicar ao meu bom amigo que tenho feito applicação na minha clinica do seu preparado — MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA — sendo maravilhosos os resultados por mim obtidos. Empreguei-o em casos de opilação e nas convalescenças das febres palustres, obtendo a cura completa dos doentes em tão curto espaço de tempo que fiquei realmente surprehendido. E um medicamento tão bom, de gosto tão agradavel e de effeito tão rapido que os doentes mesmo entendam em repetil-o.

Felicito portanto ao bom amigo pelo inestimavel beneficio que acaba de prestar á humanidade e á sciencia com semelhante descoberta, filha exclusiva dos seus [illegible] dos estudos e de sua grande tenacidade. Póde ficar certo de que na minha clinica não hesitarei [illegible], indical-o nos casos em que elle tem applicação de preferencia aos seus similares. Receba, portanto, as minhas sinceras felicitações por esse grande invento e disponha com a maxima franqueza do

Amo., cro. e obdo.

DR. FRANCO MEIRELLES

Parecer do illustrado e acatado exmo. sr. dr. José Angello Leite conceituado medico em Santa Rita do [illegible] Quatro, Estado de S. Paulo.

Santa Rita, 21 de junho de 1912.

Illmo. Sr. Erich Albert Gauss

Prezado amigo e sr.

S. Roque

Affectuosas saudações. Motivou o meu silencio até hoje o facto de aguardar o resultado de seu preparado em um segundo doente, a quem administrei. Assim, pois, nem o seu excellente preparado deixou de dar na experiencia a que o submetti os mesmos resultados que tem dado, como o amigo receava, nem tão pouco houve de minha parte esquecimento da promessa feita. Satisfazendo, entretanto, os seus desejos, posso desde já affirmar-lhe que o seu preparado "Mistura Ferruginosa Glycerinada", pelos rapidos e admiraveis effeitos que produz, pela tolerancia e facilidade com que os doentes o acceitam, deve, de preferencia, ser empregado nos estados morbidos, em que haja indicação para o uso das preparações ferruginosas.

Apresentando-lhe as mais sinceras felicitações, subscrevo-me, com estima e consideração,

Amigo, admirador e obrigado,

DR. JOSE' ANGELLO LEITE.

Parecer de mais uma notabilidade medica.

Armando da Rocha Brito, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Medico do Hospital da Beneficencia Portugueza, etc.

Attesta que tem empregado na sua clinica, e sempre com excellentes resultados, a "Mistura Ferruginosa Glycerinada", do pharmaceutico sr. Erich Albert Gauss.

Campinas, 22 de janeiro de 1914.

DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO.

Parecer do illustrado e humanitario clinico exmo. sr. dr. Francisco Costa, conceituado clinico em Sant'Anna do Pirapetinga, Estado de Minas Geraes.

Sant'Anna do Pirapetinga, 18 de dezembro de 1913.

Illmo. sr. Erich Albert Gauss

S. Roque

Amigo e senhor

Tenho presente a carta de v. s. de 10 do corrente, devo dizer-lhe que me é grato dar-lhe a noticia de que seu preparado em questão "Mistura Ferruginosa Glycerinada", deu resultados satisfactorios nos doentes em que o indiquei, e creio que quando usado uma vez, será o remedio preferido, para os casos de Anemia, Dispepsia, Suspensão e em todas as molestias provenientes de fraqueza em geral, e sobretudo nas senhoras, que o devem usar de quando em vez.

E' com toda a satisfação que lhe manifesto este meu sentir, e creia que lhe farei a maior propaganda possivel, visto que os proprios doentes são os unicos a lucrar. E' tudo quanto se me offerece dizer-lhe; sou de v. s. Amigo Att. Obr.,

DR. FRANCISCO COSTA.

Parecer da Exma. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola-Medico Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias de Senhoras, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914.

Illmo. Sr. Erich Albert Gauss

Saudações. Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como amostra, que eu lhe pedi, para eu mesma experimentar; fui porém, obrigada de interromper o tratamento por diversas vezes. Sòmente agora, depois que continuei, vejo que realmente me tem feito bem, e vou continuar, visto que já sei que aqui no Rio ha o seu excellente preparado.

Assim é que muito grata lhe estou por me ter attendido tão gentilmente. Disponha desta que lhe é grata e obrigada.

DRA. MARIA P. PINTO.

Poucos remedios terão merecido referencias tão honrosas como a "Mistura Ferruginosa Glycerinada".

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS DE S. PAULO.

Fabrica e deposito geral: São Roque - Largo da Matriz, 10 S. Paulo

PREÇO 4$000 O FRASCO — PELO CORREIO 5$000

Depositarios no Rio de Janeiro: Srs. J. Rodrigues & Comp
RUA GONÇALVES DIAS, 59

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

Automoveis «FORD»

Participa-se aos interessados que, apesar da baixa cambial, estes automoveis, hoje tão populares, não soffreram em seu preço de venda modificação alguma. Encontram-se sempre em deposito, assim como peças avulsas, na Agencia Geral

Casa FORD
Largo S. Francisco n. 3 — S. PAULO

Pequenos annuncios

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Brüzzi!...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S.Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

O Professor Baçú

Attende a todos que o procurarem das 12 horas ás 18, á rua Brigadeiro Tobias, 114. Estação da Luz - Das 19 ás 21, consultas préviamente combinadas. - NOTA - O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representante em parte alguma.

Annuncios

Sementes novas

Catingueiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça, 4$000; Jaraguá do cacho, 3$500

Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Agnello — Estação de Restinga — Linha Mogyana*

GUERRA EUROPÉA

Estando a terminar a liquidação, vendemos os artigos abaixo por preços realmente vantajosos:

Camisas para smocking, puro linho, uma	7$000
Meias, pura seda, para scarpim: duzia, 32$; meia duzia, 16$; par	2$800
Camisetas de crepe Santé, 3	9$500
Gravatas, purissima seda branca, de 1$500 a	8$000
Punhos de linho, 6 pares	7$000
Collarinhos, puro linho, 6	6$000

GRAVATARIA SMART
RUA DIREITA, 10-D

Pharmacia

Vende-se uma, bem situada na Linha Paulista. Optimo negocio a dinheiro. Informações na Casa Manderbach, á rua de S. Bento n. 31.

PIANO

Em segunda mão, vende-se um excellente piano francez «GAVEAU», côr de jacarandá, preço 950$000. Para ver e tratar por favor até ás 14 horas, á rua Augusta n. 260.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitilia Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

Rio de Janeiro
HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telegraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

O BORISAL

E' este um dos mais modernos preparados pharmaceuticos que maior acceitação tem encontrado nos que soffrem.

Serve no banho das crianças para preserval-as das brotoejas, cura frieiras, darthros, eczemas, suores fetidos, caspa e contusões.

A' venda em todas as drogarias

Deposito: **Drogaria Paulista**

P. VAZ DE ALMEIDA & C.
Rua Direita n. 37 — S. PAULO

Typos 15-20, 20-30, 35-50, HP.

CHASSIS NORMAL ALTO e EXTRA-ALTO DE TOURISMO E GRANDE LUXO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em agosto:

Em 31 - **20:000$** - Por 1$800

Extracções em setembro:

Em 3 - **20:000$** - Por 1$800

Em 10
100:000$000
Por 9$000

Em 14 - **20:000$** - Por 1$800
Em 17 - **50:000$000** - Por 4$500
Em 21 - **20:000$** - Por 1$800
Em 24 - **50:000$000** - Por 4$500
Em 28 - **20:000$** - Por 1$800

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

R. M. S. P. — The Royal Mail Steam Packet Co. — Mala Real Ingleza
P. S. N. C. — The Pacific Steam Navigation Co. — Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ANDES

Sahirá de Santos no dia 1 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, e Southampton ou Liverpool

ORDUNA

Não tocará em Santos. Só sahirá do Rio de Janeiro no dia 14 de setembro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha e Liverpool.

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa 157$500, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41$200 incluindo o imposto.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas

Escriptorio — **Rua de S. Bento**, esquina da rua da Quitanda
Caixa do Correio, 579 — Telephone 589

HARRIS — S. Paulo

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 - Das 13 ás 16 horas.

Instituto Allemão

para a cura das molestias das pernas

COMPLETA CURA por um novo methodo especial no tratamento de ulceras na parte inferior da perna, elephantiasis, varizes, tuberculose articular, phlebitis, gotta, rheumatismo, ischias e inchações das pernas de qualquer maneira.

Tratamento sem operação, dor e sem remedios internos.

Informações exactos p ra os Estados tambem

DR. HENRIQUE MIEHE

Estarei em
S. PAULO
no dia 31 de agosto (2.a feira) e no meu consultorio na
RUA DO THESOURO, 9
primeiro andar, das 15 ás 18 horas

Algodão em pasta

para alfaiates
Branco e preto
Typo extrangeiro
Vendas só em fardos
Preços sem competencia
Fabricantes:
Companhia de Industrias Texteis
Rua Brig. Galvão, 119 - Teleph. 1.099
S. PAULO

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa
O esplendido e rapido vapor

CORDOVA

Sahirá de Santos no dia 29 de agosto para Rio, Barcelona e Genova

CORDOVA	29 de agosto
REGINA ELENA	2 de setembro
DUCA DEGLI ABRUZZI	12 de setembro
PRINCIPE UMBERTO	26 de setembro

Sahidas para o Rio da Prata

PRINCIPE UMBERTO

(Sahirá de Genova em 26 de agosto)

Sahirá de Santos no dia 9 de setembro para

Buenos Aires

Preços das passagens de 3.a classe, em francos ouro, mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor «Mafalda,» francos 310. «Duca degli Abruzzi», «Ré Vittorio», «Pr. Umberto», «Reg. Elena», «Duca di Genova», «Duca d'Aosta», francos 300; «Brasile», «Italia» «Cordova» e «Savoia», francos 265; «Ravenna» e «Toscana», francos 245. Para Barcelona, qualquer vapor, francos 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor, francos 110.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA — Emittem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para passagens em camarotes distinctos, 1.a e 2.a classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 310 — **Santos:** Praça Barão do Rio Branco n. 12 — Caixa Postal n. 166 — **Rio:** Rua 1.o de Março n. 29 — Caixa postal n. 1.254

Theatro Apollo

Emp. Paschoal Segreto — Rua D. José de Barros — Direcção: José Loureiro

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA

de Operetas e Revistas do Theatro S. Pedro do Rio - Regencia dos maestros: LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

Espectaculos por sessões - 1.a sessão ás 19 e 3|4 - 2.a sessão ás 21 e 3|4

HOJE -- 6.a feira, 28 de agosto de 1914 -- HOJE

Estréa com a revista em 3 actos, 8 quadros e 2 lindissimas apotheoses, original de J. Brito, musica do maestro Luiz Moreira

O GABIRU'

Tomam parte alem de Abigail Maia - Isabel Ferreira - João de Deus - A. Ghira, toda a companhia

Titulos dos quadros - 1. Artes do diabo - 2. Crise & C. - 3. Fogo (apoth) - 4. Grand Guignol - 5. Fazendas e Armarinho - 6. Theatricos - 7. Troco em miudo - 8. O Nicoleiro (apoth)

Capricho sa mise-en-scene de Arellar Pereira — Scenarios deslumbrantes de Jaime Silva - Luxuoso guarda-roupa de Alfredo Miranda — Maestro regente: LUIZ MOREIRA

Retumbante acontecimento theatral — 150 representações seguidas no Rio — 16 coristas senhoras — 4 bailarinas russas — 39 deliciosos numeros de musica

Aviso especial — A empresa deste theatro chama a attenção do respeitavel publico para a montagem da revista e previne que a mesma não contem liberdades de linguagem nem scenas escabrosas, *podendo ser ouvida pelas exmas. familias.*

Preços das localidades para cada sessão — Frisas e Camarotes, 10$000 — Distinctas, 3$000 — Poltronas, 2$000 — Cadeiras, 1$000 — Geral, $500. — Bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

Domingo — Matinée, ás 12 1|2 -- Domingo

Pathé-Palace

PRAÇA JOÃO MENDES
Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 6.a-feira, 28 de agosto — *HOJE*
A's 20 h. e 45 m., em ponto
Reentrada da Companhia Portugueza
Adelina Abranches e Alexandre Azevedo
que tanto successo obteve nos 3 primeiros espectaculos

A pedido! — Ultima e definitiva representação da peça em 3 actos, notavel trabalho de AURA ABRANCHES, que lhe tem valido os maiores applausos:

A CAIXEIRINHA

O maior successo parisiense

PREÇOS — Frisas e Camarotes, 15$000 — Cadeiras, 3$000 — Geraes, 1$000
Bilhetes á venda no IRIS, até ás 17 horas

Amanhã — Amanhã

Primeira representação em S. Paulo da primorosa peça em 3 actos

ACABOU-SE O AMOR

terminando com as sempre desejadas

CANÇÕES PORTUGUEZAS

Domingo—Matinée, ás 14 horas—Domingo

IRIS THEATRE

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 6.a-feira, 28 de agosto — HOJE

Programma n. 216 — — Rêde A Maravilhosa soirée com films de grande successo

VAE VICTIS

(Ai dos vencidos)

Soberbo drama militar em 4 actos escripto e posto em scena por mr. Ch. Decroix.

PATHE JORNAL N. 250

O melhor e mais bem informado de todos os jornaes cinematographicos.

O MEDO DOS MICROBIOS

Scena comica da fabrica Ambrosio.

Amanhã — Amanhã

O soberbo drama em seis actos da fabrica Cosmograph

OS FILHOS DE EDUARDO DA INGLATERRA

Uma pagina dolorosa da historia da Inglaterra.

Film extrahido da celebre Tragedia de Shakespeare.